www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 1º DE FEVEREIRO DE 2023
NÚMERO 21.870 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

O medo e a insegurança rondam toda a plataforma

Números da PM apontam queda na criminalidade na Rodoviária do Plano Piloto, utilizada por 800 mil pessoas todos os dias. Mas também são muitos os casos de furtos, assaltos e até mortes. PÁGINA 13

Mariana Lins/CB/D.A Press

Quatro presos por roubar e matar

Eletricista de 36 anos foi assassinado e carbonizado no carro, em Sobradinho. PÁGINA 15

Desemprego está em queda no DF

Criação de postos de trabalho em 2022 reduziu para 257 mil o número de pessoas sem ocupação. PÁGINA 16

R$ 115 milhões

Mega-Sena acumulada paga o maior prêmio depois da Mega da Virada. Apostas podem ser feitas até às 19h de hoje.

PÁGINA 17

Planalto e bolsonaristas se unem para reeleger Lira

Numa ampla costura política, que vai do PT de Lula ao PL de Jair Bolsonaro, o atual presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), deverá ser reconduzido ao cargo hoje, provavelmente com uma votação histórica, no início da nova Legislatura da Casa. Com a distribuição de cargos importantes, Lira atraiu o apoio de legendas que deram sustentação à eleição do petista à Presidência da República, mesmo tendo feito campanha para Bolsonaro. Desde o final de 2022, no entanto, o deputado alagoano vem afastando sua imagem da do ex-presidente e acenou positivamente para diversas demandas de Lula, antes da posse, como a votação da PEC da Transição e do Orçamento. Considerado um dos principais líderes do Centrão, Arthur Lira tem bom trânsito também com legendas da direita, como o Republicanos, o que pode lhe garantir mais de 400 votos na eleição de hoje à noite.

Ed Alves/CB/D.A. Press

Senado terá mais disputa

Rodrigo Pacheco (PSD) é favorito à reeleição, mas Rogério Marinho (PL) ganhou espaço na reta final.

Congresso em dia de posse

Os 513 deputados e 27 senadores eleitos assumem hoje. Ontem foram feitos os últimos preparativos (foto).

• Intervenção acaba e Segurança do DF protege a volta dos Poderes

PÁGINAS 2 E 3

Alexis Huguet/AFP

O apelo do papa pela África

Na República Democrática do Congo, Francisco critica o "colonialismo econômico" e defende que continente seja protagonista de seu destino.

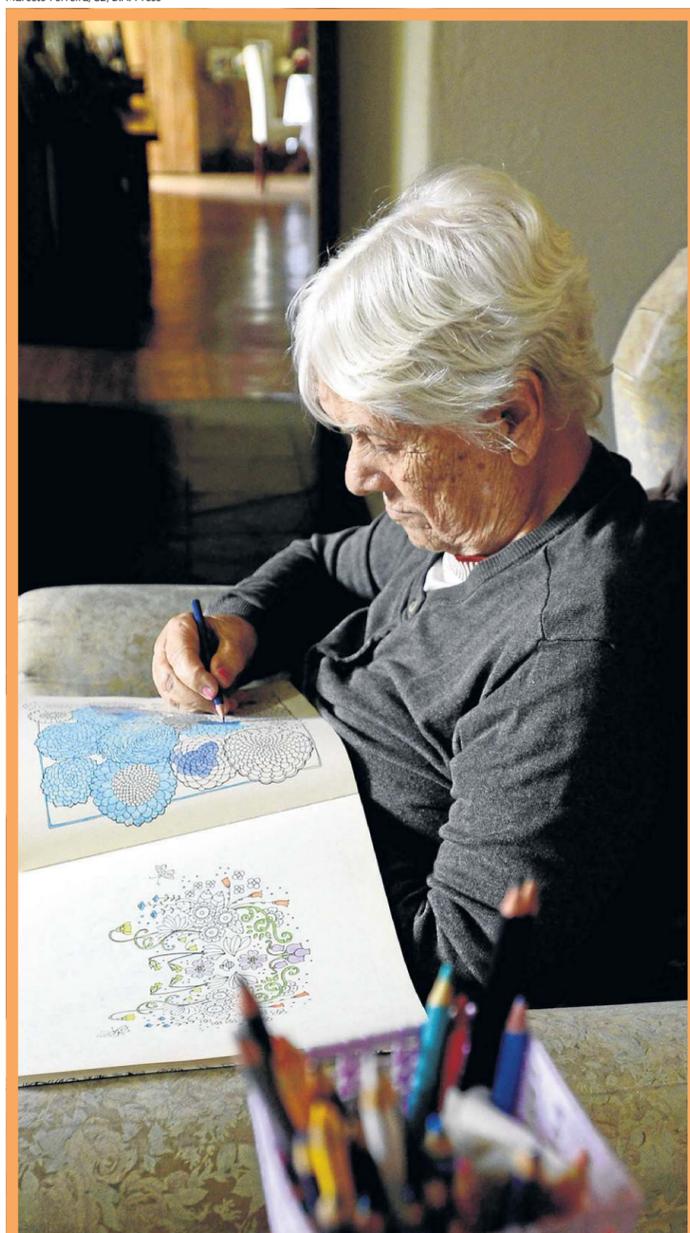
PÁGINA 9

Paulo de Araujo/CB/D.A Press

Tristeza na cultura — Brasília perde o talento do diretor de teatro B. de Paiva (foto) e do cineasta André Luís da Cunha, 53. PÁGINA 22

Camisa milionária

Estruturado, Flamengo chegará ao Mundial de Clubes com uniforme valendo R$ 180 milhões. PÁGINA 19

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Começa Operação Escudo Ianomâmi

Uma das ações para o combate ao garimpo ilegal em Roraima será desenvolvida pela Aeronáutica, com a anulação do tráfego de aviões. A Força Aérea Brasileira tem autorização para interceptar, alvejar e forçar a aterrissagem de aeronaves não permitidas no espaço aéreo. PÁGINA 6

Cultura quer memorial para democracia

Na posse de Leandro Grass no Iphan, ministra Margareth Menezes confirma projeto para lembrar atos golpistas. PÁGINA 4

Copom deve manter Selic em 13,75%

Comitê se reúne hoje. Apesar da pressão, taxa de juros pode continuar no mesmo nível de agosto de 2022. PÁGINA 7

Carlos Alexandre de Souza
Governabilidade em jogo na eleição do Senado. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo
Aliado leal, Rodrigo Pacheco é vital para Lula. PÁGINA 4

Ana Dubeux
STF terá "pontos de memória" com imagens do ataque. PÁGINA 16

Ana Maria Campos
Bancada federal do DF tem apenas duas deputadas. PÁGINA 14

Amauri Segalla
Três empresas dominam mercado de cerveja. PÁGINA 8

Coração de educadora

Aos 92 anos, Aparecida Emediato dedicou grande parte da vida à missão de alfabetizar. Moradora da Vila Planalto, a professora abre o baú de recordações e revela uma trajetória de compartilhar conhecimento. PÁGINA 18

ISSN 1808-2661

CONGRESSO

Reeleição conduzida por múltiplos interessados

Lira será mantido como presidente da Câmara com aval do Planalto e apoio de partidos atendidos em suas demandas por cargos

» KELLY HEKALLY
Especial para o Correio

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), espera uma votação histórica, hoje, na recondução dele ao comando da Casa. O amplo favoritismo é garantido pelo interesse dos partidos que foram comportados na chapa anunciada ontem, em que cabem Republicanos, PL, União Brasil, PT, PSD e MDB. Apesar de, regimentalmente, não figurar como prioridade para assumir a primeira vice-presidência, o Republicanos, quarto em número de deputados federais, com 47, está no grupo que deve ser confirmado pelos colegas logo mais.

Legendas com prerrogativa para o cargo, União Brasil e PT abriram mão em nome de postos que mais lhes convêm: primeira e segunda secretarias, com Luciano Bivar (União Brasil-PE) e Maria do Rosário (PT-RS), respectivamente. O PT negocia, também, em trâmites avançados, Rui Falcão como presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), hoje comandada pela sigla de Bivar. No PL, apesar da resistência dos colegas, Sóstenes Cavalcante foi escolhido para a segunda vice-presidência. Foi a última vaga da chapa a ser ratificada.

A indicação, que tem a rubrica do PL, foi impulsionada pelo fato de que, em 2022, Lincoln Portela (PL-MG) ter sido escolhido pelo partido, em detrimento de Sóstenes Cavalcante, para ir às urnas concorrer à vaga de primeiro vice deixada por Marcelo Ramos (PSD-AM). A substituição ocorreu por meio de manobra do então presidente Jair Bolsonaro (PL), que deu ultimato a Lira para a substituição. Bolsonaro e Ramos são inimigos políticos e trocaram farpas publicamente no governo do então chefe do Executivo.

O PSD, logo atrás do PP no total da bancada — soma 42 deputados —, manteve-se na composição. A sigla tinha na 56ª legislatura o assento da segunda vice-presidência, com André de Paula (PSD-PE). Único fora da Mesa Diretora comandada por Lira no biênio 2021-2022, o MDB, com o mesmo número de parlamentares do PSD na Casa, foi absorvido também, na quarta secretaria, com Lúcio Mosquini (RO). Com quase 100% de igualdade na formação quando comparada à última diretoria, Lira e os demais partidos conseguem manter na Câmara uma estrutura que sustente uma harmonia entre a Casa e o Palácio do Planalto.

Elaine Menke/Câmara do Deputados

O deputado Arthur Lira espera obter uma votação histórica, hoje, na eleição à presidência da Câmara: aval de partidos de diferentes espectros

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Lira chegaram a ter um mal-estar na pré-campanha. Em maio do ano passado, em uma viagem ao exterior, o deputado federal afirmou que Bolsonaro ia ultrapassar o petista nas pesquisas de intenção de voto. Antes, Lula havia chamado o presidente da Câmara de "imperador do Japão", ao criticar sua independência com o manejo de pautas no Congresso, influenciando fortemente as votações, sobretudo em razão do orçamento secreto, classificado pelo petista de "podridão", em julho de 2022. O mecanismo foi considerado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF), decisão que constitui uma vitória a Lula, uma vez que 50% dos recursos destinados ao orçamento secreto passam a ser controlados pelo governo federal.

Também no ano passado, Lula recusou demanda de Lira para indicar o titular do Ministério da Educação. O "não" custou a demora na aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, que abriu espaço fiscal e ampliou verbas para o petista cumprir promessas de campanha, como a permanência do Bolsa Família em R$ 600 e um adicional de R$ 150 por criança de até 6 anos. Em contrapartida, o PT abraçou a reeleição do deputado à Presidência da Câmara e esteve junto com o parlamentar, em peso e número, em eventos reservados nos últimos dias com ele, em jantar e almoço.

> **"O presidente Arthur é previsível, correto, cumpre acordo, não tem nenhum tipo de sobressalto nas suas atribuições, porque todas são muito dialogadas"**
>
> ***Arthur Lira (PP-AL)***, *candidato à reeleição, em entrevista à Globonews*

Bolsonaro

O presidente da Câmara vem tentando se desvencilhar da imagem de Bolsonaro, de quem foi parceiro em tratativas como PEC da Emergência, aprovada à beira do pleito do ano passado para beneficiar uma tentativa de reeleição do então chefe do Executivo; e aprovação da lei complementar de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a estados e ao Distrito Federal. Ele se defende das acusações de conivência com materias polêmicas afirmando, por exemplo, ter costurado uma negociação para enterrar a PEC do Voto Impresso, ambicionada por Bolsonaro.

Em entrevista coletiva, ontem, Lira comentou sobre a eleição e disse estar "terminando os últimos ajustes e conversas". Ele acrescentou que havia potenciais candidaturas para concorrer ao pleito, mas que vinha atuando no sentido de "chegar com unidade partidária" à disputa.

Do baixo clero ao poder absoluto

Ex-vereador e ex-deputado estadual, Arthur Lira (PP-AL) é deputado federal desde 2010, ano em que passou a compor o chamado baixo clero da Câmara, posição em que ficou até chegar à Presidência da Casa, em 2021, com apoio explícito de Jair Bolsonaro (PL) — a quem foi fiel até a derrota do então presidente nas urnas. Lira foi o primeiro a reconhecer Luiz Inácio Lula da Silva como novo chefe do Executivo, após o resultado oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Empresário, advogado e agropecuarista, o parlamentar vem de uma tradição política familiar em seu estado, que já teve o pai dele, Benedito de Lira, como governador. Lira foi alvo de críticas de colegas e da opinião pública pelo comportamento ante pautas de Bolsonaro, de quem, agora, tem procurado se descolar. Ele passou a ser o principal nome do orçamento secreto.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Tomarão posse, hoje, 27 senadores e 513 deputados federais

Dia de posse e votação no Parlamento

Com a abertura da 57ª legislatura na Câmara dos Deputados e no Senado, hoje, com a posse dos novos parlamentares, está a decisão sobre quem serão os presidentes das Casas e os ocupantes de cargos nas Mesas Diretoras no biênio 2023-2024. As negociações entre as legendas que pleiteiam espaço e as demais foram intensas nos últimos meses, sobretudo a partir de meados de janeiro.

Estão envoltas nas conversas as presidências de comissões permanentes, a exemplo da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ); relatorias de projetos legislativos considerados estratégicos para o Congresso Nacional, como as da Comissão Mista de Orçamento (CMO), que trata diretamente do Orçamento da União; e distribuição de cargos.

Entre os deputados, Arthur Lira (PP-AL) é considerado vencedor quase que de maneira unânime. Habilidoso entre colegas e com manuseio do Regimento Interno da Câmara, o alagoano tem como rival, sem perspectiva de vitória, Chico Alencar (PSol-RJ) e Marcel Van Hatemm (Novo-RS). E pode haver surpresas hoje, o que demonstra, não risco ao triunfo dele e, sim, que haverá oposição de parlamentares, o que Lira gostaria de evitar nesta legislatura. A votação será às 16h30, mas a posse ocorre às 10h.

O PSol, embora esteja na base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), comunicou no mês passado que o nome de Alencar funciona como objeção clara a Lira e mostra que haverá limites para a coalização estabelecida pelo presidente da Câmara.

Há possibilidade de serem anunciadas outras candidaturas, uma vez que o prazo fica aberto até as 13h30.

Programação

CÂMARA
Hoje
10h — Posse de parlamentares
16h30 — Previsão para o início da eleição da Mesa Diretora

SENADO
15h — Posse de parlamentares
Amanhã
10h — Eleição da Mesa Diretora do Senado

Senadores

No Senado, a recondução de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) segue como favorita, embora a candidatura de Rogério Marinho (PL-RN) tenha ganhado corpo desde o fim de semana, com acenos de PL, PP e Republicanos em bloco e de nomes do PSDB, Podemos e União Brasil, partido de Davi Alcolumbre (AP).

Em busca de permanecer na CCJ da Casa e costurar uma possível candidatura para voltar à presidência do Senado em 2025, Alcolumbre mergulhou de cabeça na campanha de Pacheco. O amapaense foi presidente do Congresso entre 2019 e parte de 2021.

O pleito no Senado está marcado para as 15h30, meia hora depois da abertura dos trabalhos legislativos.

Há outra diferença nas eleições da Câmara e do Senado: neste, a escolha dos demais componentes da Mesa Diretora se dará amanhã, às 10h. Na Câmara, o pleito completo será hoje, com a escolha do presidente. Em ambas as posses, haverá a presença de Lula e de demais autoridades. (**KH**)

CONGRESSO

Uma sombra no favoritismo

Cotado para se reeleger à presidência do Senado, Pacheco enfrenta o crescimento da candidatura de Marinho, apoiado por Bolsonaro

» RAPHAEL FELICE

Se há algumas semanas a reeleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à presidência do Senado era dada como praticamente garantida, o cenário atual não é tão confortável para o parlamentar. A sombra é o crescimento da candidatura de Rogério Marinho (PL-RN), ex-ministro de Bolsonaro.

Com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva apoiando Pacheco, a eleição ao comando da Casa repetirá a polarização vista no pleito para a Presidência da República, no ano passado.

A conta feita nos bastidores indica vantagem para Pacheco. No entanto, a estimativa de 55 votos, feita por apoiadores do senador, pode ficar, na verdade, entre 43 e 47 votos.

Além da oficialização da campanha de Marinho no último sábado, com apoio do bloco PL, PP e Republicanos, Pacheco perdeu força por conta da sua proximidade com o senador e ex-presidente da Casa Davi Alcolumbre (União-AP).

Marinho buscou aval dentro do PSD, legenda de Pacheco, e conseguiu, oficialmente, o apoio de três senadores: o líder pessedista no Senado, Nelsinho Trad (MS); Samuel Araújo (RO) e o ex-tucano Lucas Barreto (AP).

O motim contra o senador de Minas Gerais se dá pela proximidade com Alcolumbre. Pacheco pretende manter o parlamentar amapaense na presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o que desagradou ao PSD.

O partido de Gilberto Kassab também não terá apoio de Pacheco para manter a Comissão de Relações Exteriores, justamente presidida por Trad. A tendência é de que o colegiado fique com Renan Calheiros (MDB-AL), também ex-presidente do Senado.

"Essa decisão é madura, sensata, na busca de uma reoxigenação que o Senado da República deve passar. Aqui, não tem grupo para fazer nenhum revanchismo contra A, B ou C", disse o líder do PSD. "O lema maior aqui é uma reconexão do Senado com a sociedade, para fazer com que a gente possa, dentro daquilo que nos compete ser respeitado como instituição equilibrada e que também possam nos enxergar dessa forma para que a gente possa cumprir e fazer valer que preconiza a harmonia e a independência dos poderes."

Jefferson Rudy/Agência Senado

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) concorre à reeleição na Casa com o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do PT

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Quem entende o papel de quem está na presidência de um poder como este, entende que ele (o presidente) tem de ser árbitro, mediador, tem que permitir que cada parlamentar tenha oportunidade de fazer seu mandato na sua integralidade e uma casa de paz, mas também de diálogo e debate. Temos votos suficientes para ganhar a eleição"

***Rogério Marinho (PL-RN),** candidato à presidência do Senado*

Trad complementou, em evento na liderança do PL ao lado de Marinho: "Por isso, entendo que essa renovação seja imprescindível para o momento que estamos atravessando. Não foi fácil essa decisão dentro do PSD, uma pessoa que não temos nada contra ele, uma pessoa educada, equilibrada, mas que teve o seu momento com nosso apoio".

A proximidade com Alcolumbre também provocou divergência no PSDB. Os três senadores da legenda declararam apoio a outros candidatos. Izalci Lucas (DF) e Alessandro Vieira (SE) anunciaram voto em Marinho. Já Plínio Valério (AM) disse que vai votar em Eduardo Girão (Podemos-CE), o outro candidato ao cargo e também ligado ao bolsonarismo.

Na bancada bolsonarista, as principais críticas a Pacheco são em sua resistência em pautar o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), principalmente, de Alexandre de Moraes, que conduz o inquérito das fake news e dos atos antidemocráticos. O magistrado derrubou diversas contas de aliados do ex-presidente que publicaram nas redes sociais apoio a um golpe de Estado ao retorno da ditadura militar.

Pressão

Pacheco, no entanto, mostrou confiança na vitória. Em entrevista coletiva que oficializou o apoio do MDB à sua candidatura, ele afirmou que pretende continuar a combater ataques à democracia. "Vamos manter a defesa do Estado de Direito e pregar a harmonia dos Poderes. Recebi com muita alegria e satisfação esse apoio do MDB, que possui não só uma bancada quantitativa, mas de muita qualidade. Essa união representará nossa vitória amanhã (hoje) na presidência do Senado", enfatizou.

Ele também afirmou que vai manter uma gestão de responsabilidade e "sem revanchismos ou ódio". No MDB, apenas Ivete da Silveira (SC) anunciou dissidência e vai votar no candidato do PL.

Marinho também mostrou confiança. Após ser visto como azarão, há algumas semanas, ele conseguiu cacife para uma eleição equilibrada, o que fez, inclusive, crescer a participação da família Bolsonaro nos bastidores das negociações.

Além disso, o parlamentar eleito que tomará posse hoje contou com uma forte campanha nas redes sociais. Senadores de estados com forte público bolsonarista receberam diversas cobranças, algumas até agressivas, com pedidos de votos para Marinho e críticas a Pacheco.

"Quem entende o papel de quem está na presidência de um poder como este, entende que ele (o presidente) tem de ser árbitro, mediador, tem que permitir que cada parlamentar tenha oportunidade de fazer seu mandato na sua integralidade e uma casa de paz, mas também de diálogo e debate. Temos votos suficientes para ganhar a eleição", disse Marinho.

O PL conta com traições a Pacheco para viabilizar a vitória de Marinho, mas os desacordos podem acontecer dos dois lados.

O parlamentar que soube transitar

Rodrigo Pacheco chegou ao Congresso pela porta da Câmara, onde ocupou a presidência da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Foi eleito ao Senado em 2018. Natural de Porto Velho (RO), mas com carreiras jurídica e política em Minas Gerais, é advogado criminalista e fez parte da defesa de um ex-diretor do Banco Rural no julgamento do mensalão. Tido pelos colegas como um dos mais republicanos entre os congressistas, o parlamentar foi alvo de queixas na pandemia por ter antecipado o descolamento do então presidente Jair Bolsonaro, que o ajudou a se eleger à Presidência do Senado, em 2021. Ele foi crítico reiterado ao negacionismo do então chefe do Executivo, embora tenha deixado que a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito da Covid (CPI da Covid) fosse determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Esplanada fechada e reforço na segurança

A Secretaria de Segurança Pública do DF divulgou um protocolo de ações integradas para a posse de deputados e senadores e eleição das Mesas Diretoras das duas Casas, marcadas para hoje. As ações preveem o fechamento da Esplanada dos Ministérios e reforço do policiamento.

O documento define ações direcionadas ao início dos trabalhos do Supremo Tribunal Federal (STF) e Tribunal Superior Eleitoral (TSE), também hoje, e ao legislativo, que começa amanhã.

De acordo com o protocolo elaborado, o policiamento em toda a região da Esplanada será reforçado pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), com ações que contemplam todos os eventos oficiais.

"Unidades especializadas da corporação e da Polícia Civil do DF (PCDF), como as tropas de choque, cavalaria, operações aéreas, policiamento com cães e operações especiais, estarão em condições para apoio, caso seja necessário. Os prédios públicos contarão, ainda, com segurança própria e gradis", diz o documento.

Nos dois dias haverá reforço do policiamento, com tropas especializadas e intervenções no trânsito em toda região central de Brasília. A Esplanada dos Ministérios teve o trânsito de veículos suspenso desde as 23h59 de ontem. Somente servidores, autoridades e convidados poderão acessar o espaço.

Tenho plena confiança nas forças de segurança do DF que, de forma integrada e coordenada aos órgãos envolvidos, atuarão na segurança e na mobilidade para que os eventos, tão importantes e representativos para nossa democracia, ocorram de forma organizada e pacífica"

***Sandro Avelar,** secretário de Segurança Pública do DF*

Reprodução/Instagram

Em reunião, foram feitos os ajustes finais para as operações de segurança voltadas à posse de congressistas

Também está proibida a utilização de drones na região da Esplanada, exceto aqueles das forças de segurança e autorizados. As medidas de policiamento incluem reforço da segurança nas estações do metrô, rodoviária e Aeroporto Internacional de Brasília, além de efetivo reforçado nas delegacias. Equipes de atendimentos de emergência e combate a incêndios atuarão no local.

As decisões tomadas ocorrem na esteira dos ataques aos prédios dos Três Poderes em 8 de janeiro. Sem atuação ostensiva da Polícia Militar, golpistas pediram intervenção militar e a prisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que, em reação, decretou intervenção federal na segurança pública do Distrito Federal.

"Tenho plena confiança nas forças de segurança do DF que, de forma integrada e coordenada aos órgãos envolvidos, atuarão na segurança e na mobilidade para que os eventos, tão importantes e representativos para nossa democracia, ocorram de forma organizada e pacífica", afirmou o novo secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar.

Ricardo Cappelli, que encerrou ontem a função de interventor federal na Segurança Pública do DF, agradeceu a Lula e ao ministro da Justiça, Flávio Dino pela confiança. "Foram dias duros. Tive que tomar decisões importantes no calor dos acontecimentos. Fiz o meu melhor, espero ter acertado. Retorno ao MJSP com o sentimento de dever cumprido", escreveu nas redes sociais.

Dino também mencionou o fim da intervenção "decretada pelo presidente Lula em hora difícil". "A história mostrará com muita nitidez o que foi o dia 08/01. Parabenizo o nosso secretário-executivo (do ministério) Ricardo Cappelli pela excelente desempenho como interventor", acrescentou.

A governadora em exercício do DF, Celina Leão (PP), reconheceu o trabalho de Cappelli. "Fim da intervenção da Segurança Publica no DF. Recebemos a missão com responsabilidade que o momento exige. Agradeço ao interventor Ricardo Cappelli pela forma sempre republicana que conduziu esse processo", postou.

PODER / Ministério da Cultura e Iphan anunciam que trabalham no projeto, após os ataques de golpistas aos prédios dos Três Poderes, em 8 de janeiro

DF terá memorial da democracia

» VICTOR CORREIA

Victor Correia/CB/D.A Press

Grass toma posse no Iphan: fim de portaria que criou grupo voltado à preservação de armas de "valor cultural"

O Ministério da Cultura anunciou, ontem, que está trabalhando na criação de um memorial da democracia para relembrar os ataques terroristas de 8 de janeiro. O comunicado foi feito pela ministra Margareth Menezes durante a posse de Leandro Grass como presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no terraço do Itamaraty. Ligado à pasta, o Iphan atua diretamente no projeto.

Em sua posse, Grass também delineou sua gestão, que fará um esforço de, além de preservar o patrimônio, conscientizar a população com investimentos em comunicação e educação sobre a importância do órgão.

Em seu primeiro ato no cargo, ele extinguiu um grupo de trabalho do órgão voltado à preservação e à restauração de armas de "valor cultural", criado durante o governo de Jair Bolsonaro.

"Um exército de desalmados atacou os símbolos dos Três Poderes. Convoquei uma reunião no Ministério da Cultura. Formamos uma equipe, e a destreza política do Leandro Grass, sua diplomacia e agilidade de pensamento foram determinantes na busca da solução", discursou a ministra Margareth Menezes, durante a solenidade.

Os ataques causaram milhões de reais em prejuízos para os prédios públicos e obras de arte neles contidas. O Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF) são todos tombados como patrimônio material pelo Iphan, que atua na reparação dos danos.

"O Ministério da Cultura e o Iphan já estão trabalhando para criar um memorial da democracia aqui em Brasília. Para deixar marcado e para que não ocorra outra violência do mesmo tipo contra a democracia", frisou a ministra.

As conversas para formação do memorial, segundo Grass, se iniciaram no mesmo dia dos ataques. "Após os atos golpistas do dia 8 de janeiro às sedes dos Três Poderes, é necessário que todos nós tenhamos a certeza de que o patrimônio brasileiro permaneceu de pé. A democracia permaneceu de pé", discursou Grass ao tomar posse. "O nosso patrimônio cultural foi desenhado e sonhado para acolher, para integrar, para ser a síntese do que há de mais belo no nosso país", completou.

"O nosso patrimônio cultural foi desenhado e sonhado para acolher, para integrar, para ser a síntese do que há de mais belo no nosso país"

Leandro Grass, *presidente do Iphan*

Após assinar o termo de posse, Grass revogou a portaria do Iphan que criou o grupo de trabalho para preservação de armas de fogo, criado em 2021. O objetivo da equipe era criar "critérios de avaliação de armas de valor cultural", para que elas pudessem ser enviadas a museus.

Em coletiva de imprensa após a solenidade, Grass detalhou seus planos para o Iphan. Seu primeiro ato marca o rompimento do governo atual, de Luiz Inácio Lula da Silva, com a política armamentista de Bolsonaro. "As armas de fogo, infelizmente, não representam absolutamente nada para a cultura brasileira. O que representa algo de importante é a nossa história, a nossa memória, as tradições do nosso país, as pessoas. Armas de fogo não são patrimônio cultural, elas matam", enfatizou.

Sobre o memorial da democracia, Grass disse que haverá um espaço físico na capital federal para relembrar os ataques, mas que a criação faz parte de um conjunto maior de políticas. Ele pretende investir em educação patrimonial, "comunicando às pessoas, especialmente aos jovens, aquilo que é seu" e recuperando o tratamento dado a fatos históricos, como a ditadura militar de 1964 e o período de escravidão. Grass indicou, ainda, que outros memoriais podem ser construídos em estados.

"Vai haver um espaço físico, em Brasília, conectado a outros espaços do Brasil, com outras ações complementares, em parceria com as escolas e com os meios de comunicação. Para que essa mensagem, que é a mensagem da democracia, através da conexão entre as pessoas com seu patrimônio cultural, se estabeleça", declarou.

O presidente do Iphan sinalizou que haverá políticas de preservação da cultura indígena, incluindo a dos Ianomâmis, e da cultura negra. Também será retomada a produção da *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, criada em 1937 e descontinuada no governo Bolsonaro.

Outras ações a serem retomadas são o Programa Nacional de Patrimônio Imaterial e a Coordenação de Diversidade Linguística.

Estavam presentes na solenidade, entre outras autoridades, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva; o secretário-executivo do Ministério da Cultura, Márcio Tavares; a secretária-geral do Itamaraty, Maria Laura da Rocha; e o presidente da Embratur, Marcelo Freixo.

Conselho para dar voz a movimentos

» INGRID SOARES

Flickr/PR

"Quero que vocês saibam que esse conselho vai servir para ajudar a gente a reconstruir, ou construir uma coisa nova"

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República*

Em aceno à abertura de debate com a população, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou decretos que criam o Conselho de Participação Social e o Sistema de Participação Social Interministerial. A cerimônia ocorreu no Palácio do Planalto. Em meio ao evento, integrantes da sociedade civil entoaram gritos como "aqui está o povo sem medo, sem medo de lutar".

Lula destacou que o Conselho servirá à reconstrução da "participação popular efetiva". "Quero que vocês saibam que esse conselho vai servir para ajudar a gente a reconstruir, ou construir uma coisa nova. Uma participação popular efetiva. E que vocês sejam tratados em igualdade de condições, que possam dizer sim da mesma forma que podem dizer não", enfatizou.

O ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macedo, relatou que o Conselho reunirá 68 representantes de movimentos e entidades e se reunirá a cada três meses. A presidência do colegiado é atribuída ao chefe do Executivo.

No discurso, Lula ainda criticou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), se referindo às condições encontradas na residência oficial, no Palácio da Alvorada, caracterizando ser "um sem-casa" e "um sem-Palácio". Desde a transição, Lula e a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, seguem morando em um hotel em Brasília, aguardando reformas na casa presidencial.

"Eu deveria estar falando lá naquele microfone do movimento social, para reivindicar do companheiro Rui Costa, nosso ministro-chefe da Casa Civil, a casa para o presidente da República morar. Pois ainda não estou morando no hotel. Eu, na verdade, sou um sem-casa, um sem-Palácio", disse.

Lula pediu ajuda para "reivindicar o direito de eu morar". "Porque já faz mais de 45 dias que eu estou no hotel, e não é brincadeira. Eu, Janja e duas cachorras, que estão dentro do hotel à espera de que a gente consiga liberar o Palácio da Alvorada. O cidadão que estava morando lá me parece que não tinha nenhuma disposição e nenhuma intenção de cuidar daquilo. Nem cama a gente encontrou dentro do Palácio da Alvorada, no quarto que é o quarto presidencial", relatou.

Feminicídio

No discurso, o petista prometeu que seu governo terá o menor índice de feminicídio e frisou que o Brasil precisa de penas mais severas em relação ao crime contra mulheres. Citando a mãe, Dona Lindu, destacou que "a nossa mão foi feita para trabalhar e não para bater em mulher".

"O homem tem de aprender que a mulher não foi feita para apanhar. Mulher foi feita para ser parceira, para fazer política. Foi feita para ser igual, inclusive no mercado de trabalho. E nós precisamos ter penas muito severas para o cidadão que levanta a mão para bater na mulher, que violenta os seus filhos", ressaltou. "Espero que, ao terminar este mandato, se não tivermos o índice zero de violência contra a mulher, a gente tenha o mais baixo índice de violência contra a mulher da história do país." Ele reforçou que o Estado precisa ter condições de proteger a mulher.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Disputa no Senado é vital para governabilidade de Lula

Na contabilidade dos candidatos, o Senado teria mais de 81 parlamentares. A conta não fecha porque tanto o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que concorre à reeleição, quanto o seu desafiante, o senador recém-eleito Rogério Marinho (PL-RN), estão contando com promessas que podem não se realizar, em razão da votação secreta. Até agora, certo mesmo, na eleição para a Presidência do Congresso, Pacheco contaria com o apoio de 39 senadores; Marinho tem 26 votos confirmados, mas diz que está recebendo muito apoio e vai surpreender. Os votos restantes estão realmente na faixa de risco, pois são de parlamentares que mantêm sigilo sobre o voto ou prometeram apoio a ambos os candidatos.

Para ser eleito, o presidente do Senado precisa de 41 votos, ou seja, metade mais um do total. A recondução de Pacheco é vital para a governabilidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, porque é um aliado leal, com o poder de engavetar qualquer proposta que possa desestabilizar o governo. A Casa tem o poder de bloquear nomeações para os tribunais superiores, sobretudo ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que deve abrir duas vagas ainda neste ano, com as aposentadorias compulsórias da presidente da Corte, ministra Rosa Weber, e do ministro Ricardo Lewandowski. Embaixadores, diretores de autarquias e o procurador-geral da República, entre outras autoridades, dependem do aval do Senado.

Seis partidos declararam apoio a Pacheco, cujas bancadas representam 42 senadores, mas nem todos os parlamentares devem cumprir os acordos feitos por suas legendas. A bancada do PSD, com 15 senadores, já tem três dissidentes que declararam apoio Marinho: Nelsinho Trad (PSD-MS), muito influente na Casa; Samuel Araújo (PSD-RO) e Lucas Barreto (PSD-AP). Os demais partidos que apoiam Pacheco são MDB (10 senadores), PT (9), PDT (3) senadores; PSB (4); e Rede(1).

Rogério Marinho cresceu na disputa em razão de dois motivos, principalmente: primeiro o fato de que a reeleição de Pacheco abre caminho para a volta do senador Davi Alcolumbre (União Brasil -AP) ao comando da Casa em 2025. O ex-presidente do Senado foi o principal artífice da eleição de Pacheco, que agora não tem como não retribuir o gesto sem trair o aliado, embora diga que esse assunto nunca foi tratado nem existe esse compromisso. O problema é que ninguém acredita.

A REELEIÇÃO DE PACHECO É VITAL PARA A GOVERNABILIDADE DO PRESIDENTE LULA, PORQUE É UM ALIADO LEAL, COM PODER DE ENGAVETAR QUALQUER PROPOSTA QUE POSSA DESESTABILIZAR O GOVERNO

Câmara

O segundo fator é o mal-estar existente em parcela do Senado em relação ao Supremo, cuja atuação é considerada abusiva por muitos senadores, principalmente a do ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e responsável pelo inquérito das fake news. Há um claro propósito dos aliados de Bolsonaro, que agora contam com o reforço do ex-vice-presidente Hamilton Mourão (RS), da ex-ministra dos Direitos Humanos Damares Alves (DF) e do ex-ministro da Justiça Sergio Moro (PR), de constranger o Supremo e pedir o impeachment de Moraes.

Ontem, o líder do PSDB, senador Izalci Lucas (DF), anunciou apoio dos três senadores da legenda a Rogério Marinho, que é um ex-deputado do PSDB e tem no currículo o sucesso das negociações para aprovação da reforma trabalhista, durante o governo Michel Temer.

Além do PSDB, Marinho conta com o apoio do PL (13 senadores), PP (6) e Republicanos (4). O União Brasil liberou a bancada. Alcolumbre garante que Pacheco tem a maior parte dos votos do partido. O senador eleito Alan Rick (AC), do União, já declarou publicamente que votará em Marinho. O Podemos, com quatro senadores, tem um candidato isolado: Eduardo Girão (CE), que está sendo pressionado a desistir da disputa.

Na Câmara, a situação é completamente diferente. O deputado Arthur Lira (PP-AL), candidato à reeleição, tem apoio de 20 partidos, do PL de Bolsonaro ao PT do presidente Lula, com quem pretende manter uma relação "tranquila". Lira apoiou a reeleição de Bolsonaro, mas pulou na frente na hora de reconhecer a vitória do petista, operando um giro na política de alianças do PP, o partido hegemônico no Centrão. Segundo disse ontem, suas críticas do passado "nunca" foram pessoais.

A força de Lira na Câmara não tem precedentes, sendo prevista a maior votação da história da Casa desde a redemocratização: cerca de 450 votos dos 513 totais ou mais, maior até que a eleição de Ibsen Pinheiro (MDB-RS), em 1995, e João Paulo Cunha (PT-SP), em 2003. Seus únicos adversários são Marcel Van Hattem (Novo-RS) e Chico Alencar (PSol-RJ), que volta à Câmara em grande estilo. "Quanto maior a votação de Lira, maior será a dificuldade de Lula na Presidência", prevê Alencar, que conta com o apoio do PSol (12) e da Rede (2), mas imagina que pode receber os votos dos descontentes com o acórdão dos demais partidos com Lira.

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

O fator Lira

No caso de Arthur Lira, em que pese o apoio que ele deu ao governo e à reeleição de Jair Bolsonaro, a manutenção do comando da Câmara coroará a articulação que envolveu a base governista e a oposição em favor de um nome de consenso que não alimentasse tensões, principalmente no primeiro ano de governo Lula. Pesou muito para construção dessa aliança a postura de Lira logo após a eleição presidencial: ele foi o primeiro presidente de Poder a reconhecer o resultado da eleição.

Vetados

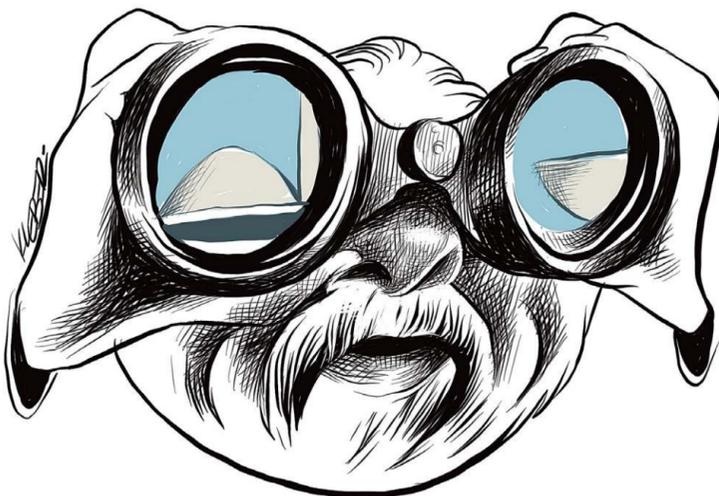
O presidente Lula vetou 18 indicações do antecessor Jair Bolsonaro. Boa parte dos vetos aplica-se a nomes escolhidos para agências reguladoras e postos em embaixadas e representações brasileiras. A lista foi publicada ontem no Diário Oficial da União. Em relação aos diplomatas, o novo governo substituirá os indicados para postos importantes, como Argentina, França, Itália, Holanda, Grécia, Emirados Árabes e a representação junto à OMC.

Pedido de relaxamento

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes cobrou manifestação da Procuradoria-Geral da República sobre o pedido de revogação de prisão apresentado pela defesa do ex-comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), coronel Fábio Augusto Vieira. O militar foi preso em decorrência dos ataques terroristas do dia 8. Na petição, a defesa alega que Vieira não participou do planejamento da operação de segurança naquele domingo. O trabalho teria ficado a cargo do Departamento Operacional (DOP) da Polícia Militar.

Olha eu aqui

A terça-feira foi agitada no Congresso Nacional. Além das articulações políticas em torno da eleição para a presidência da Câmara e do Senado, da movimentação de jornalistas e do trabalho de funcionários para deixar tudo pronto para a sessão de abertura da nova Legislatura, a sede do Parlamento recebeu muito visitantes: a grande maioria, parentes de deputados e senadores eleitos pela primeira vez, que fizeram questão de visitar as instalações do Congresso, praticamente reformado após os ataques de 8 de janeiro.

Governabilidade em jogo na eleição

A votação para escolha dos presidentes da Câmara e do Senado, hoje, representa a consolidação de um pacto firmado logo após o segundo turno das eleições presidenciais entre o então candidato eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e os presidentes das duas Casas, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Diante de um país fraturado pela polarização política, os atuais comandantes do Congresso se comprometeram com Lula a trabalhar pela governabilidade da nova gestão, independentemente da coloração partidária e sem intromissões de um Poder no outro.

Pacheco integra a rede de alianças do governo Lula, mas, para se reeleger, precisa vencer a oposição bolsonarista que se aglutina em torno do senador Rogério Marinho (PL-RN). A vitória de Pacheco é dada como certa pelos aliados, mas ninguém crava a quantidade de votos que ele terá — as previsões variam de 45 a 55 votos, em um universo de 81 senadores. Uma derrota, além de inesperada, comprometeria o tripé da governabilidade que Lula sonha construir. Pior: daria ao bolsonarismo mais uma base de atuação política e dois anos de confronto com o Palácio do Planalto. Por isso, os ministros-senadores de Lula estarão no Plenário da Casa pedindo votos para Pacheco.

Divulgação

Bem-vinda

Está prevista para hoje, em Brasília, a chegada de Elizabeth Frawley Bagley (**foto**), a embaixadora dos Estados Unidos no Brasil. Com longa experiência diplomática, ela foi conselheira sênior de três secretários de Estado da Casa Branca. Em vídeo divulgado ontem — com direito a uma saudação em português —, Bagley se disse "honrada" por representar o governo Biden e o povo norte-americano no Brasil.

Cooperação

A nova embaixadora afirmou que pretende trabalhar muito para robustecer os fortes laços já existentes entre as duas nações; apoiar e defender a democracia; os direitos humanos e o Estado de Direito. E acrescentou que pretende cooperar com o governo Lula para preservar a Amazônia. Por último, Bagley se diz ansiosa por trabalhar e conhecer um país tão diverso como o Brasil. E finaliza: "Muito obrigada!"

Elas à frente

Se confirmada a indicação da embaixadora Maria Luiza Ribeiro Viotti para chefiar a Embaixada brasileira em Washington, as relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos terão duas mulheres em cargos estratégicos. No caso do Itamaraty, a nomeação de Viotti, além do reconhecimento à competência da diplomata, confirma a decisão do governo Lula de dar mais visibilidade às mulheres na política externa.

CORRUPÇÃO / Brasil é o 94º colocado em ranking de 180 países elaborado pela Transparência Internacional, ficando abaixo da média da América Latina. Governo Bolsonaro é apontado como responsável por "desmanche de marcos legais"

País regrediu, diz relatório

» ÂNDREA MALCHER

A Transparência Internacional divulgou ontem o Índice de Percepção da Corrupção 2022, trazendo o Brasil na 94ª posição do ranking. O levantamento analisa 180 países, em uma escala de até 100 pontos, que vai do altamente corrupto ao muito íntegro. O país marcou 38 pontos, considerado, portanto, um resultado negativo.

"Os 38 pontos alcançados pelo país em 2022 representam um desempenho ruim, que o coloca abaixo da média global (43 pontos), da média da América Latina e Caribe (43 pontos), da média dos Brics (39 pontos) e ainda mais distante da média dos países do G20 (53 pontos) e da OCDE (66 pontos)", aponta o documento.

O relatório Retrospectiva Brasil 2022, lançado com o Índice, avalia de que a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro provocou um "desmanche acelerado dos marcos legais e institucionais anticorrupção que o país havia levado décadas para construir".

Além de perder capacidade de enfrentar a corrupção, "o Brasil sofreu degeneração sem precedentes de seu regime democrático, culminando nos ataques de 8 de janeiro à Praça dos Três Poderes, que chocaram o mundo", avalia o relatório, observando que os dois processos "estão estreitamente relacionados".

O relatório aponta a nomeação de Augusto Aras para a Procuradoria-Geral da República (PGR) como central no desmonte da responsabilização jurídica que Bolsonaro poderia enfrentar. É citada a omissão da PGR quanto aos crimes apontados pela CPI da Pandemia, bem como ao desmanche de mecanismos de governança ambiental e de proteção aos direitos indígenas, aos crescentes movimentos golpistas e ataques às instituições democráticas por parte do ex-presidente e aliados, além do desmonte da capacidade institucional do Ministério Público Federal para enfrentamento à macrocorrupção.

O vácuo deixado pela PGR, diz o relatório, levou a uma exacerbação dos papéis do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cujos membros foram repetidamente atacados por Bolsonaro. "Sem poder contar com o titular da ação penal ou confiar no PGR Augusto Aras, ministros passaram a agir de ofício e homologar coletivamente heterodoxias que jamais referendariam, se não concebessem uma situação de risco extremo", ponderam os autores do documento.

Orçamento secreto

A Transparência Internacional menciona também a relação que o governo desenvolveu com o Centrão por meio do orçamento secreto. Para a entidade, o esquema distorceu a formulação de políticas públicas em áreas essenciais como saúde, educação e assistência social e pulverizou a corrupção.

A instituição pondera que os governos do PT também estiveram envolvidos em casos de corrupção com graves consequências econômicas, sociais e ambientais. E afirma que a sigla se nega a reconhecer envolvimento em escândalos, promovendo algum nível de correção às práticas.

"É fundamental que o novo governo não ceda à tentação de consolidar como novo padrão as práticas bolsonaristas de sujeição das instituições de controle aos interesses políticos", aconselha o instituto.

Evaristo Sa/AFP

Multado em R$ 22 milhões por questionar as eleições, presidente do PL terá de explicar minuta golpista

> o Sr.Valdemar Costa Neto, presidente do PL, disse que chegou a receber várias propostas, documentos que supostamente poderiam questionar/alterar no TSE o resultado eleitoral e que teve o cuidado de triturar tais documentos
>
> ***Raphael Astini,*** *delegado da PF, no pedido aceito pelo STF para colher o depoimento do político*

Moraes autoriza PF a ouvir Costa Neto

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a Polícia Federal (PF) a ouvir o presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, sobre a minuta para decretar estado de defesa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O depoimento deve ser tomado em até cinco dias.

O documento foi apreendido na casa do ex-ministro da Justiça, Anderson Torres, no inquérito sobre os atos golpistas que ocorreram no dia 8 de janeiro na Praça das Três Poderes. A autoria ainda é desconhecida. Torres nega ter escrito o rascunho de decreto.

O texto previa a intervenção de uma comissão formada majoritariamente por representantes do Ministério da Defesa, além do então presidente Jair Bolsonaro (PL), no TSE. O objetivo seria anular a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A decisão de Moraes vem após o delegado da Polícia Federal Raphael Soares Astini pedir autorização para marcar o depoimento de Valdemar. O ofício cita entrevistas em que o político admitiu ter recebido e descartado propostas golpistas. "Em recente entrevista a veículos jornalísticos, o Sr.Valdemar Costa Neto, presidente do partido político PL, disse que chegou a receber várias propostas, documentos que supostamente poderiam questionar/alterar no TSE o resultado eleitoral e que teve o cuidado de triturar tais documentos", justificou o delegado.

Na segunda-feira, a ministra Rosa Weber, presidente do STF, pediu que o procurador-geral da República, Augusto Aras, diga se vê elementos para investigar Valdemar Costa Neto pelas declarações.

Ela despachou em uma representação movida pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES), que acusa o presidente do PL de 'destruir, suprimir ou ocultar, em benefício próprio ou de outrem, ou em prejuízo alheio, documento público ou particular verdadeiro de que não podia dispor'.

O petista já havia sugerido a tomada do depoimento de Valdemar pela Polícia Federal, o que na prática abre duas frentes para Aras se manifestar sobre a oitiva, agora autorizada por Moraes.

O TSE chegou a multar o PL, partido de Bolsonaro, em R$ 22,9 milhões depois que a legenda pediu a anulação dos votos de 279,3 mil urnas eletrônicas alegando que houve 'mau funcionamento' do sistema.

AMAZÔNIA / Em cumprimento a decreto presidencial, Aeronáutica inicia operação para anular o tráfego de aviões utilizados pelo garimpo. Marinha, Exército e forças de segurança também vão atuar em Roraima e regiões próximas

Vigilância no espaço aéreo dos ianomâmis

» VINICIUS DORIA

A Aeronáutica deu início, na madrugada de hoje, à Operação Escudo Ianomâmi, autorizada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para combater o garimpo ilegal em Roraima e dar suporte às ações humanitárias de resgate e atendimento de indígenas. À zero hora desta quarta-feira, foi ativada a Zona de Identificação de Defesa Aérea (Zida) na Terra Indígena Ianomâmi e regiões adjacentes.

O espaço aéreo foi dividido em três áreas de controle — branca, amarela e vermelha. Na área vermelha, que compreende toda a terra indígena, só são permitidos voos de aviões e helicópteros diretamente envolvidos na operação do governo. A área amarela permite o uso do espaço aéreo por aeronaves com plano de voo autorizado e em contato permanente com o controle de tráfego aéreo. A área branca admite operações normais devidamente autorizadas.

Na prática, a Força Aérea Brasileira já tem autorização para interceptar aviões usados pelo garimpo ilegal. "Aeronaves não identificadas ou não autorizadas evoluindo em determinada porção do espaço aéreo e quaisquer outras julgadas de interesse poderão ser interceptadas e estarão sujeitas à aplicação das Medidas de Policiamento do Espaço Aéreo (MPEA)", informou a FAB, em nota.

De acordo com o protocolo militar, a interceptação é precedida por tentativa de comunicação com o piloto da aeronave suspeita. Se ele não atender à ordem de mudança de rota e aterrissagem em pista segura, o comando da operação autoriza o piloto de combate a disparar tiros de aviso (advertência). Se, mesmo assim, o avião seguir viagem, os caças recebem sinal verde para o chamado tiro de detenção, com o objetivo de alvejar o aparelho suspeito e forçar sua aterrissagem.

O planejamento, a coordenação e a execução das ações de controle do espaço aéreo em Roraima estão a cargo do Comando de Operações Aeroespaciais (Comae), com poder para identificar aviões suspeitos e ordenar a interceptação, que será executada por mais de 10 aviões caça Super Tucano baseados em Boa Vista. Armados com duas metralhadoras e lançadores de foguetes, esses aviões — do mesmo modelo utilizado pela Esquadrilha da Fumaça — são voltados para treinamento de pilotos de caça e para ataques leves de precisão.

A operação Escudo Ianomâmi foi autorizada pelo presidente Lula por meio de um decreto publicado, na segunda-feira. Ministérios envolvidos nas operações de atendimento aos indígenas e de repressão ao garimpo ilegal poderão requisitar bens, servidores e serviços voltados ao transporte das equipes de segurança, saúde e assistência social que atuam na área.

A Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, agentes do Ibama e do ICMBio e militares das três Forças já estão sendo deslocados para Boa Vista, que sedia a inteligência do Escudo Ianomâmi. A restrição de uso do espaço aéreo é a primeira medida de grande escala da área de segurança contra a atividade garimpeira nas terras indígenas.

Ação militar

O Ministério da Defesa não informa os passos da operação, mas já está concentrando militares do Exército e da Aeronáutica na região. Embarcações da Marinha também são esperadas para os próximos dias, para ajudar no patrulhamento dos rios por onde passa a maior parte dos equipamentos usados pelos garimpeiros. A Defesa é responsável pelo fornecimento de dados de inteligência e pelo transporte aéreo das equipes da Polícia Federal, do Ibama e dos demais órgãos da administração pública federal que participam diretamente da "neutralização de aeronaves e de equipamentos relacionados com a mineração ilegal no território Ianomâmi", segundo a FAB.

O Ministério da Justiça também está organizando o reforço de agentes da Polícia Federal e da PRF para deflagrar o avanço sobre os garimpos ilegais, que se espalham por uma enorme área de mais de 90 mil km².

Na semana que vem, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, viajará a Boa Vista para acompanhar o Escudo Ianomâmi. A ordem é asfixiar as atividades ilegais na floresta, bloqueando o acesso de pessoas e equipamentos à terra indígena seja pelo ar, seja por rios e estradas.

A outra prioridade da operação é ampliar o atendimento à população indígena, que sofre com a fome, a falta de assistência médica, a poluição dos rios e a violência dos garimpeiros.

Valeria Pacheco/AFPTV/AFP

Maria Leusa, líder munduruku, etnia gravemente afetada pelo garimpo: estudos da Fiocruz indicam alto grau de contaminação por mercúrio

Mundurukus e a maldição do mercúrio

» MARIANA ALBUQUERQUE*

No momento em que o Brasil abre os olhos para a tragédia humanitária com os ianomâmis, outro povo indígena também sofre as consequências da exploração garimpeira em seus territórios: os mundurukus. Autodenominados de Wuyjuyu, os integrantes dessa etnia ocupam a região do Vale do Tapajós e vivem sob ameaça constante do garimpo ilegal.

A exploração trouxe doenças, fome, mercúrio, destruição, invasões e desunião, perigos que assolam muitos entre os 13.755 (segundo pesquisa de 2014 da Secretaria Especial de Saúde Indígena) mundurukus, localizados no Pará e no Amazonas.

Um dos problemas que mais afetam aldeias Mundurukus no Médio Tapajós é a contaminação causada pelo garimpo ilegal. Entre 200 indígenas pesquisados, incluindo jovens e adultos, todos apresentaram algum grau de mercúrio no organismo, a maioria com índices altos, conforme aponta estudo da Fiocruz. O adoecimento acontece porque o componente químico utilizado no garimpo contamina o pescado, que é a base da nutrição Munduruku, e também pode ser passado por mães lactantes ao bebê.

Estudos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgados em 2021, concluíram que 60% dos indígenas Munduruku da terra Sawré Muybu, na região de Itaituba, no Pará, têm mercúrio no organismo em níveis acima do limite tolerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A munduruku Maria Leusa, de 35 anos, é uma liderança na aldeia. Ela decidiu "entrar na luta" quando viu que sua terra e locais sagrados estavam sendo destruídos. "O que a gente vem enfrentando dentro do nosso território é uma invasão. Fazemos a proteção do território e a fiscalização autônoma para poder achar e expulsar os garimpeiros dentro daqui. Por isso que a gente é ameaçada de morte", afirma.

Leusa conta o impacto das agressões constantes. "Antes a gente tinha a pesca, ia tomar banho no igarapé, e isso foi praticamente destruído. Hoje nós, mundurukus, vemos diminuição de peixe, o rio contaminado, então não temos mais aquela liberdade, paz e esperança que sempre teve. Às vezes a comunidade passa fome, é muita doença, principalmente covid e malária por conta da invasão", relata. Com essas dificuldades, a aldeia precisa mudar os hábitos e comprar comida, muito diferente do antigo modo de vida, que consistia na caça, na pesca e na colheita.

> **Praticamente todas nós mulheres fomos contaminadas, e isso passa aos nossos filhos. É revoltante, porque hoje nosso alimento e nossos úteros estão contaminados. A nossa mãe, a Mãe Terra, também está doente, invadida"**
>
> **Maria Leusa,** *liderança munduruku*

Maria Leusa se revolta com os efeitos do mercúrio no organismo. "Praticamente todas nós mulheres fomos contaminadas, e isso passa aos nossos filhos. É revoltante, porque hoje nosso alimento e nossos úteros estão contaminados. A nossa mãe, a Mãe Terra, também está doente, invadida. Não há vida sem floresta, não tem como ter vida, não tem como garantir a vida dos nossos filhos", desabafa.

Os Mundurukus têm uma reivindicação direta: é preciso acabar com o garimpo. "Hoje sabemos que somos doentes. Não somos mais saudáveis como antes. É muita dor no corpo, muita dor de cabeça, diarreia, vômito, malária, febre, e a gente fica nesse desespero. E isso é por conta do mercúrio. Daqui a 10 anos, como vai ser?" indaga Maria Leusa.

***Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

ALEXANDRE GARCIA

O SENADO É O LUGAR APROPRIADO PARA JULGAR DESVIOS DA CONSTITUIÇÃO. A OMISSÃO SOBRE ESSE PAPEL CASTRA A CASA QUE REPRESENTA OS ESTADOS. RESGATAR O SENADO DESSA LETARGIA INSTITUCIONAL É TAMBÉM A RESTAURAÇÃO DE TEXTOS LITERAIS DA CONSTITUIÇÃO EM DIREÇÃO À META DA JUSTIÇA, QUE É A PACIFICAÇÃO

Eleição decisiva

Nesta quarta-feira se trava no Senado uma eleição que só perde em importância para as eleições de outubro. Na Câmara, já está praticamente decidida, com imensa maioria de votos reelegendo o deputado Arthur Lira. No Senado, o favoritismo de Rodrigo Pacheco tem pela frente a candidatura de Rogério Marinho. Na verdade, não se trata apenas de Rodrigo Pacheco, mas da dupla Pacheco-Alcolumbre. O atual presidente parece confiante no "já ganhou" e se movimentou menos que seu antecessor, senador Alcolumbre, que tem sido um cabo eleitoral incansável. Alcolumbre quer garantir sua permanência na presidência da mais importante das comissões, a de Constituição e Justiça, comissão que filtra tudo que pretenda tramitar no Senado.

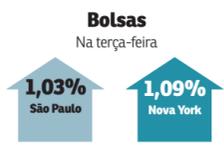
Na segunda-feira, Pacheco reuniu-se com a bancada do PT, dias depois de ter recebido em casa o próprio presidente Lula. Dizem que alguns ministros do Supremo têm-se preocupado em pedir votos para Pacheco. Afinal, ele não despachou nenhum dos mais de 60 requerimentos de seus pares, pedindo investigações de descumprimento da Constituição por parte de guardiões da Magna Carta, no Supremo. Talvez se tivesse dado andamento a alguns requerimentos, teríamos pacificado o ambiente institucional e político dentro de processos democráticos e evitado os atos de 8 de janeiro.

O candidato Rogério Marinho promete agir para trazer de volta o equilíbrio sonhado por Montesquieu, entre os três Poderes. O que se vê, hoje, é o Supremo tendo constrangido o Executivo no governo passado, e passando por cima da inviolabilidade parlamentar "por quaisquer palavras" — como estabelece o art. 53 da Constituição. Vivemos hoje sob um inquérito em que os supostos ofendidos investigam, denunciam e julgam, com ausência do devido processo legal. Já assistimos ao Supremo transferir para prefeitos e governadores cláusulas pétreas que nem mesmo os congressistas podem mexer: direito de ir e vir, liberdade de reunião, acesso ao trabalho, ao culto, entre outros. A censura, banida pelo art. 220, vigora; a liberdade de expressão está sujeita ao arbítrio de quem decide se é "fake news" ou "ato antidemocrático".

O Senado é a câmara alta, a câmara revisora e o lugar apropriado para julgar desvios da Constituição; a omissão sobre esse papel castra a Casa que representa os estados da Federação. Resgatar o Senado dessa letargia institucional é também a restauração de textos literais da Constituição em direção à meta da Justiça, que é a pacificação. O que foi o dia 8 de janeiro é algo que os senadores precisam interpretar ao escolher, pelo voto secreto, quem será o dono da agenda. O Senado é essencial no restabelecimento pleno da Constituição, visando à paz social. Democracia é equilíbrio entre poderes, e não hegemonia do Judiciário. imposta pelo medo. Daí a importância da eleição de hoje, que pode significar a paz, com volta à normalidade institucional e à plenitude do Estado de direito.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na terça-feira
1,03% São Paulo
1,09% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
114.178 — 113.430
26/1 27/1 30/1 1/2

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,077
(- 0,75%)

Últimos	
25/janeiro	5,079
26/janeiro	5,074
27/janeiro	5,112
30/janeiro	5,115

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 5,516

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62

CONJUNTURA

Sob pressão, Copom deve manter juros

Para analistas, críticas do presidente Lula e de outros integrantes do governo à política monetária podem ter efeito contrário ao desejado e aumentar expectativas de inflação, o que levaria o Banco Central a ajustar as taxas para cima

» ROSANA HESSEL

Os comitês de política monetária do Brasil (Copom) e dos Estados Unidos (Fomc) se reúnem, hoje, para decidir sobre as taxas básicas de juros nos dois países. Os resultados não devem surpreender, segundo analistas. Mas, por aqui, o clima é de maior turbulência, devido a declarações recentes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de seus ministros, que têm questionado a política de juros e deixado agentes financeiros preocupados — inclusive, colocando no radar a possibilidade de o Banco Central ser levado a promover novas altas das taxas.

O consenso entre especialistas é de que, na reunião de hoje, o Copom deve manter a Selic em 13,75% ao ano, nível em que se encontra desde agosto, apesar das críticas de dentro do governo. Com autonomia para gerir a política monetária, e seguidos alertas em relação à piora do quadro fiscal, o BC não pretende baixar os juros tão cedo.

Ontem, após evento na Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, relatou que se reuniu na segunda-feira com o presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, com o intuito de debater alternativas para reduzir o custo do crédito. Além de inusitado, por não respeitar o período de silêncio de dirigentes do BC às vésperas de uma reunião do Copom, o encontro pode ser visto como uma forma velada de crítica à política monetária.

Até o vice-presidente Geraldo Alckmin, ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), não poupou ataques ao elevado patamar da Selic. "Precisamos verificar por que o Brasil tem juros tão altos. O que justificaria?", questionou, em debate promovido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), em Brasília.

Além das críticas aos juros, Lula e Haddad andaram cogitando elevar a meta anual de inflação para 4,5% com o propósito de suavizar o aperto monetário conduzido pelo BC. A medida, segundo analistas, só agravaria o quadro.

Tiro no pé

O centro da meta de inflação é de 3,25% neste ano, e passará para 3%, nos dois anos seguintes. Não à toa, diante das sinalizações trocadas e confusas do novo governo, as projeções para a inflação deste ano e do próximo pioraram, indicando que a meta deste ano não será cumprida, a exemplo do que ocorreu em 2021 e 2022.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) tem até junho, como é de praxe, para anunciar a meta de inflação de 2026 e reafirmar ou modificar as de 2024 e 2025. De acordo com analistas, no atual cenário de piora fiscal por conta do forte aumento de gastos, se o governo elevar agora a meta, as expectativas de inflação tendem a subir. Desse modo, o BC seria obrigado a elevar a taxa básica de juros, em vez de reduzi-la.

É o que aponta um relatório divulgado, ontem, pelo Itaú Unibanco. Segundo o estudo, assinado pelos economistas Guilherme Martins, Julia Passabom, Natalia Cotarelli e Luciana Rabelo, se o CMN aumentar a meta de inflação para 4,5% em 2024, haverá uma desancoragem das expectativas e, com isso, "existirá o risco de o BC ter que subir a Selic para aproximadamente 15% ainda este ano".

"Mexer na meta de inflação não é um tiro de pistola no pé, mas de metralhadora", resumiu Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. "Se o CMN sinalizar aumento da meta, não haverá mais discussão de queda de juros neste ano, e sim de alta. Essa discussão nem deveria existir. Vai ser um passo em falso muito grande se o governo for por esse caminho", alertou.

Sem surpresa

Na avaliação de Vale, apesar das pressões de integrantes do governo para antecipar a queda da Selic, o Copom, na reunião de hoje, não deve surpreender e vai manter a taxa básica. "Espero, porém, que o BC seja mais duro sobre esses equívocos que têm acontecido. Será preciso uma sinalização forte de que o fiscal precisa ser bem equacionado para que a taxa de juros caia", afirmou Vale. "Por conta desses ruídos, o BC terá que sinalizar mais demora para a queda de juros, confirmando a expectativa do mercado", acrescentou.

Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, lembrou que a sinalização do governo do lado fiscal tem sido "dúbia", sem um bom plano de corte de despesas, e reforçou que as críticas do presidente Lula à Selic e às metas de inflação ajudam a pressionar as expectativas para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). "Isso tende a deixar o Banco Central, no mínimo, mais conservador", advertiu o economista.

Apesar de o ministro Haddad afirmar que pretende entregar o novo arcabouço fiscal até abril, antes do prazo previsto na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, há muitas arestas a serem aparadas para que o BC comece a reduzir a Selic neste ano, segundo o economista da XP, que aposta na manutenção da taxa de 13,75% até dezembro.

Em linha divergente, o economista Carlos Thadeu de Freitas Gomes, ex-diretor do Banco Central e assessor da Confederação Nacional do Comércio (CNC), diz que o BC precisa reconhecer que a taxa de juros está alta e reduzi-la em breve. Ao contrário da maioria dos analistas, Gomes não vê problema em mudar a meta de inflação, que considera muito apertada. "Sempre fui favorável a um objetivo um pouco maior, porque o Brasil não é um país rico e desenvolvido. O mercado financeiro não vai gostar, mas é preciso reconhecer que o cenário mudou após a pandemia e será preciso, sim, mudar a meta", afirmou.

Sem espaço para cair

Na primeira reunião do ano, o Comitê de Política Monetária (Copom) deverá manter a taxa básica da economia (Selic) em 13,75%, mesmo patamar desde agosto de 2022, em meio às incertezas fiscais e tensão com sinalizações ruins do novo governo

EVOLUÇÃO DA TAXA SELIC
Veja o resultado de cada decisão do Copom desde o início do ciclo de aperto monetário, em março de 2021
Em % ao ano

Jan/21	Mar/21	Mai/21	Jun/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Dez/21	Fev/22	Mar/22	Mai/22	Jun/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Dez/22	Fev/23	Dez/23
2	2,75	3,50	4,25	5,25	6,25	7,75	9,25	10,75	11,75	12,75	13,25	13,75	13,75	13,75	13,75	13,75*	13,75**

*Consenso entre analistas do mercado para a decisão de hoje do Copom
**Previsão da XP Investimentos para a taxa Selic no fim deste ano

DESTAQUES

12,50%
Mediana das estimativas do mercado para a taxa Selic o boletim Focus desta semana. Há quatro semanas, a projeção era de 12,25%

15%
Previsão do Itaú Unibanco para a Selic ainda neste ano se o governo resolver mudar a meta de inflação em junho, prazo para a divulgação da meta de 2026 e confirmação das dos anos anteriores

3,25%
Meta de inflação deste ano determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), com limite superior de 4,75%

PIORA NAS ESTIMATIVAS
Projeções para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desde ano e do próximo só sobem desde o último Copom e estão acima das metas

Mediana das projeções do boletim Focus - Em % ao ano

Data	2023	2024
09/12	5,08	3,50
16/12	5,17	3,50
23/12	5,23	3,60
30/12	5,31	3,65
06/01	5,36	3,70
13/01	5,39	3,70
20/01	5,48	3,84
27/01	5,74	3,90

Fonte: Banco Central e analistas

Reunião quebra regra de silêncio

O encontro do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na véspera das reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom), que começaram ontem e terminam hoje, chamou a atenção de analistas.

Ex-diretores do BC e ex-integrantes de equipes econômicas de governos anteriores destacaram que esse tipo de reunião não é comum, especialmente porque existe um período tácito de silêncio dos diretores da autarquia, que começa na quarta-feira antes do Copom e vai até a terça-feira da semana seguinte.

"Não é comum uma reunião desse tipo antes do Copom, mas nossa expectativa é que isso não influencie a decisão do Comitê, que vai continuar considerando as sinalizações do lado fiscal do novo governo, que continuam dúbias", alertou Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos. Ele lembrou que o ministro Haddad tem falado da importância do equilíbrio das contas públicas e sinalizado que está empenhado no desenho do novo arcabouço fiscal, mas, por outro lado, tem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição que aumentou os gastos "muito além do necessário e do razoável".

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Para Megale, governo emite sinalizações "dúbias" sobre quadro fiscal

Se é motivo de críticas de integrantes do governo, a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75% ao ano, tem garantido uma remuneração atrativa para pequenos investidores ou para quem tem aversão ao risco nas aplicações financeiras.

Miguel Ribeiro de Oliveira, diretor executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas da Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) lembra que juros nesse patamar garantem uma rentabilidade melhor para aplicações em renda fixa atreladas ao CDI, como fundos, CDBs e títulos prefixados ou pós-fixados do Tesouro Direto.

"O Banco Central deverá manter a taxa Selic em 13,75% por um período mais prolongado, devendo começar a diminuir a taxa apenas na segunda metade do ano, porque ainda há repiques inflacionários, como nos alimentos. Dependendo da situação da inflação, o Banco Central poderá começar a reduzir os juros, mas muito pouco neste ano, talvez algo entre um ponto a dois pontos percentuais. Mesmo assim, a Selic ainda continuará em um patamar elevado, o que continuaria proporcionando uma rentabilidade boa para a renda fixa frente a outros tipos de aplicação, como Bolsa e poupança", afirmou. "A renda fixa vai continuar sendo atrativa neste ano", emendou. **(RH)**

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> *Desde que a Petrobras começou a privatização da malha de transporte, em 2017, só houve uma única revisão nas tarifas*

Consumidores sofrem com tarifas altas no transporte de gás

Um desafio do governo Lula é destravar os processos de revisão tarifária no setor de transporte de gás natural. Desde que a Petrobras começou a privatização da malha de transporte, em 2017, só houve uma única revisão nas tarifas: da TBG, ainda sobre o controle da estatal. A transportadora, que controla o Gasbol (gasoduto Brasil-Bolívia), concluiu a revisão em dezembro de 2020, com redução de 30% nos valores cobrados. De acordo com analistas de mercado, se o mesmo critério de depreciação de ativos fosse aplicado às transportadoras vendidas para o setor privado — como a TAG e a NTS —, a redução do custo tarifário poderia chegar a 40%. Mesmo havendo desde 2014 uma resolução da ANP que estabelece um calendário quinquenal para as revisões, o processo de amortização dos investimentos na malha das transportadoras privatizadas ainda não ocorreu. Ou seja, os consumidores vêm pagando por tarifas que poderiam estar mais baixas.

Engin Akyurt on Unsplash

Mercado de cerveja é dominado por apenas três empresas

O mercado brasileiro de cervejas é um dos mais concentrados do mundo. Segundo a Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (CervBrasil), três empresas — Ambev, Heineken e Grupo Petrópolis — controlam 96% dos negócios. As marcas importadas ficam com 1%, enquanto as médias e pequenas cervejarias respondem pelos outros 3%. Nos Estados Unidos, esse último grupo detém 30% das vendas. Por que é diferente no Brasil? Uma explicação é a onipresença da Ambev, que domina, sozinha, 58% do mercado.

Setor de viagens corporativas vira a página da crise

O setor de viagens corporativas deixou definitivamente a crise para trás. No ano passado, conforme dados da Abracorp, associação que reúne as empresas do ramo, o segmento faturou R$ 11,2 bilhões, apenas 1,6% menos que o desempenho de 2019, antes da pandemia de covid-19. E mais: a tendência é de forte alta. Em dezembro do ano passado, por exemplo, o setor movimentou R$ 925 milhões, 26% acima do mesmo período de 2019. Para 2023, a expectativa é de resultado ainda melhor.

Odd Andersen/AFP

Elon Musk quer fazer do Twitter uma plataforma de pagamento

Elon Musk começa a colocar em prática seus planos para o Twitter. Segundo reportagem do jornal britânico *Financial Times*, a rede social se tornará uma grande plataforma de pagamentos. Entre outras iniciativas, Musk pretende oferecer recursos tradicionais de bancos e carteiras digitais, como contas de depósitos, cartões de débito e transferências. O Twitter já se cadastrou no Tesouro dos Estados Unidos como uma plataforma de pagamentos e pediu às autoridades permissão para atuar nesse ramo.

Rosana Hessel/CB

> O temor da implantação do comunismo no Brasil não faz o menor sentido. Durmamos tranquilos"

***Maílson da Nóbrega**, economista e ex-ministro da Fazenda*

RAPIDINHAS

A plataforma chinesa de comércio eletrônico Shein virou febre no Brasil. Embora a empresa não divulgue dados oficiais, um relatório produzido pelo banco BTG Pactual estima que suas receitas quadruplicaram em 2022, chegando a R$ 8 bilhões. No ano passado, a gigante de moda foi avaliada em aproximadamente US$ 100 bilhões.

Pelo terceiro ano consecutivo, a japonesa Toyota fechou 2022 como a maior montadora do mundo. No período, vendeu 20,5 milhões de veículos, um acréscimo discreto de 0,1% sobre 2021. Ainda assim, a Toyota está muito distante da segunda colocada. No ano passado, a alemã Volkswagen entregou ao mercado 8,3 milhões de veículos.

A empresa de energia Copel concluiu a compra dos complexos eólicos Aventura e Santa Rosa & Mundo Novo, localizados no Rio Grande do Norte, por R$ 1,76 bilhão. Juntos, os dois complexos têm capacidade instalada de 260,4 megawatts. Com isso, a fonte eólica passa a representar 17% do portfólio de geração de energia do grupo.

O Grupo Energisa, um dos maiores distribuidores de energia do Brasil, investirá cerca de R$ 6 bilhões em suas subsidiárias ao longo de 2023. De acordo com a empresa, a Energisa Mato Grosso (EMT) e a Energisa Mato Grosso do Sul (EMS) receberão os maiores aportes, de R$ 913,3 milhões e R$ 617,8 milhões, respectivamente.

TRABALHO País gera 2,03 milhões de vagas com carteira assinada em 2022, ante 2,77 milhões no ano anterior

Abertura de empregos formais perde fôlego

» RAFAELA GONÇALVES

O Brasil gerou 2,03 milhões de empregos com carteira assinada em 2022, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. Apesar de positivo, o número é 26% menor que o de 2021, quando foram criadas 2,77 milhões de vagas, e veio abaixo das projeções dos analistas de mercado.

Apenas em dezembro do ano passado, foram fechados 431.011 empregos formais, com perdas em todos os cinco setores da economia. O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, atingiu 42,7 milhões, queda de 1% em relação a novembro.

Segundo Rodolpho Tobler, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre FGV), a desaceleração na geração de vagas formais era esperada. "O emprego já vinha perdendo força, mas chama a atenção a clara desaceleração no final de 2022. Temos muitas variáveis macroeconômicas negativas, como inflação alta e tendência de juros permanecerem elevados. Isso desaquece a economia, o que se reflete no mercado de trabalho", explicou.

Para Tobler, o saldo negativo de dezembro não foi tão preocupante, pois costuma ser algo sazonal. "O fechamento de vagas era esperado, mas os números vieram piores do que o previsto", ressalvou.

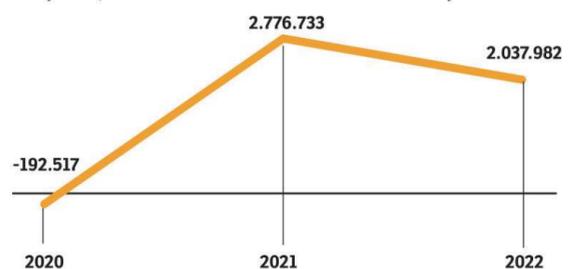
O salário médio de admissão, por sua vez, caiu para R$ 1.915,16 em dezembro, ante R$ 1.933,06 em novembro. "Num ambiente de arrefecimento inflacionário, podemos deduzir que os salários nominais têm sido mais baixos no momento de efetivação dos contratos. E, como as últimas admissões têm sido concentradas no setor de serviços, que historicamente paga menos que os demais, esse é um efeito adicional sobre os salários", observou o economista-chefe do Banco Original, Eduardo Vilarim.

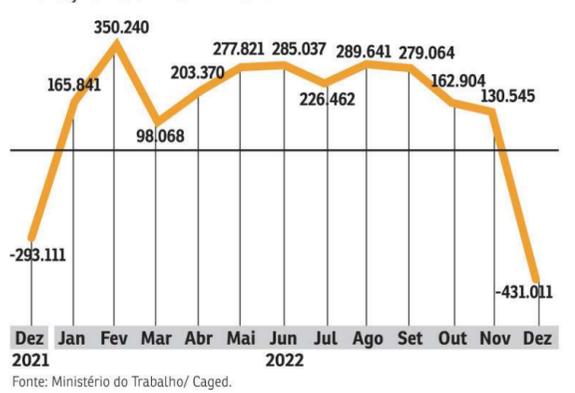
A expectativa de analistas é de que o mercado de trabalho continue em desaceleração este ano. "Essa é a tendência, seguindo as expectativas de um PIB (Produto Interno Bruto) mais baixo, que sofre efeitos dos juros. Assim, utilizando nossa projeção de 0,5% para o PIB, esperamos que sejam criadas 500 mil vagas formais em 2023", acrescentou Vilarim.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, atribuiu a queda no volume de empregos à reforma trabalhista realizada pelo governo do presidente Michel Temer, em 2017, que promoveu mudanças na CLT, com a implementação de novas modalidades de contrato, como o trabalho intermitente.

De acordo com Marinho, houve uma queda na fiscalização, o que precarizou os contratos trabalhistas. "Hoje em dia há muitas empresas por aí contratando como PJ (Pessoa Jurídica) quem não é PJ. Vamos aumentar a fiscalização em cima disso."

Ritmo mais lento

Criação de postos de trabalho formais mostra desaceleração

EVOLUÇÃO DO SALDO DE VAGAS

Fonte: Ministério do Trabalho/ Caged.

CASO AMERICANAS

Marinho diz que vai intermediar diálogo

Diante da incerteza sobre o futuro da Americanas, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou, ontem, que vai intermediar o diálogo entre a varejista e os empregados, a fim de garantir a manutenção dos empregos e o pagamento dos direitos trabalhistas. Ele mencionou que as preocupações têm se voltado para as eventuais perdas do setor financeiro e não para os 44 mil empregados da empresa. De acordo com o ministro, o objetivo do governo é proteger o lado mais fraco nessas negociações.

Ontem, a companhia, que entrou em regime de recuperação judicial após admitir um rombo contábil de R$ 20 bilhões, encerrou os contratos com 50 prestadores de serviço na área de tecnologia da informação em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Porto Alegre, de acordo com o presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah.

Até o momento, não há relatos de funcionários demitidos na Americanas, segundo os sindicatos do Rio de Janeiro e de São Paulo. Os salários referentes a janeiro estão sendo pagos em dia, conforme o presidente da UGT.

Procurada, a Americanas confirmou o corte de terceirizados. "A Americanas informa que não iniciou nenhum processo de demissão de funcionários. A companhia apenas interrompeu alguns contratos de empresas fornecedoras de serviços terceirizados", informou, em nota.

A varejista tem 44 mil empregados, mas o número chega 100 mil quando considerados funcionários diretos e indiretos da empresa. Portanto, os cortes de contratos de terceirizados podem levar a um efeito dominó no mercado de trabalho. Fornecedores no Rio de Janeiro já iniciaram demissões.

Como a varejista deu entrada no processo de recuperação judicial antes de enxugar o quadro de pessoal, os passivos trabalhistas gerados agora não poderão ser incluídos no plano de pagamento dos credores, que devem ser submetidos a prazo de pagamento mais dilatado e com possível deságio.

Marinho disse não descartar a possibilidade de que o rombo contábil de R$ 20 bilhões tenha sido resultado de fraude. "É possível que os controladores das Americanas tenham se locupletado no caso, mas os acionistas minoritários, possivelmente, estão na mesma situação dos trabalhadores. Não posso afirmar que houve fraude, mas que tem cheiro, tem cheiro", afirmou.

O ministro emendou: "Vamos providenciar uma mesa redonda da Americanas com representantes dos trabalhadores. Se houve fraude, vamos acionar os responsáveis para garantir os direitos trabalhistas dos funcionários. Não vi ninguém preocupado com os trabalhadores no caso da Americanas, só com sistema financeiro". **(RG, com Agência Estado)**

» Varejista contrata advogado de Lula

O advogado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Cristiano Zanin, foi contratado pela Americanas para defender a companhia no Superior Tribunal de Justiça (STJ), no processo em que o banco BTG Pactual briga para continuar retendo R$ 1,2 bilhão do caixa da varejista como antecipação do pagamento de dívidas. Zanin defendeu o atual presidente da República nos processos da Operação Lava-Jato e o acompanhou antes e durante a prisão, que durou 580 dias. Zanin é um dos cotados para assumir uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF).

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

IGREJA CATÓLICA

"Tirem as mãos da África", clama o papa

No primeiro dia de visita à República Democrática do Congo, Francisco condena o "colonialismo econômico" e alerta que o veneno da ganância ensanguentou os diamantes do país

» RODRIGO CRAVEIRO

A quinta visita do papa Francisco à África e a primeira à República Democrática do Congo (RDC), país em que os católicos são maioria (29,9% dos 108,4 milhões de habitantes), está marcada pela forte crítica ao "colonialismo econômico" e pelo chamado à paz. "É trágico que o continente africano padeça de várias formas de exploração. (...) Depois da exploração política, desencadeou-se um 'colonialismo econômico', igualmente escravizador. (...) Este país e este continente merecem ser respeitados e ouvidos, merecem espaço e atenção. Tirem as mãos da República Democrática do Congo, tirem as mãos da África! Chega de sufocar a África: ela não é uma mina para explorar, nem uma terra para saquear. Que a África seja protagonista do seu próprio destino!", clamou o pontífice, durante encontro com autoridades, membros da sociedade civil e o corpo diplomático, na capital Kinshasa.

Francisco ressaltou que, "bastante saqueada, a República Democrática do Congo não consegue se beneficiar suficientemente dos seus recursos imensos". Ele também lembrou que a nação sofre com conflitos e com migrações forçadas, além de "terríveis formas de exploração, indignas do homem e da criação". Fonte de cobre, ouro, cobalto, diamantes, estanho, urânio e coltan, a RDC tem um histórico marcado por colonialismo, escravidão e abusos. "O veneno da ganância tornou os seus diamantes ensanguentados. É um drama diante do qual, muitas vezes, o mundo economicamente mais desenvolvido fecha os olhos, os ouvidos e a boca", alertou Francisco.

Hoje, o papa celebra missa campal, a partir das 9h30 (5h30 em Brasília), no Aeroporto Ndolo. Às 16h30 (hora local), ele receberá vítimas do conflito que sufoca o leste do país. Duas horas depois, na sede da Nunciatura Apostólica, o papa terá um encontro com representantes de organizações de caridade. Francisco desembarcou, na tarde de ontem, em Kinshasa, em meio a um clima de euforia e comoção. Uma multidão se posicionou ao longo dos 25km que ligam o Aeroporto Internacional de N'djili ao centro de Kinshasa. Muitos congoleses levaram tambores, fanfarras e instrumentos musicais tradicionais para saudar o visitante com cânticos. O presidente Felix Tshisekedi foi o anfitrião do pontífice, no Palácio da Nação.

Morador de Kinshasa, o jornalista Kempes Kasanda Malu, 43 anos, acompanhou o desembarque do papa Francisco. "Em seu discurso, o pontífice desafiou a comunidade internacional a parar com a hipocrisia. Ele lembrou que o mundo, a África e a República Democrática do Congo precisam de paz. Também pregou o fim do sistemático saque das riquezas do continente africano", disse ao **Correio**, por meio do WhatsApp. "Francisco chamou os líderes congoleses a prestarem contas e recusou-se a abordar, de forma explícita, o papel de Ruanda nos distúrbios que ocorrem na região leste do meu país."

Para Kempes, ao rejeitar a comparação entre a África e uma grande mina, Francisco enviou uma mensagem de solidariedade com o sofrimento dos africanos e dos congoleses, e de condenação contra os predadores políticos e econômicos do continente. Por sua vez, o empresário Emmaus Nkosso, 25, também morador de Kinshasa e cristão, admitiu à reportagem ter ficado comovido com o pronunciamento do papa. "A presença e as palavras de Francisco são a única forma para despertar o interesse da comunidade internacional por tudo o que ocorre na República Democrática do Congo. Na condição de cristão, vejo essa visita como um ponto de virada na situação de meu país", desabafou.

Na sexta-feira, Francisco cumprirá o último compromisso de sua passagem pela África: ele visitará Juba, capital do Sudão do Sul, o país mais jovem do mundo e um dos mais pobres do planeta. No domingo, o pontífice retornará à Cidade do Vaticano.

Arsene Mpiana/AFP

Francisco se reúne com o presidente Felix Tshisekedi (D), no Palácio da Nação, na capital Kinshasa

Vozes congolesas

Fotos: Arquivo pessoal

"Na condição de congolês, vejo a visita do papa como grande símbolo pelo simples fato de ele vir até aqui. Meu país tem passado por tempos muito difíceis, com uma injusta guerra de agressão por parte de Ruanda. No leste da República Democrática do Congo, mulheres são estupradas, crianças, assassinadas. Há deslocamentos horríveis de cidadãos pacíficos. A vinda do papa é muito benéfica para o povo, por se tratar de uma autoridade espiritual que pode mudar as coisas."

Kempes Kasanda Malu, jornalista, morador de Kinshasa

"Vejo o discurso do papa como uma coisa muito boa. Meu país e a África têm sido reféns das potências ocidentais. A guerra no leste da República Democrática do Congo dura vários anos. Enquanto isso, o conflito na Ucrânia entra no primeiro aniversário e todo mundo busca uma solução. Em meu país ninguém fala sobre a nossa guerra. O papa abordou esse ponto durante o seu pronunciamento."

Emmaus Nkosso, 25 anos, empresário, morador de Kinshasa

IRÃ

Casal condenado a dez anos por dançar em público

A última mensagem no Instagram foi postada pela blogueira iraniana Astiyaz Haghighi, 21 anos, há 17 semanas: "Esperando que o amanhã seja melhor; vamos segurar as mãos uns dos outros e nos apoiar; somos todos iranianos e precisamos nos ajudar". Astiyaz e o noivo, Amir Mohammed Ahmadi, estão detidos desde novembro e foram condenados a dez anos e meio de prisão. A prova do "crime" foi um vídeo, também publicado por eles nas redes sociais, no qual o casal aparece dançando em frente à Torre Azadi ("Liberdade", em farsi), um dos principais monumentos de Teerã. A Justiça considerou os noivos culpados de "promoção da corrupção, prostituição e propaganda".

Nas imagens, eles ensaiam passos românticos ao som da canção *Bia Ye Roohe Taze Bedim Be Iran* (*Vamos dar uma nova alma ao Irã*), do iraniano Amir Tataloo. As autoridades de Teerã também fizeram buscas nas casas de Amir e Astiyaz, impuseram a eles um veto de uso de dois anos da rede social e os proibiram de abandonar o Irã. Se ratificada pela Justiça, a pena de prisão será uma das mais altas desde o início da repressão aos protestos no país, iniciados após a morte de Mahsa Amini, 22, uma mulher detida pela polícia da moral por não usar adequadamente o hijab (véu islâmico).

"O regime iraniano tem emitido pesadas sentenças de prisão para muitas pessoas, seja por dançarem, por publicarem um tuíte ou apenas por conversarem. Qualquer ato normal é considerado proibido no regime islâmico. Eles tentam espalhar o medo entre a população", afirmou ao **Correio** Mahmood Amiry-Moghaddam, diretor da organização Iran Human Rights (IHR).

Ramyar Hassani, comentarista e analista sobre temas iranianos em Oslo, disse à reportagem que o fato de dois jovens terem sido sentenciados a 10 anos de prisão mostra que "o regime iraniano tem grande medo do povo". "Também revela a brutalidade na repressão a qualquer protesto, mesmo em suas formas mais não violentas, como a dança", denunciou. Para Hassani, o veredicto e o "falso julgamento" servem de alerta para a grave situação de iranianos presos durante os protestos. "Também acendem o alarme sobre a necessidade de mais solidariedade de internacional e pressão sobre o regime iraniano." (**RC**)

ESN/HENGAW

Instagram

Astiyazh e o noivo, Amir (D): vídeo (E) em frente à Torre Azadi, em Terrã, levou ambos à prisão

PAQUISTÃO

Maaz Ali/AFP

Máquinas pesadas removem escombros da mesquita, na busca por vítimas

Ataque a mesquita matou mais de 100

O Exército do Paquistão prometeu, ontem, "justiça exemplar" em resposta ao atentado terrorista contra uma mesquita localizada dentro de um complexo da polícia, em Peshawar (noroeste). Às 13h40 (5h40 em Brasília) de segunda-feira, um homem-bomba detonou os explosivos atados ao corpo, no momento da oração. O extremista estava sentado na primeira fileira, entre os fiéis. O número de mortos no ataque subiu para 100. A maioria das vítimas era formada por policiais. O grupo Tehrik-i-Taliban-Pakistan (TTP ou Talibã paquistanês) reivindicou a autoria. Entre 300 e 400 pessoas estavam na mesquita, no momento da explosão, que derrubou uma parede inteira sobre a multidão.

O chefe da polícia de Peshawar, Muhammad Ijaz Khan, disse à agência France-Presse que o ato terrorista foi uma retaliação por operações contra grupos islâmicos armados. "Estamos na linha de frente na luta contra eles e é por isso que fomos atacados", declarou.

Diretor do Centro para Pesquisas e Estudos sobre Segurança (em Islamabad) e autor de *A conexão Al-Qaeda — o Talibã e o terror em áreas tribais*, Imtiaz Gul perdeu um primo, policial, no atentado em Peshawar. "É, simplesmente, mais um ato de terrorismo por procuração, cometido por uma das franquias terroristas. Elas usam nomes diferentes, mas o objetivo é o mesmo: criar medo e pânico entre as pessoas e projetar uma sensação de insegurança no Paquistão", afirmou ao **Correio**, por e-mail.

Instabilidade

De acordo com Gul, o TTP e outros grupos se denominam "islamitas" ou "jihadistas", apesar de visarem a morte de inocentes e de forças de segurança, com o propósito de promover a instabilidade. Ele lembrou que, também em Peshawar, o TPP cometeu outros dois grandes atentados: em 2013, matou 90 fiéis em uma igreja; em dezembro de 2014, 150 estudantes. "Isso mostra a natureza do terror, baseada no assassinato indiscriminado. Ele é alimentado por forças externas que desejam manter a instabilidade no Paquistão", disse Gul.

Hasan-Askari Rizvi, estrategista militar da Universidade do Punjab (em Lahore), admitiu à reportagem que os atentados nas províncias de Khyber-Pakhtunkhwa e Baloquistão, ambas na fronteira com o Afeganistão, aumentaram desde 2022. "O ataque suicida em Peshawar foi na primeira província. As ações têm sido reivindicadas pelo TTP e pelo Estado Islâmico. No entanto, essas organizações têm presença limitada em meu país, apesar de contarem com simpatizantes no lado paquistanês da fronteira." (**RC**)

VISÃO DO CORREIO

Turismo brasileiro: ventos a favor?

Lá se foi o primeiro mês do ano, época de férias escolares e aquecimento no setor de viagens. Trata-se de um bom momento para o Brasil reavaliar se está fazendo o dever de casa quando o assunto é fluxo turístico.

O país que reúne Amazônia, Pantanal e incontáveis belezas naturais, no entanto, não tem cumprido essa tarefa de forma inteligente nos últimos anos. Basta ver a posição que ocupamos na movimentação turística. Enquanto o México, por exemplo, recebe cerca de 41 milhões de visitantes por ano, o Brasil atrai 6,3 milhões — os números são de antes da pandemia de covid-19.

Uma teia de fatores complexos resulta nessa defasagem. Faltam políticas públicas modernas para fomento e incentivo ao turismo brasileiro. Elas precisam fortalecer os circuitos turísticos. No geral, a carência de infraestrutura ainda é notória nos destinos de viagem. Falta investimento em sinalização, segurança, infraestrutura rodoviária, além de ampliação de serviços e qualificação de mão de obra.

Quando o mercado é magro, é natural que haja muito espaço para crescer. O potencial de geração de emprego e renda no setor do turismo brasileiro, por exemplo, é formidável. As previsões são bastante positivas. Em 2023, a expectativa é de um crescimento de 53,6% em comparação a 2022. A projeção foi realizada com base nos resultados do terceiro trimestre do ano passado. Naquele momento, mais da metade das empresas entrevistadas afirmou ter elevado em 100% (ou mais) o faturamento, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados são do boletim da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa).

Obviamente que o fator pandemia foi o principal responsável pela derrubada do fluxo turístico nos últimos dois anos e meio, já que o planeta viveu tempos de isolamento social. A previsão é que a recuperação completa do segmento ocorra até o final deste ano, quando o setor deverá atingir os mesmos patamares de faturamento de 2019, conforme estudo realizado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), em parceria com o Sebrae.

O calendário também ajudará o turismo brasileiro. Em 2023 serão nove feriados prolongados, com 11 datas comemorativas no total, incluindo os dias facultativos. É também nisso que os agentes do turismo confiam. De acordo com as projeções da FGV, o setor precisa recuperar os R$ 116,7 bilhões perdidos por conta da crise sanitária. Para compensar essas perdas, a estimativa é que essa área precisará crescer, em média, 16,95% ao ano, e alcançar um PIB de R$ 355 bilhões em 2023. Missão difícil, mas possível.

Outro indício de melhoria foi divulgado pelo Banco Central na semana passada. Os estrangeiros deixaram no país US$ 4.952 bilhões em 2022. O montante representa um crescimento de 68% em relação ao ano anterior, quando foram contabilizados US$ 2.947. O número também mostra uma alta de 62,6% em comparação a 2020, ano do início da pandemia.

Em meio a esse passivo, atrapalha bastante a suspeita de que a chefe da pasta, a ministra Daniela Carneiro, tenha algum tipo de associação com representantes de milícia. O governo precisa se manifestar de forma peremptória sobre essa acusação. Qualquer ruído pode colocar em risco o planejamento estratégico do setor.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Único propósito: matar

Sob pretexto de barganha política ou religiosa, grupos terroristas impõem medo; segregam a população, que se sente insegura; e espalham morte, caos e destruição. Sob o manto da fé, violam, inclusive, locais dedicados à adoração por Alá e ao profeta Maomé. O atentado da última segunda-feira, em Peshawar, no noroeste do Paquistão, é prova disso. Um homem-bomba se explodiu em meio à multidão de fiéis e durante as orações, em uma mesquita situada dentro do complexo da polícia. Pelo menos 100 pessoas morreram, em sua maioria policiais. O terrorista profanou não somente o templo islâmico, mas a própria religião muçulmana. Em nome de Alá, matou seguidores de Alá e vilipendiou a fé.

Em quase 18 anos de **Correio**, tive a oportunidade de entrevistar extremistas do Hamas, do Talibã, do Estado Islâmico e um autopropagado porta-voz da rede terrorista Al-Qaeda na Europa. Alguns deles trazem um discurso disfarçado de moderação e quase todos apontam o Ocidente como o maior dos males. O terrorismo jamais deve ser considerado como instrumento de coerção ou pressão.

É simplesmente um meio para matar e, algumas vezes, também morrer em busca do "martírio". Nesse tempo de jornalismo, também falei com especialistas em contraterrorismo. Todos assumem que é preciso que os países ocidentais acionem os mecanismos de cooperação de inteligência internacionais e reforcem a vigilância interna. A coleta de dados e o rastreamento de grupo e indivíduos suspeitos, os potenciais "lobos solitários", são essenciais para coibir complôs e evitar tragédias. Os atentados de 11 de setembro de 2001 em Washington e em Nova York deveriam servir de ponto de guinada na luta antiterrorismo.

Países onde o extremismo prospera têm a obrigação moral, perante o mundo, de cortar as linhas de financiamento dessas facções e de punir exemplarmente as suas vozes mais influentes. Por mais irônico que possa parecer, é em muitas mesquitas que recrutadores e propagadores do ódio buscam os agentes da morte. Assim como as nações ocidentais precisam extirpar de seu seio a islamofobia e o sentimento de repulsa aos imigrantes. Não deveria haver espaço para sementes do terror no planeta. É urgente que o mundo e o islã encontrem a paz.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Conselhos ao príncipe

Maquiavel ficou na história pelos conselhos que deu ao príncipe César Bórgia. Embora nem todo governante goste de conselhos, é dever do cidadão buscar repassá-los. Vamos a eles: 1) não é bom insistir no falso conflito entre combate à pobreza e superavit fiscal. Isso só afugenta investidores. De fato, uma política social séria e consistente requer superavit fiscal, contra o ônus de inflação, juros altos e fuga de capitais, que afetam o crescimento, o emprego e a renda; o que dificulta reduzir a pobreza são furos nas finanças públicas — alto custo do Estado, mordomia, privilégio, isenção de tributos, baixo imposto para quem ganha muito, não taxação de dividendos etc.; 2) não é sensato falar em golpe contra Dilma. Ela foi afastada segundo as leis e a Constituição, com Câmara, Senado e o STF cumprindo suas atribuições. Acusar as instituições — garantidoras da democracia e de sua eleição e posse — é um grave erro, que fragiliza a todos. É hora de bom senso, de união e paz; 3) no início do governo, é imprudente falar em financiar gasoduto na Argentina. Recursos do BNDES para outros países, ao lado da sangria de estatais e fundos de pensão, são feridas que ainda não cicatrizaram. É preciso juízo e cautela para não repetir erros e dar munição à oposição; 4) o líder olha para o futuro, escolhe prioridades que beneficiem a todos e trabalha por elas, com visão moderna e otimista. Assim une o país e traz esperança. Falar de derrotado, é perder o foco e não deixar que o esqueçam; 5) Lula tem o apoio da esquerda, precisa ganhar o centro. O discurso pode ajudar ou atrapalhar. É preciso moderar a linguagem, evitando tudo o que estreita: revanchismo, sectarismo e clichês, tanto na política interna quanto externa. O mundo e o Brasil mudaram e só um governo com uma ampla coalizão vencerá as dificuldades. Contra o radicalismo, diálogo e democracia. Esgrimindo o soft power, a frágil Ucrânia conseguiu apoio para resistir à poderosa Rússia.

» **Ricardo Pires**
Asa Sul

Regina Duarte

A atriz Regina Duarte deveria se recolher à insignificante posição, enxotada do elenco político e do mundo artístico, devido ao seu discurso ultrapassado do século 18 e desumano. Até sua filha discorda de suas declarações infundadas e desprovidas de qualquer sentido. A sua incompetência, no então governo do ex-presidente Bolsonaro, mostrou a sua total incapacidade para encernar o papel de gestora pública. A "namoradinha do Brasil" se tornou uma "madrasta perversa" e tóxica, com declarações abjetas. Em relação aos povos indígenas, há de se perguntar o que ela sabe. Não passa de uma máquina enferrujada e caótica sobre os povos originários, com combustível etnocida. Ela deveria tomar uma boa dose de discernimento, sair de cena e se manter reclusa, pois se tornou caquética e repugnável até para a classe artística. O melhor que poderia fazer seria cuidar das vacas de sua fazenda, em Barretos, no interior de São Paulo, em vez de escrever bestialidades reveladoras da sua desconecção da realidade.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A mãe das batalhas na Ucrânia deve começar na Primavera. Tempestade de aço e gatos pardos blindados em movimento. Guerra insana.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Supercopa: cansado de voar baixo pra azarar seu arquirrival, o Urubu resolveu correr atrás do Porco. Deu no que deu: tropeçou e caiu...de quatro!

Marcos Paulino — Vicente Pires

O governo federal tem todos os meios para expulsar os garimpeiros das áreas indígenas, basta querer de verdade.

Gilberto Borba — Sudoeste

Extremistas

A Polícia Federal com certeza tem condições de chegar a um número expressivo de extremistas obcecados por intervenção militar, (golpe). É preciso ir fundo nas investigações. É mais do que necessário levá-los às barras dos tribunais para que entendam que a Constituição Federal não é um livro de piadas e que o Brasil está acima dos interesses de políticos e grupelhos de aventureiros que acham que podem desrespeitar a alternância de poder. Eles não gritaram pelo fim do sofrimento do povo ianomâmi. Eles não gritaram pelo fim da fome de 33 milhões de brasileiros.

» **Jeovah Ferreira**
Sobradinho

Eleições

Na Câmara dos Deputados, está certo, lamentavelmente, que o deputado Arthur Lira será reeleito para presidir a casa. No Senado, a disputa está embolada, num clima de animosidade contra o atual presidente, Rodrigo Pacheco, que busca a reeleição. Os opositores de Pacheco são bolsonaristas. Se um dos seguidores do ex-presidente da República for eleito, será o caos na Câmara Alta. O governo Lula terá imensa dificuldade de aprovar projetos favoráveis à sociedade, principalmente, às camadas mais vulneráveis da população. Sabe-se, e isso ficou muito claro nos últimos quatro anos, que os bolsonaristas odeiam o povo, especialmente, os segmentos dos mais pobres, são armamentistas, violentos e trabalham em favor do capital, e não dos trabalhadores. Odeiam também os negros, os homossexuais, as mulheres, são contrários aos direitos humanos, e atuam para impor um regime ditatorial no país, com a supressão de todo e qualquer direito individual — um adeus à livre liberdade de exercício da cidadania. A vitória de um dos bolsonaristas seria uma lástima e um enorme retrocesso para o Brasil. Vamos torcer para que os senadores votem pautados pelo bom senso e responsabilidade com o país.

» **Assis Bhenz Mesquita**
Lago Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Hidrobrás

» MARCELO COUTINHO
Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

O mundo passa por uma nova era de disrupções tecnológicas em vários campos, dos robôs às moedas digitais. Em um deles, no setor energético sustentável, o Brasil tem potencial de ser o grande líder, sem exageros ou falsas pretensões. Estou falando do hidrogênio verde, vulgo H2V. Uma maneira eficiente de armazenar a energia mais limpa já conhecida pela humanidade, com zero emissão de gases efeito estufa.

Há uma transição energética em andamento irreversível e acelerada. Por mais que os setores de energia tradicional tentem atrapalhar por medo de perda de mercado e investimentos, e por mais que os fóruns internacionais oficiais vacilem na direção do progresso civilizatório, como ficou demonstrado na última Conferência do Clima das Nações Unidas (COP27), não há dúvida quanto aos avanços obtidos na descarbonização do setor energético.

Para mostrar que não se trata de assunto de gringo de país rico, vejamos o próprio exemplo do Nordeste brasileiro. Hoje, metade da produção elétrica da região vem dos parques eólicos nordestinos. Isso mesmo, algo como 50%, superando inclusive as usinas hidrelétricas, abastecendo casas, ruas e indústrias. Uma verdadeira revolução em duas décadas. Estima-se que a produção possa alcançar o equivalente a 50 Itaipus com os leilões offshore, sobretudo no Maranhão, com ventos acima de 9m/s.

É tanta energia que o medo sempre foi desperdiçá-la, uma vez que não haveria como armazenar os excedentes. Porém, agora temos uma forma de "estocar o vento", para usar uma expressão da ex-presidente Dilma. O hidrogênio verde faz justamente isso. Suas células de combustível possibilitam guardar a energia proveniente dos ventos e do sol para ser usada mais tarde ou simplesmente para alimentar outras indústrias agora.

O H2V pode ser usado como combustível para carros, caminhões, ônibus, trens, aviões, colheitadeiras, bicicletas, motos, enfim todo tipo de veículo. Existem modelos operando e até comercializados com motor a H2V. O hidrogênio pode também alimentar geradores e aquecer ambientes. Mais do que isso, seus derivados como a amônia verde e a soda cáustica ajudam outras indústrias a se descarbonizarem também. Com o hidrogênio verde, temos fertilizante limpo, o alumínio verde, o aço verde, o cimento verde e assim por diante.

O hidrogênio é o elemento mais abundante no universo. Não tem risco de acabar ou diminuir. Todas essas máquinas e automotores que usam o H2V não emitem gás carbono. Emitem somente vapor de água, ajudando de maneira abrangente a combater o aquecimento do planeta e a equilibrar o clima. Sim, estamos assistindo nesse momento à primeira revolução industrial amigo do meio ambiente, dentro de parâmetros de mercado, gerando riquezas sem poluir.

Para fazer esse precioso bem, é necessário ter muito vento, ou sol, e muita água. Mas é preciso também muito investimento em

eletrolisadores responsáveis por tirar o hidrogênio da água, além de infraestrutura e logística. E é exatamente aí que todo o potencial brasileiro está ameaçado. Muitos fundos de investimento, sobretudo estrangeiros, estão interessados em colocar bilhões nessa nova indústria de vanguarda. Mas o ambiente de negócios anda malparado no Brasil. Falta um empurrão.

Na Alemanha, há um leilão lançado para a compra internacional de H2V, o que deve precipitar a transformação desse produto em commodity global. A Europa começou a fazer suas fábricas, mas esse continente deve ser sobretudo um mercado consumidor. Pelo menos dois grandes gasodutos já estão sendo elaborados para abastecer a região, um terrestre, da Espanha até a Alemanha, e outro subaquático, no Mar do Norte.

Portos estão sendo construídos ou adaptados e navios tanque já começam a ser testados, transportando o hidrogênio em formas líquidas, como a amônia ou o benzil tolueno. A Coreia do Sul já tem traçada sua primeira rota comercial para importar o H2V da Austrália, e o Japão inclusive já demonstrou ser viável o transporte marítimo de longa distância desse produto. Em 2022, seu navio tanque percorreu 9 mil Km desde a Oceania, importando o H2V sem nenhum problema.

Os mitos desencorajadores em torno do H2V foram todos derrubados: "ele não é viável", "não dá para transportar", "não é eficiente", "no máximo servirá como fertilizante", "vai demorar muito tempo ainda", "será sempre caro demais", e assim por diante. O hidrogênio verde é um fato comercial inexorável. Bancos e consultorias internacionais estimam que formará um mercado global de trilhões de dólares até 2050. Só no Brasil, os investimentos privados poderiam chegar a 200 bilhões de dólares nos próximos anos. Um único projeto na costeira Icatu do Maranhão estima mais de 20 bilhões com todo o polo eletroquímico montado.

Enquanto o Brasil cede ao ceticismo alimentado pela indústria suja do petróleo e gás, o H2V vira uma realidade no mundo todo. Os EUA criaram uma lei que favorece a produção do hidrogênio por lá. A China já tem o trem de H2V mais rápido do mundo. Até o Chile está tomando o lugar que deveria ser nosso. Talvez esteja na hora, então, de pensarmos numa Hidrobrás. Não necessariamente uma empresa estatal, mas algo que vá muito além do malparado plano nacional do hidrogênio. Trata-se de uma chance única de reindustrializar o país dentro da nossa vocação energético-ambiental.

Por que lembrar?

» CLAUDIO LOTTENBERG
Presidente do Conselho da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein e da Confederação Israelita do Brasil (Conib) e presidente institucional do Instituto Coalizão Saúde (Icos)

Infelizmente, temos visto, repetidas vezes, que o ódio nunca desaparece em forma de discurso e em forma de atitudes. O ódio apenas se esconde, esperando para ressurgir sempre que receber um pouco de tolerância. Não tem sido raro em nosso país vermos suásticas, manifestações antissemitas e até mesmo o negacionismo e a banalização do Holocausto — esta, sim, que se transformou num objeto grosseiro de comparações com o que não se compara.

Olhando os poucos sobreviventes que ainda vivem e conhecendo a história, acredito ser um milagre o povo judeu não ter abandonado todos os seus ideais. E essa força não ficou no plano individual. Ela se estendeu e se estende ao plano coletivo, no exercício da solidariedade.

Temos os exemplos das entidades judaicas do Brasil, como a Unibes, responsável por dezenas de milhares de pessoas na assistência social na grande maioria não judeus, ou do Hospital Israelita Albert Einstein, criado e mantido por essa comunidade e que, hoje, atua em três hospitais públicos, sendo dois em São Paulo e um em Aparecida de Goiânia. Não preciso dizer que esses atendimentos dão suporte ao sistema único de saúde em caráter universal e não dedicado à comunidade judaica.

Não são poucos os indícios de que os discursos de ódio precedem momentos trágicos na história da humanidade. O Holocausto representa o ápice desse cenário, no qual milhões sucumbiram como uma resposta a um silêncio manifesto de uma sociedade. De tempos em tempos, temos uma luta semelhante sobre a democracia e, por isso, devemos nos preocupar com nosso sistema de governança.

Ironicamente, a tolerância de múltiplas visões, mesmo as antidemocráticas, permite que a democracia seja ameaçada. À medida que as crenças antidemocráticas criam raízes, elas podem se espalhar como uma pandemia. E, como as pandemias, as crenças antidemocráticas se naturalizam no território da democracia. Quando não controladas, essas crenças antidemocráticas matarão o hospedeiro (nossa nação), que as nutre. É nosso dever e desafio, como cidadãos, eliminar as tendências tirânicas e autoritárias, em nós mesmos e nos outros.

Ao escolher a democracia, devemos mostrar tolerância com ideias das quais discordamos. A opção pela intolerância abandona nossos valores democráticos e abre espaço aos verdadeiros inimigos de nossa Constituição. Devemos argumentar, debater e deliberar de boa-fé. E devemos estar dispostos a ouvir, aprender e mudar de ideia. Estamos em um processo de reimaginar como esses valores serão incorporados nos próximos 100 anos e precisamos ajudar uns aos outros enquanto trabalhamos com as questões difíceis que o processo levanta. Precisamos estar de braços dados para defender os ideais e valores da democracia e enfrentar nosso verdadeiro inimigo comum: a intolerância e o discurso de ódio. Muitas vezes, permitimos-nos fechar os olhos e permanecer indiferentes às incidências de preconceito e violência com base em religião, raça, etnia, nacionalidade ou status de imigração. Essa tendência deve ser revertida para evitar que a história se repita.

E, afirmando que não precisamos de algo tão odioso quanto o holocausto, quero expressar que toda e qualquer indiferença em relação a qualquer ser humano, dentro e fora de nossa sociedade deve ser apurado. Nada se compara ao Holocausto, mas não posso deixar de registrar que devemos lutar para que a sociedade lute pelo esclarecimento daquilo que houve junto ao povo ianomâmi. Digo isso porque, como minoria, não podemos calar quando algo acontece com outra minoria. E, nas palavras de Elie Wizel, num mundo que deve lutar pelo entendimento, ele diria que o contrário do amor não é o ódio, mas a indiferença. E nós não somos indiferentes.

Nossa comunidade expressa seu repúdio em nome de milhões de almas judaicas e não judaicas, o seu sentimento de pesar, mas também sua preocupação com a ameaça da intolerância e do discurso de ódio. Não podemos imaginar que as liberdades individuais sejam subtraídas em pleno século 21.

E, dentro desse contexto, fica a liberdade de expressão. O direito a ela é pétreo, mas toda liberdade esbarra nos limites quando ultrapassa o respeito individual. O Holocausto é uma mancha incomparável na história da humanidade. Não pode e não será banalizado, com comparações frequentes e infundadas. Não podemos permitir que recrudesçam movimentos como o nazismo, que fez das diferenças um instrumento de alimento mortífero, acentuando um sentimento responsável pelo extermínio de judeus, homossexuais, negros, romanis, deficientes. Não há como comparar o incomparável e trazer esse cenário para os dias de hoje significa manter vivo o nosso compromisso de respeito à diversidade, o nosso propósito de defesa da democracia e o nosso respeito às almas que, em nome dessa defesa, sucumbiram, o que não pode ter sido em vão. Holocausto nunca mais.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Vida digna pela paz, educação e trabalho

Novos tempos se aproximam, enquanto crises se aprofundam de todos os lados. Um mundo mais imediatista, onde guerras se instalam com diferentes tipos de armas. Quando a humanidade, por suas escolhas, se vê, mais um vez em sua história, imersa nos campos áridos da disputa e da luta fratricida, é sempre necessário e vital buscar nas pausas da reflexão, a luz e a sabedoria daqueles que, por sua experiência e bom senso podem indicar os caminhos de volta à vida.

É em encruzilhadas e abismos, como agora se anunciam no Leste da Europa, que, mais do que nunca, é preciso convocar a presença dos verdadeiros construtores de pontes, reestabelecer laços e vínculos perdidos. "É na viagem que fiz à Romênia e à Eslováquia, quando passava pelas aldeias havia pessoas que me cumprimentavam, rapazes, garotas, jovens casais, homens jovens, mulheres jovens, mas de uma certa idade só havia mulheres; quase não havia homens idosos: a guerra! Tudo isso é muito duro. Acredito que temos que reagir. A guerra é terrível. E temos que fazer algo novo sobre esse fracasso, encontrar uma lição de vida nisso," disse o papa Francisco à delegação do Instituto de Estudos Internacionais de Salamanca (Espanha) na quinta-feira, 26 de janeiro de 2023.

Nesse momento, a educação parece ganhar uma dimensão toda especial e urgente, uma vez que se observa que é justamente por se afastar de uma educação que induza à fraternidade e à partilha que mais uma vez se ouve falar em guerras e destruições.

A educação, nos moldes em que ela é ativamente desenvolvida em vários países do globo, estimula, sobremaneira, o espírito da competição entre o alunado, para que sobreviva numa sociedade cada vez mais competitiva e excludente. Essa é a raiz da maioria das guerras.

Para a educadora italiana, construtora de pontes, Maria Montessori (1870-1952), na educação estruturada para a competição, está o princípio da maioria das guerras que temos assistido ao longo da história humana. A paz, dizia ela, "não escraviza o homem, pelo contrário, ela o exalta. Não o humilha, muito ao contrário, ela o torna consciente de seu poder no universo. E porque está baseada na natureza humana, ela é um princípio universal e constante que vale para todo ser humano".

É esse princípio que deve ser nosso guia na elaboração de uma ciência da paz e na educação dos homens para a paz. Tivessem os generais e políticos que estão envolvidos, direta e indiretamente, nesse conflito entre Rússia e Ucrânia, recebido em tempo de escola, uma educação próxima daqueles conceitos montessorianos, por certo, não estaríamos assistindo agora ao espetáculo horrendo da dança da morte nos campos de batalha.

O que os soldados fazem agora nas frentes de batalha, a mando de seus superiores é repetir o modelo de competição que recebiam em suas escolas. Com uma diferença: agora os jogos e as disputas saíram das salas de aula e estão sendo praticadas de arma em punho, numa autêntica caça humana.

Sempre que possível, é preciso aprofundar o tema educação, incentivando a reflexão pelo pacto Educativo Global, conforme convocado pelo papa. Entre os objetivos, estão: analisar o contexto da educação na cultura atual, e seus desafios potencializados pela pandemia. Verificar o impacto das políticas públicas na educação. Identificar valores e referências em vista de uma educação humanizadora na perspectiva da solidariedade. Pensar o papel da família, da comunidade e da sociedade no processo educativo, com a colaboração dos educadores e das instituições de ensino. Incentivar propostas educativas que promovam a dignidade humana, a cultura do encontro e o cuidado com a casa comum.Promover uma educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso verdadeiramente a serviço da vida humana, em especial, pelo trabalho.

» A frase que foi pronunciada

"Não há necessidade de provar que a educação é o maior bem para o homem. Sem educação, as pessoas são rudes, pobres e infelizes."

N. Chernyshevsky

Água

» Em tempos de chuva, é quando se vê a qualidade das obras da cidade. Algumas se destacam pelo serviço bem feito com material consistente. É preciso mais atenção na contratação de empresas de terraplanagem e pavimentação asfáltica. As reclamações estão por todos os lados.

Marimbondos e abelhas

» Momento de discussão de preservação de flora e fauna merece um tempo de reflexão. O Corpo de Bombeiros não é capacitado pra o tratamento de invasão de abelhas. Por isso, quando é chamado, o protocolo é exterminar. É hora de a Embrapa disponibilizar um ramal para chamados de urgência quando for preciso tratar de marimbondos e abelhas.

» História de Brasília

Os fiscais da Novacap, aproveitando a expulsão dos que estavam em situação irregular, vivem, agora, pressionando os que ficaram, e o suborno é um fato. É comum um fiscal chegar a um comerciante, insinuar-se o dono de tudo, fazer "compras" e não pagar.
(**Publicada em 15/3/1962**)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Aumentar em 30% a cobertura arbórea nas cidades reduz em um terço a quantidade de óbitos precoces, mostra modelagem com dados de 93 cidades europeias. Segundo os autores do estudo, a estratégia pode beneficiar outras regiões do mundo

Mais árvores, menos mortes

THOMAS COEX / AFP

Verão de 40ºC na França: alta temperatura responde por 4,3% da mortalidade total na estação mais quente do ano, indica a pesquisa

» PALOMA OLIVETO

Aumentar em 30% a cobertura de árvores nos centros urbanos pode evitar um terço das mortes atribuídas ao excesso de calor. Um estudo publicado na revista *The Lancet*, com base na modelagem de 93 cidades europeias, mostra que a estratégia reduz a temperatura em uma média de 0,4ºC no auge do verão, quando os termômetros têm ultrapassado facilmente os 40ºC, chegando a bater os 50ºC em algumas regiões.

Na Europa, a cobertura média é estimada em 14,9%, percentual considerado bastante baixo pelos autores, liderados pelo Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal), na Espanha. "Já se sabe que altas temperaturas em ambientes urbanos estão associadas a desfechos negativos para a saúde, como insuficiência cardiorrespiratória, internação hospitalar e morte prematura", destaca a principal autora do artigo, Tamar Iungman, bióloga e especialista em saúde pública. "O estudo atual é o maior do tipo e o primeiro a olhar especificamente para a mortalidade prematura causada por temperaturas mais altas nas cidades e o número de mortes que poderiam ser evitadas com o aumento da cobertura de árvores."

Segundo o artigo, dos 6,7 mil óbitos prematuros associados às altas temperaturas nos centros urbanos em 2015, 2.644 poderiam não ter ocorrido com a ampliação da cobertura arbórea. "Nosso objetivo é informar formuladores de políticas públicas e tomadores de decisão sobre os benefícios de integrar estrategicamente a infraestrutura verde ao planejamento urbano a fim de promover ambientes mais sustentáveis, resilientes e saudáveis e contribuir para a adaptação e a mitigação das mudanças climáticas", diz Iungman.

A cientista explica que as cidades, em especial, registram temperaturas altas, mais do que as áreas rurais que as circundam. A diferença é causada pela alteração nas paisagens por atividades humanas, como remover a vegetação para a construção de imóveis, cobrir o solo com asfalto e utilizar materiais que absorvem e retêm a radiação do Sol. Como as emissões de gases de efeito estufa continuam a aumentar, piorando o cenário das mudanças climáticas, os pesquisadores acreditam que as chamadas "ilhas de calor" se tornarão cada vez mais comuns nas cidades de todo o mundo. "As previsões baseadas nas emissões atuais revelam que doenças e mortes relacionadas ao calor se tornarão um fardo maior para nossos serviços de saúde nas próximas décadas", declara Iungman.

Os pesquisadores, liderados por Mark Nieuwenhuijsen, do ISGlobal, estimaram as taxas de mortalidade dos residentes com mais de 20 anos em 93 cidades europeias, chegando a um total de 57 milhões de habitantes, entre junho e agosto de 2015. Em seguida, recolheram dados sobre as temperaturas rurais e urbanas diárias para cada localidade, em um nível de alta resolução (cada área estudada tinha 250 metros quadrados). As mortes prematuras foram calculadas simulando cenários hipotéticos, sem ilha de calor urbana. Depois, a equipe estudou a redução de temperatura caso a cobertura de árvores aumentasse 30%, e o quanto isso impactaria nos óbitos associados.

Os resultados mostram que, de junho a agosto de 2015, as cidades ficaram, em média, 1,5ºC mais quentes que a zona rural ao redor. No total, 6,7 mil mortes prematuras podem ser atribuídas a temperaturas urbanas mais quentes, o equivalente a 4,3% da mortalidade total durante os meses de verão e 1,8% ao longo de todo o ano. Um terço desses óbitos (2.644) poderia ter sido evitado aumentando a cobertura arbórea em até 30%, mostrou a modelagem.

Arquivo pessoal

"Tornar as cidades mais verdes traz muitos outros benefícios para a saúde, incluindo maior expectativa de vida, menos problemas de saúde mental e melhor funcionamento cognitivo"

Tamar Iungman, *principal autora do artigo e especialista em saúde pública do Instituto de Saúde Global de Barcelona*

Palavra de especialista

Intervenções urgentes

"Esse mapeamento oferece oportunidades para que as cidades identifiquem onde intervenções são mais urgentemente necessárias para proteger os mais vulneráveis, à medida que as temperaturas continuam a crescer globalmente. Essencialmente, todas as mortes por ondas de calor são evitáveis. As comunidades precisam entender a necessidade de um conjunto mais eficaz de intervenções, incluindo planos de ação que detalham como modificar a infraestrutura para aumentar a resiliência e a sustentabilidade das comunidades no planejamento urbano de longo prazo. É fundamental que análises como essa sejam feitas em áreas urbanas em rápido crescimento da Índia, China e África Subsaariana, muito expostas a altas temperaturas e com grandes populações em risco."

Kristie L. Ebi, *pesquisadora do Centro de Saúde e Meio Ambiente Global da Universidade de Washington*

Preservação

No geral, as cidades com as maiores taxas de mortalidade por excesso de calor estavam no sul e no leste da Europa, e seriam elas as que mais se beneficiariam com o aumento no número de árvores. "Nossos resultados mostram a importância de preservar e manter as árvores que já temos porque são um recurso valioso e leva muito tempo para cultivar novas. Não se trata apenas de aumentar as árvores na cidade, mas também de como elas são distribuídas", diz Nieuwenhuijsen. O plantio, diz o cientista, deve ser combinado com outras intervenções, como telhados verdes e investimento em materiais de construção que não absorvem calor.

O ano de referência do estudo foi 2015 porque os dados populacionais não estavam disponíveis para os posteriores, mas, segundo Tamar Iungman, o estudo fornece "informações valiosas" para que todas as cidades mundiais possam se tornar mais resilientes aos impactos das mudanças climáticas na saúde. "Aqui, olhamos apenas para o efeito de resfriamento das árvores, mas tornar as cidades mais verdes traz muitos outros benefícios para a saúde, incluindo maior expectativa de vida, menos problemas de saúde mental e melhor funcionamento cognitivo", acrescenta.

Em nota, o coautor do estudo Antonio Gasparrini, professor de bioestatística e epidemiologia da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, diz que o trabalho sobre a cobertura vegetal e outros fatores em níveis locais é uma importante estratégia para evitar mortes. "A vulnerabilidade ao calor muda de cidade para cidade dependendo de vários fatores. Compreender os benefícios de políticas como o aumento da cobertura florestal pode ajudar a informar ações para reduzir riscos e prevenir mortes evitáveis, especialmente com as mudanças climáticas", escreveu.

ASTRONOMIA

Detalhes de como a matéria se espalha pelo Universo

Um grupo internacional de cientistas divulgou uma das medições mais precisas já feitas de como a matéria é distribuída pelo Universo hoje. Combinando dados de dois grandes levantamentos telescópicos — Dark Energy Survey e o South Pole Telescope —, a análise envolveu mais de 150 pesquisadores e foi publicada em três artigos na revista *Physical Review D*.

Depois que o Big Bang criou toda a matéria do Universo, cerca de 13 bilhões de anos atrás, ela se espalhou, esfriando e se aglomerando à medida que avançava. Os cientistas estão muito interessados em traçar esse caminho: ao ver onde todo o material foi parar, eles podem tentar recriar o que aconteceu e quais forças deveriam estar em jogo. O primeiro passo é coletar enormes quantidades de dados com telescópios.

No estudo, a equipe combinou dados de duas pesquisas telescópicas muito diferentes. O Dark Energy Survey, que pesquisou o céu durante seis anos a partir do topo de uma montanha no Chile, e o South Pole Telescope, que procura os traços fracos de radiação que ainda estão viajando no céu desde os primeiros momentos do Universo.

A combinação de dois métodos diferentes de olhar para o céu reduz o risco de os resultados serem descartados por um erro em uma das formas de medição. "Funciona como uma verificação cruzada, tornando-se muito mais robusta do que se você usasse apenas um ou outro", explica Chihway Chang, astrofísica da Universidade de Chicago e um dos principais autores dos estudos. Em ambos os casos, foi analisado um fenômeno chamado lente gravitacional — à medida que a luz viaja pelo Universo, ela pode ser levemente curvada ao passar por objetos com muita gravidade, como galáxias.

Esse método captura tanto a matéria regular quanto a escura — a forma misteriosa da composição universal que só detectamos devido aos seus efeitos na primeira. Ao analisar rigorosamente esses dois conjuntos de dados, os cientistas puderam inferir onde toda a composição do cosmos termina de uma forma mais precisa que as medições anteriores.

Modelo padrão

A maioria dos resultados se encaixa perfeitamente com a melhor teoria do Universo atualmente aceita. Mas também há sinais de uma incongruência, sugerida no passado por outras análises. "Parece que há um pouco menos de flutuações no Universo atual do que poderíamos prever assumindo nosso modelo cosmológico padrão ancorado no Universo primitivo", disse o coautor da análise e astrofísico da Universidade do Havaí, Eric Baxter.

Ou seja, se um pesquisador fizer um modelo que incorpore todas as leis físicas atualmente aceitas, desde o início do Universo ao nosso tempo, os resultados parecerão um pouco diferentes do que realmente foi medido hoje. Especificamente, as leituras atuais indicam que a matéria é menos aglomerada, agrupando-se em certas áreas em vez de uniformemente distribuída, do que o modelo previa.

Se outros estudos continuarem a encontrar os mesmos resultados, dizem os cientistas, isso pode significar que algo está faltando no modelo existente do Universo, o que exigirá um estudo mais aprofundado. No entanto, a análise é um marco, pois forneceu informações úteis de dois levantamentos telescópicos muito diferentes.

Essa é uma estratégia bastante esperada para o futuro da astrofísica, à medida que mais telescópios grandes entrarem em operação nas próximas décadas. "Acho que esse exercício mostrou tanto os desafios quanto os benefícios de fazer esse tipo de análise", disse Chang. "Há muitas coisas novas que você pode fazer quando combina esses diferentes ângulos de olhar para o Universo."

Andreas Papadopoulos

A pesquisa utilizou dois métodos diferentes: The Dark Energy Survey (foto) e South Pole Telescope

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

VIOLÊNCIA / Localizado no coração do Plano Piloto, o terminal de ônibus é palco de crimes quase diariamente. Apesar do policiamento ter aumentado e reduzido a criminalidade, usuários afirmam que o medo de roubos é constante

Rodoviária, uma ilha de insegurança

» MILA FERREIRA

Um levantamento feito pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) mostrou que os registros de ocorrências de crimes contra a pessoa, contra o patrimônio, com armas, entre outros, diminuíram entre os anos de 2021 e 2022 na Rodoviária do Plano Piloto. No entanto, relatos de passageiros mostram que a sensação de insegurança no terminal rodoviário faz parte do cotidiano de muita gente que circula por lá. Na avaliação de especialistas ouvidos pela reportagem, o problema da insegurança tem a ver com questões sociais e necessita de atenção do poder público.

Dos 800 mil passageiros que passam pela Rodoviária diariamente, cerca de 120 mil são moradores do Entorno do Distrito Federal. A depender do dia da semana, os ônibus para algumas destas regiões demoram a passar, o que faz com que uma grande quantidade de pessoas precise passar mais tempo no terminal.

A estrutura do local permanece a mesma de quando foi inaugurada, em 12 de setembro de 1960, quando o terminal foi construído para receber, em média, mil pessoas por dia. De acordo com a Unidade Administrativa da Rodoviária (UARB), foram contratados, recentemente, vigilantes para trabalharem 24 horas por dia. No entanto, esses profissionais são responsáveis apenas pela segurança patrimonial e têm a missão de evitar atos de vandalismo.

Recentemente, todo o circuito de câmeras da Rodoviária passou por manutenção. Antes, havia 40 câmeras no total, mais 30 foram instaladas, totalizando 70. Os equipamentos foram posicionados em locais estratégicos e com grade de proteção, para evitar furtos. O monitoramento das câmeras é feito pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Em 2020, um posto da PMDF foi instalado no centro da Rodoviária. No entanto, hoje, a estrutura se encontra cercada por tapumes. Segundo a corporação, o posto encontra-se em reforma, que deve ser concluída em 15 dias.

Letícia Cristina, 21 anos, estudante e moradora de Planaltina-DF, passa pela Rodoviária de segunda a sexta-feira. Não se sente segura. Foi furtada na fila do ônibus. "Abriram minha mochila, furtaram minha carteira e minhas coisas", relatou. Ela fez o boletim de ocorrência na delegacia, mas nunca recuperou os pertences. Para se proteger, tem algumas estratégias. "Sempre que possível, busco andar acompanhada, com a mochila na frente do corpo. Tento esconder ao máximo dentro da mochila os pertences mais caros, como dinheiro, cartão e celular", disse ela. Letícia também trabalha como maquiadora e, por conta da profissão, precisa se locomover diariamente para vários pontos de Brasília. "Eu não tenho carro, mas rodo muito na cidade, inclusive pelo Plano Piloto. Por isso, passo demais pela Rodoviária", afirmou.

A estudante Érica Nunes, 16, também sente medo da violência no local, pois, apesar de nunca ter sido vítima, ouviu muitos relatos de amigos e conhecidos que foram assaltados e furtados por lá. "Os criminosos passam e levam as coisas sem a pessoa notar", reclamou a moradora do Paranoá, que frequenta diariamente a Rodoviária do Plano Piloto. O vigilante Marcelo Araújo, 35, mora em Planaltina-DF e passa uma vez por semana pelo terminal. Mesmo assim, também não se sente seguro. "Quase nunca vejo policiais por aqui. Conheço várias pessoas que foram furtadas", observou Marcelo.

Funcionário de um comércio próximo ao terminal, que preferiu não se identificar, trabalha há 16 anos na Rodoviária, contou que a população fica tensa e preocupada ao passar por lá. "Todo dia, toda hora, todo tipo de crime, com armas brancas, de fogo e até simuladores. O pessoal não chega aqui perto da loja, porque fica perto de uma boca de fumo. Eles não têm coragem de parar e fazer um lanche, até mesmo comprar uma água", comentou. Outra funcionária, que, por medo de represália, também preferiu não se identificar, disse que a segurança já foi pior, mas vem melhorando desde o final de dezembro. "Têm policiais andando todo o tempo para evitar roubos e furtos, mas, ainda falta muita assistência aos passageiros. Eles não podem andar com mochila nas costas, não tem como pegar o celular e receber uma ligação, que correm o risco de mais à frente ficar sem o aparelho", desabafou.

Facadas

De acordo com a administração da Rodoviária, circulam pelo terminal do Plano Piloto cerca de 4,8 mil ônibus por dia. Os motoristas das conduções também observam uma insegurança constante no local. Um representante da classe conversou com a reportagem, mas preferiu ter a identidade preservada. "Diariamente, escuto histórias de crimes por aqui, principalmente, roubos e facadas", disse ele. O profissional frequenta a Rodoviária desde a infância. "Meu pai era taxista e trabalhava no ponto aqui do terminal. Eu vinha muito aqui com ele. Na minha visão, aqui sempre foi perigoso", analisou. Na opinião do motorista, a presença de traficantes e usuários de drogas torna o local ainda mais inseguro.

Professor de direito e especialista em segurança pública, Júlio Hott alertou que, se o Estado não fizer algo com relação aos usuários de drogas, a situação pode se agravar. "As regiões centrais de grandes cidades como Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro têm se tornado locais com concentração de casos de violência, criminalidade, muito em face da acomodação de usuários de drogas e praticantes de pequenos crimes. Na nossa Rodoviária não é diferente. Por lá, ficam muitos moradores de rua e usuários de drogas. Ou seja, há ali uma projeção de uma futura cracolândia", analisou. "São pessoas que merecem uma atenção do Estado. É preciso que o poder público tenha um olhar social para essa questão, não só na rodoviária, onde a situação é mais sensível, mas também por outras regiões do Plano Piloto. É importante que o Estado promova políticas públicas para resolver a situação dos usuários de drogas e moradores de rua", complementou.

Um cobrador de ônibus, que também preferiu manter a identidade em sigilo, comentou que presenciou crimes no local. "Tiroteio, esfaqueamento, é o tempo todo esse tipo de ocorrência por aqui", destacou. "Trabalho há 12 anos como cobrador e nunca vi essa situação mudar", lamentou.

Colaborou Ellen Travassos

Mariana Lins

Movimentação: por dia, circulam cerca de 800 mil pessoas pelo terminal rodoviário do Plano Piloto

Palavra de especialista

Falta uma ação conjunta

Além dos passageiros, a Rodoviária do Plano Piloto também comporta comércio variado e pessoas em situação de rua, que buscam esse espaço para se abrigar e sobreviver com doações da população que por ali circula. Ocorre que essa grande quantidade populacional, concentrada em um espaço restrito, traz muita instabilidade de segurança às pessoas que ali transitam.

Já passou da hora da população de Brasília ter um ambiente digno e seguro para transitar diariamente. O problema de insegurança na Rodoviária perdura por décadas. Agora, com o aumento da população, a situação tem se agravado.

Embora a Polícia Militar tenha se esforçado para manter a segurança na Rodoviária, a população que ali frequenta é muito grande, portanto, o efetivo se torna pequeno diante das situações que ocorrem. Seria necessário um projeto de segurança pública por parte do governo em conjunto com as polícias do Distrito Federal, especificamente para a Rodoviária de Brasília. Não adianta reformar o local se as pessoas não se sentem seguras ali.

Ana Izabel Gonçalves de Alencar,
presidente da Comissão de Segurança Pública da OAB-DF

Uma grande cidade

800 mil
Número de pessoas circulam diariamente

120 mil
São moradores do Entorno

4,8 mil
Número de ônibus que circulam diariamente

70
Câmeras instaladas na Rodoviária

Mariana Lins

O posto da Polícia Militar localizado na Rodoviária está cercado por tapumes. Reforma deve acabar em 15 dias

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Nova legislatura na Câmara: homens, brancos, patrimônio alto e acima de 41 anos

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

A maioria dos deputados que assume o mandato hoje tem mais de 41 anos (73%), é branca (72%), possui nível superior completo (83%), é do sexo masculino (82%) e possui patrimônio declarado acima de R$ 500 mil (70%). Entre as principais profissões, estão advogados e empresários.

Ed Alves/CB/D.A.Press

Prudente é o mais jovem do DF

Na bancada do Distrito Federal, o mais jovem é o deputado Rafael Prudente (MDB), que completa 40 anos apenas em novembro. Fred Linhares (Republicanos) tem 43 anos e Júlio César Ribeiro (Republicanos), 47. Reginaldo Veras (PV) faz 50 amanhã. Gilvan Máximo (Republicanos) tem 53. O mais velho é o deputado Alberto Fraga (PL), com 66 anos, um a mais que Érika Kokay (PT). Bia Kicis (PL) tem 61 anos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Menos mulheres

Dos oito deputados do DF que tomam posse hoje, há apenas duas mulheres: Bia Kicis e Érika Kokay. Na legislatura que acabou ontem, eram cinco.

Divulgação

O perfil da bancada

Na bancada do DF, segundo declarações à Justiça Eleitoral, metade tem patrimônio acima de R$ 500 mil. São eles: Bia Kicis, Rafael Prudente, Reginaldo Veras e Alberto Fraga. Sete têm nível superior completo e Gilvan Máximo, fundamental completo. Bia, Prudente, Júlio César e Reginaldo Veras registraram que a ocupação é o mandato como deputados. Fred Linhares é jornalista e redator, Érika Kokay é bancária e economiária, Fraga é militar reformado e Gilvan, empresário.

Nenhum negro no DF

O Distrito Federal não tem nenhum deputado federal negro. Entre os 513, apenas 27 foram eleitos. Na bancada do DF, há cinco deputados brancos e três pardos.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Muro restaurado

Na posse, hoje, os deputados poderão admirar o muro escultórico de Athos Bulcão no Salão Verde da Câmara dos Deputados, alvo de ataques em 8 de janeiro pela manifestação golpista. O valioso painel, em madeira, que fica ao lado da entrada do plenário, foi restaurado. A peça foi projetada especialmente para o mobiliário arquitetônico do Legislativo, a pedido de Oscar Niemeyer, nos anos 70. O painel foi amassado e sofreu danos em razão do alagamento do salão, provocado pelo acionamento dos sprinklers.

Dayse Amarilio/Divulgação

Elogio do vice

Durante a realização do ato de filiação dos senadores Flávio Arns, Chico Rodrigues e Jorge Kajuru na sede do PSB Nacional, o vice-presidente Geraldo Alckmin foi todo simpatia com a deputada distrital Dayse Amarilio. Em tom de brincadeira, Alckmin disse que, no DF, há uma lei especial que permite que menores de idade sejam deputados, fazendo referência à aparência jovem da parlamentar que tem 45 anos.

Mudança de documentos

A Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus) promoveu, na Rodoviária do Plano Piloto, um mutirão de retificação de documentos de identidade para pessoas não binárias. A ação ocorreu em parceria com a Defensoria Pública do DF.

Força total

No primeiro dia sem intervenção na segurança pública do DF, a posse dos deputados e senadores eleitos em outubro e a volta dos trabalhos do Judiciário movimentam a cidade. Força total para impedir atos golpistas.

"Daria um tiro na cara do Lula com essa 12?"

Enquete postada pelo jogador de vôlei Wallace de Souza, medalhista de bronze do Mundial do ano passado, que depois se retratou

"Infelizmente, a postagem do Wallace não representa a essência do esporte, que desde o princípio ensina a importância de respeitar nossos adversários"

Senadora Leila Barros (PDT-DF), pelo Twitter

COB

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

APOIO / Segundo a Secretaria de Saúde, em 2022, os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) tiveram alta na procura dos serviços no DF. Especialistas destacam reflexos socioeconômicos, principalmente após o período de pandemia

Mais atenção à saúde mental

» PEDRO MARRA

Impacto da pandemia da covid-19, isolamento social, abandono de atendimento psicológico e restrições de contato direto. Especialistas argumentam que esses são os principais fatores para o aumento, nos últimos dois anos, dos atendimentos a serviços de saúde a pessoas com transtorno mental ou sofrimento psíquico no Distrito Federal. Segundo a Secretaria de Saúde (SES) divulgou ontem, os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) tiveram alta de 2021 para 2022 na prestação dos serviços para o tratamento de sofrimentos mentais graves e persistentes, decorrentes ou não do abuso de álcool e drogas, com foco nos processos de reinserção e reabilitação psicossocial. O número subiu 1,3% — de 176,6 mil para quase 179 mil de um período para o outro.

Com sintomas de ansiedade há cinco meses, o pequeno Daniel Gomes, de 2 anos, filho da servente de serviços gerais Ildenes Maria Pereira, 46, não dorme com facilidade e tem tido comportamento hiperativo. Após ser examinado por um pediatra, o menino foi encaminhado ao Centro de Atenção Psicossocial Infantil Taguatinga (Capsi), onde fez a primeira consulta com terapeuta ontem à tarde. "Direcionaram à pessoa certa, não teve espera e meu filho foi atendido. O acompanhamento vai ser bom. Ele quebrava tudo, se bate, o que a pediatra não achou normal", relembra Ildenes.

Pedro Marra/CB/D.A. Press

Ildenes Pereira levou o filho Daniel, 2 anos, ao Caps de Taguatinga

Pedro Marra/CB/D.A. Press

Os serviços psicossociais estão disponíveis para toda a população

O apoio inicial também foi importante para a estudante do 2º ano do ensino médio Sabrina Caitano, 17, com sintomas de ansiedade há dois anos. Pai da jovem, o vigilante Leandro Nascimento, 43, afirma que a filha melhorou e se acalmou, mas após iniciar o acompanhamento psicossocial no Capsi de Taguatinga, onde faz consultas mensais para avaliar a redução dos ansiolíticos da adolescente. "Tanto que no quarto acompanhamento com psicóloga, ela deu alta e a medicação está diminuindo. Ela começou a interagir mais com a gente e participa mais das atividades de rotina e brinca também", relata.

Sabrina confessa que melhorou bastante. Ela tinha vergonha de tudo, como falar em público, por exemplo. Nas conversas na sala de casa, em Ceilândia Norte, a jovem lembra o suporte familiar que recebeu. "O que me ajudou muito foi o apoio dos meus pais desde o início. Nas primeiras vezes que tive ataque de pânico, minha mãe falou para o meu pai me levar ao psicólogo. Isso me ajudou bastante", emociona-se.

Questão social

Além do afago dos pais ou responsáveis no momento difícil, a professora do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de Brasília (UnB) Larissa Polejack Brambatti destaca que o Caps é um serviço criado para abandonar o modelo manicomial. "Se a gente for pensar em quais fatores afetam as pessoas, não dá para descolar a questão da saúde mental das condições socioeconômicas. Entende-se que a saúde mental também está associada aos determinantes sociais, condições de trabalho e de vida", analisa.

Larissa aponta que outra questão que vai influenciar nos atendimentos é a pandemia da covid-19, que causou mais de 600 mil mortos e isolamento social com problemáticas familiares e de comportamento. "Tivemos impacto na população em geral. Vários estudos mostraram agravamento da saúde mental, além do medo da contaminação, da própria covid-19, sequelas da doença. Além disso, tivemos o luto, que é um problema de saúde pública", complementa a docente.

Para a professora e coordenadora do Centro de Referência sobre Drogas e Vulnerabilidades Associadas da UnB, campus de Ceilândia, Andrea Gallassi, a crise sanitária afetou fortemente os jovens devido também à falta de interação pessoal entre amigos e colegas de escola. "Esses adolescentes que estão em franco processo de desenvolvimento tiveram uma parte bastante significativa da sua vida aprisionados em casa por conta do distanciamento social, e isso trouxe consequências ruins para a saúde mental, por conta das restrições das relações sociais, que é uma das características mais presentes na adolescência", contextualiza.

Além de pessoas que adquiriram problemas psicológicos, a especialista cita que a pandemia foi um fator principal que gerou problemas para pessoas com transtorno mental ou dependência de álcool ou drogas. Dessa forma, não conseguiram continuar o atendimento nos Caps devido aos serviços que estavam com impeditivos no atendimento. "As pessoas que tinham problemas e não tiveram tratamento continuado porque os serviços estavam com restrição no atendimento, ficaram desassistidas e em um sofrimento grande", avalia a docente Andrea Gallassi.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A omissão do parlamento

Em meio a inúmeras prisões, uma classe parece escapar incólume da justiça à tentativa de golpe em 8 de janeiro, com a invasão bárbara da vanguarda do atraso aos prédios: a classe política. Os presidentes do senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, prometeram que todos parlamentares que participaram, direta ou indiretamente, da ação contra o Estado de Direito seriam responsabilizados e punidos.

A Procuradoria Geral da República recebeu denúncia de um grupo de advogados contra 11 parlamentares, que já têm larga folha corrida de atos contra a democracia, mas desconversou e disse que não via nenhum indício incriminador. De sua parte, o ministro do STF Alexandre de Morais se esquivou e devolveu a bola para o Congresso Nacional. E ele está certo. O parlamento se omite em defender a democracia e o STF fica com a fama de atropelar outros poderes.

No entanto, o Congresso tem um histórico de corporativismo na defesa de casos escancaradamente indefensáveis. A ponto de permitir que, mesmo condenadas pela Justiça, excelências mantivessem o mandato e comparecessem ao plenário de tornozeleira. A imunidade parlamentar, criada pela Constituição Cidadã de 1988, se transformou em instrumento para impunidade. Não é por outra razão que, cada vez mais, pessoas encrencadas com a Justiça ou com deslizes éticos, tentem se eleger para fugir da polícia ou para continuar a prática de falcatruas.

Principalmente depois da Operação Lava Jato, as excelências empreenderam todos os esforços para se autoblindarem, se colocarem acima da lei e se tornarem inimputáveis. Com isso, em vez de fazer uma triagem das pessoas mais qualificadas, a política se reduziu a refúgio dos piores e mais perniciosos indivíduos.

Vejamos o caso estarrecedor do genocídio contra os índios ianomâmis. No ano passado, na tentativa de passar um verdadeiro combo da destruição ambiental, que incluía a legalização da invasão dos garimpeiros nas terras indígenas, a Câmara dos Deputados ignorou a mobilização de 20 mil pessoas em frente ao Congresso Nacional, em movimento liderado por Caetano Veloso. Agora, estamos vendo o resultado das ações, das inações e cumplicidades dos congressistas.

Não seria difícil encontrar os parlamentares ou filiados que participaram, apoiaram ou celebraram a tentativa de golpe. Mesmo porque eles pertencem aos mesmos partidos das excelências que sempre se candidatam a talibãs da taba. Se os que foram eleitos pela democracia não estão satisfeitos, se clamam por uma ditadura que escolha uma de esquerda ou de direita, podem escolher e pedir asilo político na Venezuela ou em Cuba.

É absurdo que conspirem contra o sistema que os elegeu sob a complacência da Câmara, do Senado e da Procuradoria Geral da República. Não poderiam assumir o mandato para o qual não estão qualificados.

O presidente do PL, Valdemar Costa, afirmou que muitos líderes tinham a minuta do golpe em Brasília. Ele precisa dizer à Polícia Federal e ao país quem tinha. Não pagamos impostos para patrocinar agentes públicos, parlamentares e partidos golpistas. Não me parece que exista previsão orçamentária de fundão para golpe. É preciso cobrar que os parlamentares e o Congresso sejam os primeiros a defenderem a democracia.

AGIOTAGEM / Eduardo Rodrigues Silva, 36 anos, foi preso segunda-feira. Em um esquema que envolvia lavagem de dinheiro, ele vendeu uma pulseira de ouro e diamantes para o jogador Neymar e ainda postou foto com o craque

Vítimas serão ouvidas

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) segue para a segunda fase das investigações envolvendo o empresário Eduardo Rodrigues Silva, 36 anos, preso pelos crimes de agiotagem e lavagem de dinheiro. Investigadores da Divisão de Repressão a Roubos e Furtos (DRF) vão analisar dados fiscais obtidos com autorização judicial, colher depoimentos das vítimas e identificar as joias furtadas e roubadas. Ele está detido desde segunda-feira, depois de se entregar à polícia.

Eduardo entrou na mira das autoridades após os investigadores constatarem um forte esquema de agiotagem e lavagem de dinheiro. Em um perfil do Instagram, ele acumulava 74,9 mil seguidores e postava fotos exibindo uma vida de luxo, com carros caros e em viagens a lugares paradisíacos internacionais.

No decorrer das investigações, a polícia descobriu que Eduardo também atuava como agiota e financiador de pessoas que praticam furtos e roubos. Identificou-se, então, uma associação criminosa integrada da qual participavam Vitor Duarte Nunes, Bruno de Alencar Cabral Carvalho e Cleyton Viana de Souza — todos presos temporariamente.

A apuração apontou que o empresário e os comparsas faziam transações bancárias entre si envolvendo grandes somas. Em duas dessas movimentações, incompatíveis com a renda mensal declarada, Eduardo passou mais de R$ 95 mil para Cleyton que, por sua vez, transferiu, posteriormente, R$ 57,2 mil para o próprio Eduardo.

A fraude contava, ainda, com a emissão de notas por uma empresa de fachada. Em 2017, Eduardo foi condenado a 5 anos e 4 meses de reclusão por extorsão e cumpria a pena em regime domiciliar.

Reprodução /redes sociais

Eduardo Rodrigues Silva está em prisão temporária de cinco dias, mas polícia vai pedir prorrogação

Relação com celebridades

Nas redes sociais, era comum Eduardo aparecer ao lado de grandes estrelas do futebol mundial, como Neymar. O empresário chegou a vender ao craque uma corrente de ouro cravejada em diamantes, no valor de R$ 106 mil. Segundo as investigações, somente este negócio, efetuado em março de 2019, representou mais de 81% das operações da empresa.

Durante o cumprimento do mandado de busca e apreensão contra Eduardo, os policiais apreenderam diversas joias roubadas que, segundo a polícia, eram receptadas para serem revendidas. O empresário vai cumprir prisão temporária de cinco dias. A PCDF, no entanto, pretende pedir prorrogação da detenção por mais cinco dias devido à complexidade do caso.

A Justiça também determinou o bloqueio das contas vinculadas a todos os quatro envolvidos no esquema que, somadas, ultrapassam R$ 15 milhões, além do sequestro de uma lancha e de veículos de luxo, como um Porsche e uma Rand Lover.

INVESTIGAÇÃO

Quatro presos por latrocínio contra eletricista

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) busca pelo quinto suspeito de cometer latrocínio (roubo seguido de morte) contra Ronaldo César, 36 anos. O eletricista foi encontrado morto e carbonizado dentro do porta-malas do próprio carro, no último domingo, em uma rodovia da Fercal, em Sobradinho. Quatro pessoas foram detidas pelos investigadores da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2), incluindo dois adolescentes. O **Correio** apurou que o grupo criminoso se articulou para roubar a vítima e, não tendo sucesso, resolveu matar o homem e incendiá-lo junto com o automóvel.

Ronaldo foi visto pela última vez no domingo, em um bar da Fercal. No mesmo local, estavam os dois adolescentes suspeitos. Segundo as investigações, os menores observaram a vítima e se aproveitaram da situação de embriaguez para assaltá-la. A dupla convidou outros dois jovens, ambos de 19 anos, para cometer o crime. Os quatro, então, abordaram Ronaldo e o obrigaram a descer do carro.

O eletricista foi brutalmente agredido pelos criminosos e colocado desmaiado dentro do porta-malas do Sedan Mégane. Os assaltantes assumiram o veículo. No trajeto, Ronaldo acordou e gritou que conhecia os suspeitos e sabia onde moravam. Os homens pararam o carro na rodovia e agrediram a vítima novamente, ainda no porta-malas.

Material cedido ao Correio

Perícia vai apontar se vítima estava viva quando carro foi incendiado

Fuga

O motorista perdeu o controle da direção ao fugir e colidiu o automóvel contra um barranco. Os envolvidos chegaram a ir embora e abandonar o carro, mas três dos suspeitos retornaram e incendiaram o veículo com Ronaldo no porta-malas. A perícia vai apontar se ele estava vivo quando atearam fogo e também identificar uma marca, aparentemente de um tiro, que a vítima apresentava. Para a polícia, colocar fogo foi um meio de dificultar a investigação.

"Empreendemos inúmeras diligências assim que soubemos daquela barbaridade. São quatro presos em flagrante e um foragido, que saiu do DF. Na versão dos criminosos, eles tiveram uma discussão com a vítima, porque tinham a intenção de roubá-la. Depois, decidiram assassiná-la", detalhou o delegado-chefe da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2), Laércio de Carvalho.

Os quatro envolvidos foram capturados nas imediações da Fercal, região onde moram. A polícia concentra esforços para localizar o quinto suspeito. Até o fechamento desta edição, ele continuava foragido. (**DD**)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 31 de janeiro de 2023

» Campo da Esperança

André Luis da Cunha, 53 anos
Herminia de Freitas Andrade, 76 anos
Iolanda Rodrigues de Lima, 53 anos
Ivani Terra do Nascimento Cordeiro, 87 anos
Joicy Caetano Machado Silva, 44 anos
José Aurélio Hermento de Oliveira, 65 anos
José Roseo Filho, 99 anos
Marcelo Damasceno de Sena, 58 anos
Maria Aparecida Rocha, 70 anos
Maria de Oliveira Fernandes, 91 anos
Maurício Alves de Souza, 77 anos
Miguela Vilma Silva de Aguiar, 88 anos
Miriam Soares Costa de Carvalho, 70 anos

» Taguatinga

Arnaldo de Sales Ribeiro, 56 anos
José Umbelino de Oliveira, 84 anos
Jusevan Vieira da Silva, 58 anos
Leri Ferreira Pinto, 64 anos
Maria do Socorro Araruna, 83 anos
Odisio Francisco de Sousa, 98 anos
Severina Salustiano de Souza, 81 anos

» Gama

Emanuel Cesar Pereira dos Santos, menos del ano
Ildaci Oliveira da Cruz, 66 anos
Lourrane Oliveira de Jesus, 21 anos

» Planaltina

Eronildo Firmino Júnior, 27 anos

» Sobradinho

Bruna da Conceição, menos de 1 ano
Ezequiel Pereira Mariz, menos de 1 ano
Janaina Araújo Ferreira da Silva, 14 anos
José Amaro de Queiroz Filho, 49 anos
Priscila A. Oliveira, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Maria Eunice Torres Ferreira, 63 anos (cremação)
Anísio Moura de Araújo, 79 anos (cremação)
Estácio Moraes Rego Araújo Franco, 95 anos (cremação)

Capital S/A

ANA DUBEUX (INTERINA)
anadubeux.correio@gmail.com

A vaidade e o orgulho são coisas diferentes, embora as palavras sejam frequentemente usadas como sinônimos.
Jane Austen

Divulgação

Brasilidade é posto

Cheia de atitude, Janja da Silva, dá sinais de bom gosto, de valorização da cultura brasileira e da prática da sustentabilidade. Da roupa da posse ao mobiliário do Palácio da Alvorada, mostra que tudo é política — até mesmo as flores. Para recompor o mobiliário da área íntima do palácio, a primeira-dama esteve no CasaPark em janeiro. Pesquisou sobre designers brasileiros que fazem parte da história de Brasília, como Sérgio Rodrigues. Conheceu a produção de Jader Almeida e do Estúdio Bola. Solícita, posou para fotos com o público e conversou com arquitetos e designers que frequentam o local.

Divulgação

Política também brota

Após receber de presente uma cesta de flores orgânicas, composta de lavandas e ervas aromáticas, cultivadas localmente, sem pesticidas, em sistema de agricultura familiar, Janja não só agradeceu. Procurou a florista e pediu um arranjo maior, para levar os bons fluidos para sala do presidente Lula, no Palácio do Planalto.

STF: firme, forte e com memória

» A Justiça é necessária, inclusive para a memória. O retorno do Judiciário não deixará de lembrar os atos de terrorismo de 8 de janeiro, quando criminosos vandalizaram e saquearam as sedes dos Três Poderes da República.

» Hoje, às 10h, uma sessão solene no Supremo Tribunal Federal marcará a abertura dos trabalhos no Judiciário.

» Foram três semanas de trabalhos intensos dia e noite, sábados e domingos, para deixar o plenário pronto. Arquitetos, engenheiros, equipes de marcenaria e de limpeza em mutirão permanente para garantir condições de funcionamento.

» Os demais andares do edifício-sede ainda devem levar alguns meses para serem devolvidos integralmente, pois exigirá troca de fiação elétrica, entre outras providências.

» O STF criará “pontos de memória” no palácio, onde estarão imagens da destruição e restos de peças que não puderam ser restauradas. É uma forma de não deixar os ataques caírem no esquecimento.

Saída digital

Um dos pontos debatidos no Entre os Eixos do DF promovido pelo Correio é a necessidade de investir na industrialização sustentável, fortemente calcada na tecnologia. Nesse sentido, representantes do setor produtivo chamaram a atenção para a importância do Biotic, Parque Tecnológico de Brasília. A mais recente iniciativa nesse sentido foi o lançamento do Hub da Indústria, espaço criado para o desenvolvimento digital de micro e pequenas empresas.

Força brasiliense

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Em outro ponto mencionado durante o encontro promovido pelo **Correio**, o presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do DF (Codese/DF), Leonardo Avila, destacou a importância de se construir ações estruturantes para diversificar a economia brasiliense, reduzir a dependência de recursos da União e ampliar a qualidade de vida na capital da República. Avila citou o documento “O DF que a gente quer em 2040” como referência para possíveis diretrizes para o futuro de Brasília. E detalha as ações necessárias considerando dois fatores: os ativos estratégicos e os gargalos estratégicos. Entre os pontos positivos, o Codese destaca a alta escolaridade dos brasilienses: as extensas áreas verdes; o status de patrimônio cultura da humanidade; a condição de capital nacional e a posição geográfica do DF.

Bombou

O seminário *Entre os Eixos do DF*, promovido pelo **Correio** e que discutiu temas relacionados ao desenvolvimento do Distrito Federal, teve grande repercussão nas redes sociais. Os vídeos em formato reels publicados no Instagram atingiram mais de meio de milhão de visualizações. Os campeões de audiência foram os recortes com as frases da embaixadora da paz e atriz Maria Paula Fidalgo — “Chega de falar que Brasília é o Plano Piloto — e a do ex-secretário de Segurança Pública Arthur Trindade sobre a quantidade de policiais do DF que interagem com sites de extrema direita. Escaneie os QRCodes para visualizá-los.

Maria Paula

Arthur Trindade

O cordão da criatividade

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, por intermédio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), injetou, em 2022, o montante de R$ 4,9 milhões entre 34 blocos carnavalescos, contemplados por meio de edital. Dinheiro é bom e todo mundo precisa. O secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues, acertou ao viabilizar o carnaval de Brasília. Mas também é consenso que os blocos precisam se capitalizar para não depender do governo, com parcerias e muita criatividade, isso já acontece em outros estados, como Pernambuco.

Ed Alves/CB/D.A Press

TRABALHO / O ano passado fechou com 257 mil pessoas sem ocupação. Em 2021, foram 296 mil. Conforme pesquisa do IPEDF e do Dieese, também houve melhora na Periferia Metropolitana de Brasília, composta por 12 municípios goianos

Desemprego cai no DF

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» RAÍSSA CARVALHO*

A taxa de desemprego caiu de 18% em 2021 para o patamar médio de 15,6% da população economicamente ativa do Distrito Federal, em 2022. Os dados são da Pesquisa e Emprego e Desemprego (PED-DF) divulgados ontem pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O levantamento indicou também que, no ano passado, o contingente médio de desempregados na capital federal foi estimado em 257 mil pessoas — 39 mil a menos do que o observado anteriormente.

Repositor de mercadoria em uma rede atacadista no Gama, João Gabriel Couto, 25 anos, comemora por ter conseguido um emprego ainda em 2022, após ter ficado boa parte do ano em busca de um trabalho. “Ficar desempregado é péssimo. Tenho dois filhos e sempre tenho que fazer alguns bicos, ir me virando para não deixar faltar nada. Mandava currículo todos os dias e fazia entrevistas, mas nunca dava certo”, revela.

Morador do Gama, o jovem conta que estava desempregado desde fevereiro do ano passado e recebeu seguro por quatro meses. “Acabei arrumando um outro serviço que durou dois meses, porém, fui mandado embora por conta das eleições”, recorda. Um mês depois, em novembro, foi contratado por outra empresa. “Consegui por meio de indicação e estou aqui desde antes da abertura da loja”, diz. O repositor garante que a rotina é tranquila. “Quem precisa não pode ter frescura com serviço, tem que chegar e fazer, mas sempre procurando melhorar e estudar.”

Com a ampliação de postos de trabalho nos setores de serviços, com 42 mil vagas, e comércio e reparação, com cerca de 5 mil, a população ocupada do DF foi contabilizada em 1,395 milhão de pessoas — 3,2% a mais do que a registrada em 2021. Segundo a pesquisa, a ampliação desse contingente compensou a redução de cargos que ocorreu na construção civil, com queda de 3,8%, além da estagnação na área da indústria de transformação entre 2022 e o ano anterior.

A economista do Dieese Lúcia Garcia avalia que em regiões administrativas de melhor poder aquisitivo é notável o maior número de pessoas empregadas. “Nós percebemos que o patamar do desemprego é evidentemente menor nos grupos de RAs de mais alta renda e bastante expressivo nos grupos de menor renda. Mesmo assim, todos os segmentos do DF apresentaram redução de desemprego”, explica.

De acordo com o estudo, o número de empregados com carteira assinada subiu 4,7% entre 2021 e o ano passado, enquanto para pessoas sem carteira assinada o aumento foi de 2%. A economista destaca o crescimento ligeiramente superior dos que atuam por conta própria. “O DF vem ampliando o volume de trabalhadores autônomos, também elevando a presença de trabalhadores que têm algum registro de regularização de serviço”, ressalta. Entre 2021 e 2022, a massa de assalariados aumentou 4,9%, em decorrência do acréscimo nos setores privado (4,3%) e público (6,3%).

A análise mostra ainda que o engajamento no mercado de trabalho se comportou de modo diferenciado em relação à faixa etária dos residentes no DF. Os dados apresentam uma redução das taxas de participação dos jovens, com idade entre 16 e 24 anos, que passaram de 64,5% para 62,5%, e também do grupo etário com 60 anos e mais, de 19,1% para 18,2%. A população entre 50 e 59 anos ampliou proporção relativa no mercado de trabalho, com taxas de participação subindo de 66,2% para 66,9%. Nas faixas de 25 a 39 anos e de 40 a 49 anos pouco se alterou em relação à população economicamente ativa.

Arquivo Pessoal

João Gabriel Couto, 25, conseguiu um emprego estável em novembro, depois de ficar boa parte do ano sem trabalho

Desemprego

DF
15,6%
PMB
(Águas Lindas, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás)
19,1%
DF + PMB
15,7%

Emprego no Entorno

Os órgãos também divulgaram as pesquisas de Emprego e Desemprego (PED) da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB) e da Área Metropolitana de Brasília (AMB) de 2022. Conforme indicado pelo estudo feito nas regiões do entorno, a taxa de desemprego diminuiu de 21,5%, em 2021, para o patamar médio atual de 19,1% no ano passado, apontando recuperação do espaço ocupacional, com 13 mil pessoas a menos em situação de desemprego. A PMB é composta por 12 municípios goianos: Águas Lindas, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

No último ano, houve a ampliação do número de assalariados com carteira assinada (9,4%) e declínio do contingente sem carteira assinada (12,5%) no setor privado. Houve crescimento de 10,5% no número dos autônomos. Segundo a economista do Dieese, é possível que ocorra uma queda na quantidade de empregados. “Nós devemos esperar nos próximos meses uma ligeira elevação das taxas de desemprego em razão do movimento de mais moderação ou ligeiro declínio ocupacional do DF e da região como um todo”, detalhou.

Na AMB, que agrega os contingentes pesquisados no DF e na Periferia Metropolitana de Brasília, a taxa de desemprego caiu de 17,1% em dezembro de 2021 para 15,7% no mesmo mês do ano passado, como resultado de 34 mil postos de trabalho a mais. O aumento de vagas nos setores de serviços e comércio e reparação compensou as reduções verificadas na construção e na indústria de transformação.

***Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso**

"O fardo é proporcional às forças, como a recompensa será proporcional a resignação e à coragem"

Alan Kardec

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: Maria Paula/Divulgação

Maria Paula com a mãe, Renata, e o pai Paulo Hargreaves

Renata Oliveira Hargreaves recebe o troféu da senadora eleita Damares Alves e a então ministra Cristiane Britto, Da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

Henrique Hargreaves e a nora Renata

Dia de receber importante honraria

Diretora presidente da Agência de Transformação Social (Iecap), Renata Oliveira Hargreaves foi agraciada, ainda em dezembro, com a medalha honorífica Princesa Isabel, que é concedida a personalidades que se destacam na proteção dos Direito Humanos. O auditório do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos ficou lotado, contando com a presença muito especial do administrador, advogado e economista brasileiro Henrique Hargreaves. "Meu sogro é um exemplo para todos nós, o esteio de integridade e honradez da nossa família. Vê-lo na primeira fila ao lado da minha filha e do meu marido fez o meu coração transbordar. Tive a alegria desse reconhecimento através da comenda, mas o apoio dele é constante. É como um pai para mim", afirmou Renata.

Ela está à frente da IECAP, uma organização da sociedade civil constituída em 2001 que atua em diversos projetos para fortalecer a responsabilidade social. A organização já teve projetos em mais de 33 cidades, por meio de ações com excelência na gestão e foco nos resultados. Destacam-se entre os seus princípios a responsabilidade social, a inovação e empreendedorismo, a cooperação, o compromisso ambiental e a excelência na gestão, tendo como pano de fundo a sustentabilidade dos projetos que desenvolve. Também trabalha para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

Com a missão de transformar vidas e comunidades por meio de programas e projetos sociais, levando dignidade e novas possibilidades de futuro para as periferias de todo o país, a agência realizou vários projetos em 2022, com destaque para o Se Liga Juventude, que beneficiou mais de 1.200 jovens desenvolvendo a cidadania e a autoestima através da arte, criatividade, cultura, teatro e fotografia.

>>PAINEL

Tainá Frota/Divulgação

UMA FESTA PARA RENOVAR OS VOTOS / Uma costureira goiana deu à luz um menino que, entre brincadeiras de criança e a escola, vivia envolvido naquele clima que era o ganha-pão da mãe. Como se ofício e a arte de transformar longos metros de tecido em obras de arte, que tanto embelezam as mulheres, Fernando foi se deixando impregnar por aquele ambiente de criação, até que atingiu idade para ir fazer a faculdade de moda, pela Universidade Federal de Goiás. Para se aprimorar, partiu para Paris e no Musée du Louvre fez curso de História da Arte. O mundo ficou pequeno para o artista, que passou a viajar pesquisando tendências, estilos e cores. Até que encontrou Patrick Noronha (**foto**) "o meu braço direito na vida e nos negócios", ressalta. Patrick é coordenador-geral da unidade de Brasília (Fernando tem uma filial do atelier em Goiânia, comandado pela irmã, Elisângela Silva). No próximo sábado (4), às 20h, o transformador de realidades vai ter o próprio sonho realizado, com a celebração da renovação de votos, ao lado de seu companheiro de todas as horas, Patrick Noronha. A grande festa Black Tie será no Maastik Eventos. O cerimonial será comandado por Sávio & Sônia. Muita expectativa e ansiedade trazem a certeza de que será, sem dúvida, a festa do ano.

>>PINCELADAS

Arquivo Pessoal

» A exposição Brasília Museu Aberto, na sua quarta edição, sob o comando da curadora Danielle Athayde (**foto**) trará uma novidade musical. A abertura está prevista para o dia 20 de abril, com projeções mapeadas na cúpula do Museu Nacional da República, como parte das comemorações dos 63 anos de Brasília. Com a apresentação da Orquestra Sinfônica Teatro Nacional Cláudio Santoro (OSTNCS), sob a regência do maestro Claudio Cohen. O repertório vai refletir as características da nossa cidade. Trinta artistas estarão expondo, entre eles Antônio Oba, Zuleika de Souza, Renato Matos, Nicolas Behr, Delei, Irany Poubel e o cineasta Vladimir Carvalho, que completa 88 anos este ano. O encerramento será em 13 de julho, na parede de Athos Bulcão do Teatro Nacional, com a OSTNCS. Imperdível!

Arquivo Pessoal

» Uma alegria imensa que a empresária Benigna Venâncio está vivendo, com a formatura da filha Maria Victória Venâncio (**foto**), no curso de gemologia, pela Gemological Institute of América Diamond Course. Designer de jóias, Benigna considera o fato de a filha se formar em importante curso em Nova York, se especializando em diamantes, foi um verdadeiro prêmio, que toda a família e os incontáveis amigos compartilham com admiração e desejo de muito sucesso.

» O jovem médico Pedro Paschoal (**foto**) está sendo alvo das homenagens de toda a família, pois conseguiu duas vitórias em sua já tão brilhante carreira, a nefrologia. Conquistou duas vitórias na busca de vagas disputadíssimas especialização no; Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e, também, na Unicamp, nesta última ficando em primeiro lugar. Muito orgulho e um futuro promissor.

Arquivo Pessoal

MEGA-SENA / Depois da virada do ano, este é o maior prêmio do ano. As apostas podem ser feitas até as 19h de hoje

R$ 115 milhões para sonhar

» ISAC MASCARENHAS*

Ed Alves/CB/D.A Press

Lotérica ostenta valor do prêmio para atrair apostadores

Mesmo com calor da tarde de ontem, os apostadores não paravam de chegar às lotéricas da Rodoviária do Plano Piloto para jogar na Mega-Sena. Sem nenhum ganhador no último concurso, o prêmio acumulou em R$ 115 milhões e será sorteado hoje, às 20h, no Espaço da Sorte em São Paulo. A transmissão acontece ao vivo pela TV Brasília e pelas redes sociais da Caixa.

Um dos apostadores que esperavam na fila para fazer uma fezinha é Ronielson Rodrigues. Entre o pagamento de um e outro boleto, o garçom de 37 anos marcava os números na cartela da Mega-Sena. "Eu soube que aqui (na Rodoviária) já ganharam e estou to de apostar nesses lugares pé quente", revela. De fato, no sorteio anterior, 207 pessoas da capital acertaram a quadra e embolsaram R$ 800. Uma delas, na Rodoviária.

Apostador assíduo desde os 20 anos, Ronielson nunca ganhou. Diz que não tem sorte, mas que isso não diminui suas esperanças. "Se eu ganhar, vou investir em terrenos, ações ou colocar na poupança e, mais futuramente, trabalhar para mim mesmo", sonha animado.

O entusiasmo não é à toa, com o valor do prêmio de hoje, é possível comprar 12 mansões de luxo no Lago Sul. Para os apaixonados por carros, o ganhador pode ter sua própria concessionária em casa: o prêmio pode pagar 32 Lamborghini Huracán ou mais de 1,6 mil carros populares Fiat Argo.

As apostas da Mega-Sena podem ser feitas até às 19h de hoje, nas casas lotéricas credenciadas pela Caixa, na internet ou no aplicativo Loterias Caixa. A aposta simples, de seis dezenas, custa R$ 4.50.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

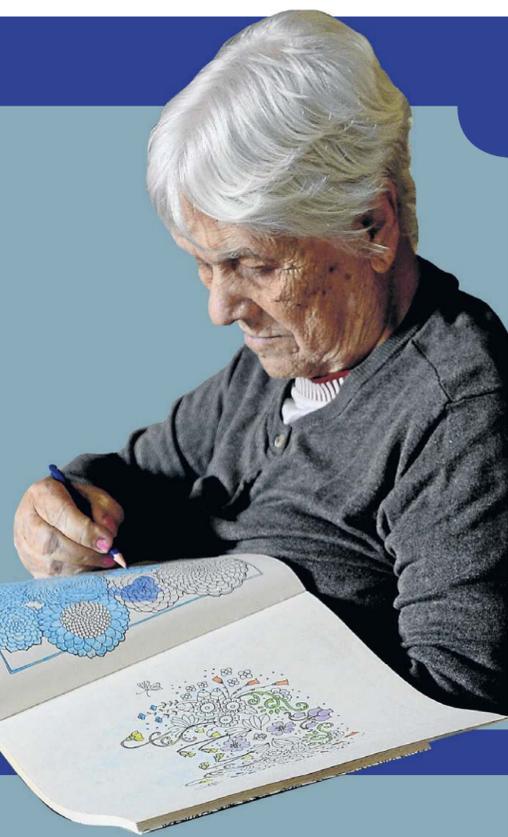
Viaduto interditado

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

O viaduto da DF-025, que dá acesso à Estrada Parque Aeroporto, está interditado, por problemas em uma das estruturas externas. Segundo o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), o problema foi causado pelas fortes chuvas da última quarta-feira. Os técnicos trabalharam ao longo da noite para escavar e despressurizar a parte afetada e iniciar os reparos. A Defesa Civil do DF informou que a estrutura não foi comprometida, não havendo risco de desabamento. Na manhã de hoje, será realizada nova vistoria para avaliar a possibilidade de liberação do fluxo de veículos.

VIDA DEDICADA À EDUCAÇÃO

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Aparecida Emediato chegou a Brasília antes da inauguração da capital e se fixou na Vila Planalto, onde alfabetizou uma legião de filhos de trabalhadores da cidade

» ELLEN TRAVASSOS

Nada dá mais sentido à existência humana do que a memória. Como exemplo disso, uma das professoras pioneiras do Distrito Federal, Maria Aparecida Cardoso Emediato abriu as portas da casa onde mora na Vila Planalto ao **Correio**. Hoje, com 92 anos, a docente apresenta algumas limitações decorrentes da idade. Familiares e ex-alunos ajudaram a abrir o baú de recordações da professora que inspirou muitos que a acompanharam e que foram alfabetizados na primeira escola da cidade.

Natural de Bambuí, Minas Gerais, Aparecida veio para Brasília em 1958, com o marido e quatro filhos, para arrumar um trabalho na nova capital. Em 1961, a professora engravidou de Rosana e se dedicou a cuidar da criança até que ela completasse cinco anos. Após esse período, Aparecida começou a lecionar na escola Pery Rocha França, que possuía três pequenos cômodos de madeira, telhas de zinco e se localizava no acampamento da construtora Planalto. Ali, a professora trabalhou durante 25 anos, alfabetizando os filhos de operários, dos engenheiros e dos funcionários graduados das construtoras responsáveis pela montagem do acampamento que resultaram na Vila Planalto.

Ela morava em um barracão dividido em cinco residências, que possuía três quartos, banheiro, cozinha e uma sala, na rua Tamboril de baixo, na Vila Planalto, comenta a filha mais nova, Rosana Emediato, professora, 60 anos. "Era chamado 'de baixo' por serem casas mais humildes, um acampamento que alojava várias famílias," recorda.

Com o passar do tempo, Aparecida conseguiu uma casa perto da escola. Como as construções tinham cercas baixas de madeira, os alunos passavam boa parte do tempo sentados na grama ao redor da casa da professora. Rosana relata que os docentes utilizavam a área externa da residência como estacionamento, pois a escola não possuía garagem. "Era uma casa aberta a todos", diz Rosana, que logo emenda "principalmente para a família". A filha lembra que a mãe acolheu vários parentes que, assim como ela, vieram tentar a vida em Brasília.

A casa de Aparecida é uma das duas construções de madeira que sobreviveram ao tijolo e ao reboco na Vila Planalto. A sala e os quartos continuam como antes e a sensação é a de voltar aos anos da construção de Brasília. Quase todo o telhado permanece coberto com folha de zinco, o forro paulista mantido e o piso de tábua corrida da sala também.

Com o passar dos anos, a escola em que Aparecida dava aula se tornou a Escola Classe do Planalto, onde todos os filhos da docente estudaram até a 4ª série, o ano mais avançado da escola. Leiliane Rebouças conta que teve aulas com a docente na 3ª e 4ª séries, nas disciplinas de matemática e português. "Tinha oito anos quando tive aulas com ela pela primeira vez na Escola da Vila Planalto, e hoje, sou grata, pois ela me incentivou a ser escritora."

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

A professora Aparecida Emediato, com Leiliane (E); os filhos Tânia, Marcos e Rosana; e o neto Leandro

Arquivo Pessoal

Leiliane Rebouças se inspirou na professora para decidir ser escritora

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Pioneira da cidade, a professora abriu as portas da casa para o Correio

Arquivo Público do Distrito Federal

A Escola Pery Rocha França, onde dona Aparecida lecionou durante 25 anos

Querida pela família e alunos

As filhas Rosana e Tânia Emediato relatam que a mãe sempre foi rígida em relação à educação dos filhos. Rosana recorda que a característica mais marcante da mãe são os valores firmes que ela passou para a família. "Uma pessoa estudiosa, que sabia de tudo. Escolhi seguir a profissão da minha mãe, da qual me orgulho muito: ser professora na alfabetização de crianças." Tânia disse que pegou a fase mais rígida de Aparecida. "Mas, como sempre tive muito juízo, minha mãe confiava e dava total liberdade para fazer o que eu queria. Uma mente muito moderna para aquela época."

Aparecida é querida pela comunidade da Vila Planalto e sempre foi conhecida por ter uma postura austera e, ao mesmo tempo, ser uma pessoa doce. "Ao falar da dona Aparecida, tenho lembranças muito carinhosas, porque ela era meu lugar de conforto dentro da escola, sempre me acolheu do bullying que sofri durante a infância," relata Leiliane.

Amante da leitura e pintura, Aparecida Emediato, com a mão firme, costuma passar horas pintando livros. Todos os dias, a professora gosta de reposicionar os porta-retratos que decoram a casa, onde estão toda a família, composta por cinco filhos, doze netos e oito bisnetos.

Sempre muito caseira, Aparecida nunca gostou muito de sair e preferia reunir todas as gerações dentro de casa, revela a filha mais nova. "Ela é muito querida entre netos e bisnetos, sempre muito preocupada com os filhos e com um coração muito grande. Gosta muito de almoços em família e receber visita dos parentes", diz. Ela complementa que a professora também ama receber a visita de ex-alunos, como Leiliane, que está sempre presente na vida da mestra.

Aparecida trabalhou em dois turnos por uma boa época na vida, mas conseguia tempo para cuidar dos filhos, conta Rosana. "Ela trabalhava em um horário intermediário, e como muitas vezes passava o horário do almoço dando aula, ela então deixava toda comida preparada, o bife temperado, e a gente só fritava quando chegava da escola. Sempre preocupada, mesmo que não estivesse ali na hora da refeição", completa.

Por conta dessa rotina, a professora até hoje não tem o costume de almoçar, prefere as outras refeições do dia, como um café da manhã e um jantar reforçado, explica a filha mais nova.

O neto mais velho, Leandro Emediato, autônomo, 51, mudou-se para a Vila Planalto para ficar mais perto da avó. "Venho visitá-la pelo menos duas ou três vezes na semana. Ela me ensinou muito, eu quero poder retribuir um pouco desse carinho.Dona Aparecida é uma segunda mãe."

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Mundial de Clubes começa hoje

Al Ahly e Auckland City abrem, hoje, os trabalhos da 24ª edição do Mundial de Clubes da Fifa. Egípcios e neozelandeses se enfrentam às 16h na cidade de Tanger, no Marrocos. O vencedor do confronto de abertura do torneio intercontinental garante a vaga nas quartas de final para enfrentar o Seattle Sounders, dos Estados Unidos. A partida contra o representante da América do Norte, no sábado, às 14h30, definirá o adversário do atual campeão europeu, o Real Madrid, na semifinal.

FLAMENGO Atual campeão da Libertadores receberá, pelo menos, R$ 180 milhões dos nove patrocinadores até o final da temporada. Prestígio recente coloca o representante sul-americano no Mundial entre os mais abastados do planeta

Sucesso é dinheiro

VICTOR PARRINI

Toda brincadeira tem um fundo de verdade. Torcedores e jogadores do Flamengo sabem bem disso. Afinal, eles costumam dizer que o clube está em outro patamar. Isso é um fato. A seis dias da estreia no Mundial de Clubes da Fifa, contra os sauditas do Al Hilal ou os marroquinos do Wydad Casablanca, o rubro-negro se orgulha de ter o segundo maior valor de mercado entre os sete times do torneio intercontinental e vislumbra cofres ainda mais cheios com acordos milionários de patrocínios.

Com as nove marcas estampadas na camisa que desfilará hoje no Maracanã, às 21h10, contra o Boavista, o Flamengo abocanhará, até o final do ano, R$ 180 milhões. Montante que coloca a equipe da Gávea entre as que mais faturam no Brasil e na América do Sul. E boa parte dessa grana é investida no futebol, que tem sido correspondido à altura com títulos e participações em competições importantes, como o próprio Mundial de Clubes da Fifa, obsessão flamenguista.

Clube mais popular do país, o Flamengo capta recursos de empresas de diferentes segmentos. A fornecedora de materiais Adidas lidera o ranking de investimentos no time. A grife alemã paga R$ 69 milhões à Gávea, podendo arrecadar ainda mais com percentual sobre as vendas de produtos oficiais.

Logo atrás, está o Banco de Brasília (BRB), que destina R$ 32 milhões anuais ao atual campeão da Libertadores e Copa do Brasil. A instituição financeira da capital federal, inclusive, será a única marca, ao lado da Adidas, a aparecer na camisa flamenguista durante o Mundial. Isso porque a Fifa permite apenas a presença do patrocinador master, aquele no centro da peça.

Embora não apareçam no uniforme rubro-negro na saga pelo bicampeonato mundial, PixBet, Assist Card, Luvix, Tim, ABC, Mercado Livre e Sil participam da campanha nos bastidores. As duas últimas empresas fecharam, recentemente, acordos milionários para seguir colaborando com o crescimento do clube.

Conforme o acordo assinado, a companhia de comércio on-line destinará R$ 20 milhões anuais aos cofres da Gávea. Por outro lado, a firma de fios e cabos elétricos contribuirá com R$ 12 milhões fixos e R$ 3 milhões em bônus para estampar as mangas das camisetas até dezembro, quando encerra o vínculo.

O sucesso recente com dois títulos da Libertadores (2019 e 2022), dois Brasileiros (2019 e 2020) e um da Copa do Brasil (2022) justificam o prestígio rubro-negro para além do continente. Segundo levantamento divulgado pela empresa de auditoria econômica Deloitte, o Flamengo é o único time não europeu a figurar entre os 20 de maior faturamento, como Manchester City, Real Madrid, Bayern de Munique e outros.

De acordo com o relatório, o Flamengo ocupa a 18ª posição, com faturamento anual na casa de R$ 1,2 bilhão, empatado com o Everton, da Inglaterra, e à frente do tradicional Milan.

Divulgação/Flamengo

INVESTIDORES

R$ 69 MILHÕES paga a Adidas aos cofres rubro-negros. Clube ainda leva porcentagem sobre vendas

R$ 32 MILHÕES anuais destina o Banco de Brasília (BRB) ao time carioca

R$ 24 MILHÕES é o valor do acordo anual entre o Flamengo e a PixBet, que estampa a superior da camisa

R$ 20 MILHÕES coloca anualmente o Mercado Livre nos cofres do clube da Gávea

R$ 35 MILHÕES depositam, juntas, Sil, Assist Card, ABC, Tim e Luvix, para aparecerem na parte de trás dos uniformes nas competições de 2023

FUTEBOL FEMININO Rio de Janeiro vislumbra próximo Mundial da categoria e reativa meta colocada em stand-by em 2020

CBF volta a sonhar com Copa

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Marcio Machado

A seleção feminina dos EUA é a equipe a ser batida em Copas do Mundo. Das oito edições disputadas, quatro foram vencidas pelas norte-americanas

Palco de grandes torneios nos últimos nove anos, o Brasil está vislumbrando sediar mais um evento de peso em 2027: a Copa do Mundo feminina da Fifa pode desembarcar no Brasil nos próximos anos. Pelo menos este é o plano da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e da Prefeitura do Rio de Janeiro. Ontem, as duas partes manifestaram o interesse de organizar a 10ª edição do Mundial, em 2027.

Por ora, a realização da Copa do Mundo feminina no país é apenas um dos objetivos de um plano ambicioso da cidade fluminense. O planejamento faz parte de um estudo apresentado pela Rio Convention & Visitors Bureau, empresa responsável por atrair negócios e eventos para o Rio de Janeiro. O Mundial faz parte de uma lista de 73 possíveis competições do mapeamento carioca.

O apoio da CBF à empreitada veio em uma carta e retoma o plano colocado em stand-by em 2020. Na ocasião, a entidade máxima do futebol brasileiro estava na corrida para receber a edição deste ano da Copa do Mundo. Porém, a candidatura foi retirada após a Fifa considerar que não foram apresentadas as garantias do Governo Federal e documentos de terceiras partes, públicas e privadas, envolvidas na realização do evento. As exigências são parte do protocolo de escolha. Na ocasião, Brasília estava na lista de possíveis cidades-sedes.

Após desistir, o Brasil apoiou a candidatura da Colômbia. Porém, a Fifa optou por realizar a próxima Copa do Mundo em sede compartilhada entre a Austrália e Nova Zelândia. A Seleção, inclusive, está classificada para o evento. Agora, surge a possibilidade de o país ser o sucessor na organização.

Caso a ideia amadureça, a entidade máxima do futebol brasileiro precisa formalizar o pedido à Fifa ainda no primeiro semestre de 2023. Além do Brasil, outros países sinalizaram o interesse em sediar a principal competição da modalidade. Em outubro de 2022, Alemanha, Bélgica e Holanda oficializaram a candidatura conjunta para abrigar a disputa.

Com tempo hábil para novas candidaturas, a Fifa deve anunciar a próxima casa da Copa do Mundo feminina até a metade de 2024. Além do Mundial, o Rio de Janeiro também vislumbra sediar eventos internacionais de atletismo, vôlei, futsal, futebol de areia, basquete e outras modalidades. A cidade, inclusive, foi ponto crucial nas realizações da Copa das Confederações de 2013, do Mundial masculino de 2014, dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016 e das Copas Américas de 2019 e 2021 no país.

Vencida pelos Estados Unidos, a última edição da Copa do Mundo feminina foi disputada na França. Entre 20 de julho e 20 de agosto, será a vez de Austrália e Nova Zelândia receberem a maior festa da categoria. Em busca do título inédito, a Seleção Brasileira está no Grupo F, ao lado de França e Jamaica. A estreia vai ser contra o vencedor do playoff entre Taiwan, Papua Nova Guiné, Paraguai e Panamá.

2027

é o ano da competição vislumbrada pelo Brasil e pelo Rio de Janeiro. O país esteve na corrida para receber o torneio de 2023, mas abandonou a candidatura após a Fifa rejeitar as garantias ofertadas pelo governo

Marta volta a ser convocada

A presença da camisa 10 Marta, em fase final de recuperação de uma cirurgia no joelho, é a grande novidade da lista de convocadas da técnica Pia Sundhage para representar a Seleção Brasileira feminina no Torneio She Believes, em fevereiro, nos Estados Unidos. O anúncio foi feito, ontem, na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro.

"Marta está pronta quando falamos da parte física. Em relação ao jogo, nem tanto, mas nós vamos sentir isso. Estou muito feliz porque ela é como um modelo quando falamos de técnica e de leitura de jogo. Ela vai participar dos três amistosos, mas temos de lembrar que não entra em campo há alguns meses", alertou Pia.

Marta sofreu uma ruptura de ligamento cruzado do joelho esquerdo e foi submetida a uma cirurgia em março do ano passado. Além dela, as outras novidades da lista ficam por conta da zagueira Rafaelle, a lateral Yasmim, a meia Júlia Bianchi e as atacantes Marta e Nycole Raysla.

A competição será disputada entre 16 e 22 de fevereiro e o torneio vai servir de preparação para a disputa da Copa do Mundo Feminina, entre julho e agosto, na Austrália e Nova Zelândia.

O Brasil faz sua estreia no She Believes Cup contra o Japão no dia 16, em Orlando. Três dias depois, o time volta a campo para enfrentar o Canadá em Nashville. O último dos três compromissos é contra os Estados Unidos, no dia 22, em Frisco.

VÔLEI

Post polêmico rende gancho a Wallace

Uma publicação irresponsável nas redes sociais trouxe consequências sérias para o oposto Wallace. Na noite de segunda-feira, o jogador de 35 anos fez uma publicação em tom ameaçador contra o presidente Lula (PT). No Instagram, ele republicou uma pergunta de um seguidor: 'Daria um tiro na cara do Lula com essa (calibre) 12?'. A postagem foi acompanhada de uma enquete. Ontem, com a repercussão do caso, o Sada Cruzeiro anunciou a suspensão do atleta por tempo indeterminado.

No início da tarde, o Cruzeiro havia divulgado nota apenas repudiando a publicação. Porém, após grande pressão nas redes sociais, o clube informou, em novo comunicado, o afastamento do atleta. "Conforme previsto em contrato, o Sada Cruzeiro informa que Wallace será punido com uma suspensão por tempo indeterminado, a partir desta terça-feira (ontem)", ressaltou o clube.

"Esperamos que o episódio sirva de aprendizado para todos, com uma reflexão sobre o uso consciente das redes sociais e da responsabilidade que cada um tem em disseminar bons valores. O esporte deve ser uma ferramenta para propagar igualdade, tolerância e respeito", complementou.

Em nota encaminhada ao **Correio**, a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) também lamentou a postagem de Wallace. "A CBV repudia qualquer tipo de violência ou incitação a atos violentos, e entende que o esporte é uma ferramenta para propagação de valores como o respeito, a tolerância e a igualdade", afirmou. O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) instaurou um processo disciplinar para apurar a conduta.

Depois da repercussão, Wallace se desculpou pela publicação. Também pelas redes sociais, o oposto disse jamais ter tido a "intenção de incitar violência ou ódio" contra o presidente Lula. "Não é da minha pessoa. Não foi isso que o esporte me ensinou e não é isso que eu quero passar para ninguém", complementou.

"Quem me conhece sabe muito bem que eu jamais incitaria violência, em hipótese alguma, contra qualquer pessoa, principalmente o nosso presidente. Por isso, venho aqui pedir desculpas", declarou o jogador. A retratação, porém, não foi suficiente para manter Wallace em quadra com a camisa do Cruzeiro.

COB

Oposto da Seleção Brasileira incitou "tiro na cara" de Lula em postagem

AGU

Após o episódio envolvendo o jogador de vôlei, o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, acionou a Advocacia-Geral da União (AGU) para apurar a postagem de Wallace. "Vamos tomar todas as providências necessárias. Não vamos tolerar ameaças feitas por extremistas e golpistas", publicou, no Twitter. A ministra do Esporte, Ana Moser, também repudiou o caso.

Wallace é nome histórico da Seleção Brasileira. Na lista de conquistas com a camisa canarinho, o jogador ostenta a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, e o título da Liga das Nações, em 2021.

BASQUETE

Brasília inicia série no Nilson Nelson diante do Caxias do Sul

PAULO MARTINS*

A luta pelo posto final de classificação às oitavas de final do Novo Basquete Brasil (NBB) teve, desde o começo desta temporada 2022/2023, o Brasília Basquete como protagonista. As oscilações em quadra, em meio aos problemas enfrentados ao longo do ciclo, seguem a perseguir os candangos. Hoje, a equipe entra em quadra, no Nilson Nelson, para dar fim à sequência de derrotas, às 19h30, diante do Caxias do Sul.

O duelo marca o retorno celeste ao calendário do basquete nacional após exatamente duas semanas. Ausente na Copa Super 8 por fechar o primeiro turno do nono lugar para baixo, os candangos perderam no Ginásio Henrique Villaboim, em São Paulo, em 18 de janeiro: 94 x 83 para o Pinheiros, em confronto válido pelo segundo turno. O tropeço deixou os candangos em 12º lugar, na última vaga das playoffs.

Além do Caxias do Sul, o Brasília Basquete terá o Corinthians pela frente, também em casa, no sábado. As vitórias no Nilson Nelson soam como essenciais para o time seguir na briga por sobrevida. "Precisamos muito do apoio do nosso torcedor nesses dois jogos. Vamos entrar focados desde o início para ter o controle das partidas. Temos a necessidade e a obrigação de vencer os dois compromissos e chegar mais perto dos nossos objetivos nesta temporada. Tenho certeza que nossa equipe está preparada e a torcida vai nos empurrar rumo a mais duas vitórias", comentou Gemadinha, cestinha e destaque da equipe na temporada 2022/2023.

O time da casa resolveu realizar uma promoção para os jogos decisivos da semana no Nilson Nelson. A oferta, encerrada por antecipação, garantiu cerca de 600 bilhetes adquiridos para o confronto. O ingresso segue sendo comercializado no app do clube, a partir de R$ 20. A partida tem transmissão do canal oficial da liga, no YouTube, e pela Twitch, através do canal Nunca Mexa, do influencer basqueteiro Ninja.

***Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Giro Esportivo

Cesar Greco/Palmeiras

Paulistão

Animado com a conquista da Supercopa, o Palmeiras volta a jogar pelo Paulistão. Hoje, às 21h35, vai ao interior paulista enfrentar o Mirassol, no Estádio José Maria de Campos Maia.

Marcelo Gonçalves/Fluminense

Carioca

Após vencer o Fluminense em clássico, o Botafogo volta a campo, hoje, em busca da liderança do Cariocão. Às 19h, o Glorioso mede forças com o Nova Iguaçu, no Estádio Luso-Brasileiro.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Gauchão

Único invicto no Campeonato Gaúcho, o Grêmio joga hoje para ampliar a vantagem na liderança do torneio. Para isso, terá de vencer o Esportivo, fora de casa, na Montanha dos Vinhedos, às 20h.

Rafael Ribeiro/CBF

Mundial Sub-20

O Brasil começou o hexagonal final do Sul-Americano sub-20 com vitória sobre o Equador, por 3 x 1. Vitor Roque foi o grande artilheiro do dia ao marcar os dois gols do time tupiniquim.

Divulgação/Haas

Fórmula 1

A Haas abriu, ontem, a temporada de lançamentos dos carros para a temporada 2023 da Fórmula 1. O time americano, contudo, fez mistério e só divulgou a pintura que usará ao longo do ano.

Reprodução/Instagram

Caso Dani Alves

Joana Sanz, mulher de Daniel Alves e modelo espanhola, negou ter entrado com pedido de divórcio. Preso provisoriamente em Barcelona, o brasileiro é acusado de agredir e estuprar uma jovem.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 8h59 até 17h12 O problema de nossa humanidade reside no imenso apego que ela tem em relação aos frutos de suas ações, porque se despojada fosse e não se inquietasse tanto com que as coisas dessem certo ou errado, ou que produzam miséria ou riqueza, ou que sejam vistas assim ou assado pelas outras pessoas, nem sequer de ansiedade sofreria, porque agiria com leveza, e a própria leveza a protegeria e conduziria ao melhor resultado possível. A vivência humana do dia a dia é bem distante disso, e não por outro motivo que o do apego aos frutos das ações. Agir com desapego é um enigma que nossa humanidade não decifra com facilidade, e que, enquanto não o decifra, é devorada por ele, repetindo os mesmos dramas em todos os lugares do mundo, com diferentes colorações e endereços, mas o drama é o mesmo, o apego ao fruto das ações.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Os trancos e solavancos nem sempre devem ser evitados, porque em alguns casos servem de alerta para você desacelerar e se adequar ao ritmo dominante, que no caso seria lento. Nem tudo é um desafio, há sossego também.

TOURO
21/04 a 20/05

A sensação de insegurança não é necessariamente um aviso de algo errado que esteja prestes a acontecer, às vezes é um ânimo que passa por você e que não tem a menor importância. Continue fazendo seus planos, despreocupe.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tomar iniciativas é preciso, mas não a toda hora, porque há momentos em que é melhor observar qual é o sentido que as coisas tomam e acompanhar o movimento, sem tentar intervir ou dominar absolutamente nada.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Há dias em que a consciência pesa, porque dá a impressão de que se perdeu tempo demais, e que não será possível se recuperar dessa. Evite se aprofundar demais nesse ânimo, porque sua alma sabe que passa. Vai passar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Há dias em que parece haver uma conspiração em andamento, ou que as pessoas piraram de vez, porque fica difícil entender como pode tudo ser tão diferente do combinado e ninguém dar por isso. Tenha calma, isso passa.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Faça o que seja adequado e possível, nada além, porque se hoje você se exigir um desempenho acima do normal, provavelmente o tiro sairá pela culatra. Procure dar continuidade ao que está em andamento, sem arrumar encrenca.

LIBRA
23/09 a 22/10

Um dia tudo parece certo e no lugar adequado, no dia seguinte o mesmo cenário não dá a mesma impressão, muito pelo contrário. Não se importe muito com isso, porque as coisas estão fora da ordem temporariamente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Você percebe algo estranho no ar, mas não é nenhuma conspiração contra sua pessoa, apenas é um momento de desorientação geral, que vai passar sem deixar rastros, desde que tudo seja encarado com bom humor.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Depender do que certas pessoas façam ou desfaçam é arriscado, mas inevitável também, porque raras são as coisas que possam ser feitas sem ajuda de ninguém. Aceite, por isso, as complicações inerentes aos relacionamentos.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quando as coisas começam tortas, dificilmente endireitam no caminho, porque mesmo sendo isso possível, ao mesmo tempo é bastante improvável que as coisas endireitem. Melhor despreocupar e tratar tudo com leveza.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O mesmo desejo pode não ser tão satisfatório assim realizar todas as vezes, sua alma precisa usar o discernimento e a intuição para conseguir reconhecer quando seria pertinente se orientar por um desejo, e quando não.

PEIXES
20/02 a 20/03

Os humores oscilam sem prévio aviso, e isso não há de se tornar um drama insolúvel, porque é como as coisas são e funcionam neste planeta. Melhor aceitar logo o que não se pode mudar, e aproveitar o que seja disponível.

CRUZADAS

Risco da atuação profissional sem os equipamentos de segurança
Segundo lado dos LPs
Ato presidencial que substituiu o decreto-lei a partir de 1988
Newton (símbolo)
Faixas (?): indicam a idade apropriada do público (TV)
Soma (Mat.)
Cetáceo que seduz mulheres jovens (Folclore amazônico)
Palmeira silvestre
O crime cometido pelo hacker
Bater (?) mesma tecla: insistir
Sufixo de "tradutor"
Que me pertence
Atrações múltiplas da TV por assinatura
Adjetivo atribuído ao sorriso de "Monalisa"
Gíria (abrev.)
Deterioração
Unidade de medida topográfica
Pelo levantado em tecidos de lã
Recurvo como o bico da águia
(?) Fontenelle, apresentadora de TV
Maquinação para prejudicar alguém
O Danúbio corta Viena e Budapeste
Efeito sensorial do ferimento
(?) José, narrador esportivo da Band
Aumento, em inglês
Controle (?): símbolo do sedentarismo
Molécula-grama (Quím.)
Líder da Revolução Cultural chinesa
Rua (abrev.)
Lendário; fabuloso
Riscam o céu, na tempestade
Costa do (?), destino turístico baiano
Pistas seguidas em investigações
O sistema político da Idade Moderna
Sérgio Toledo, cineasta paulista
Indiferentes à ética
(?) Grael, velejador
Seduz, como o canto da sereia
Faye Dunaway, atriz de Cinema
Cidade de SC homônima de hidrelétrica
Inventor da lâmpada elétrica
Imposto de Renda da Pessoa Física
A viola, por seu interior

BANCO 3/iri — itá. 4/lars — rise. 5/felpa. 8/aquilino. 11/absolutista.

29

DIRETAS DE ONTEM

		A			R					M
	E	L	I	Z	A	B	E	T	H	I
I	N	G	R	E	M	E		S	A	N
	Q	O		R		M	B		R	E
C	U	R	S	O	S		A	L	A	R
S	A	I	A		A	B	R	I	G	A
	D	T		P	UM	A		M	A	ÇÃ
T	R	OM	B	A	R		P	A	N	O
R	A	S	U	R	A	D	O		O	D
	M		S	E	I		T	A		E
	E	A		CI		BE	R	L	I	M
PO	N	T	E	D	E	S	A	F	E	NA
	T	E	T	A		T	N	A		GA
	O	N	E		M	A	C		C	N
		A	R	C	O		A	N	T	E
	A	S	NO	S		A	S	S	I	S

SUDOKU DE ONTEM

3	6	1	8	2	5	7
4	5	7	3	9	2	6
8	2	5	4	6	1	3
9	7	8	2	5	6	4
6	8	9	1	4	3	5
5	1	6	7	3	9	8
1	9	4	5	8	7	2
2	4	3	9	7	8	1
7	3	2	6	1	4	9

PRÊMIO

MAURO PIMENTEL

Concurso pretende incentivar bandas para cantar Brasília

Concurso para bandas de rock

» MARIA CLARA BRITTO*

A AmaBrasília (Aliança das mulheres que amam Brasília) lançou o oncurso de rock Brasília capital da felicidade. A música vencedora receberá um prêmio de R$10 mil.

A música deverá ter entre dois e três minutos, ser autoral e inédita no ritmo rock up beat, sobre o tema "Brasília capital da felicidade". Os participantes têm que ser maiores de 16 anos e moradores ou com domicílio em Brasília ou cidades do entorno.

"A AmaBrasília queria destacar a figura dentro do movimento de rock, pois nós temos várias. Mas alguém com força no movimento do rock que destacamos é Renato Russo", observa, em entrevista ao **Correio**, Cosete Ramos, idealizadora do projeto e presidente da AmaBrasília. Por isso, a madrinha desta iniciativa é Carminha Manfredini, mãe do cantor e compositor.

A entrega da premiação e apresentação da música vencedora será em dia 19 de março, às 9h, no Parque da Cidade (Praça das Mulheres do Mundo, em frente ao estacionamento 11).

O objetivo do concurso, segundo os organizadores, é trazer positividade. Cosete Ramos disse que nesse momento de violência e depredação, de tanta negatividade é necessário ir para frente e pensar positivo. "Eu repudio toda e qualquer violência contra Brasília, qualquer patrimônio que seja depredado. Qualquer coisa que faça mal pra Brasília. Eu vi Brasília nascer, cada praça eu vi nascer, cada monumento eu vi nascer, cada jardim, cada flor eu vi nascer nessa cidade", contou.

A inspiração para o projeto veio do sonho de transformar Brasília na capital da felicidade. A AmaBrasília se inspirou nos termos de definição da ONU para julgar se um país é um país da felicidade como, o FIB (Felicidade interna bruta). Alguns dos países que ganharam essa definição são Dinamarca e Finlândia. Para participar, a pessoa, banda ou dupla deverá enviar, até 16 de fevereiro, uma ficha de cadastro e a música em formato mp3, pelo *site* *www.capitaldorockproducoes.com.br.*

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Dia 19 de março, às 9h, no Parque da Cidade (Praça das Mulheres do Mundo, em frente ao estacionamento 11). Entrada franca.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

REFLEXÃO Nº 1

Ninguém sonha duas vezes o mesmo sonho
Ninguém se banha duas vezes no mesmo rio
Nem ama duas vezes a mesma mulher.
Deus de onde tudo deriva
É a circulação e o movimento infinito.
Ainda não estamos habituados com o mundo
Nascer é muito comprido.

MURILO MENDES

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

8					4	9		
					7			
9			1	5				
		7	6		5		9	
		1				3		
			9				4	
					1	4		
	8		4	3	9		5	
7	2			6				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

O HOMEM APAIXONADO PELO TEATRO

Morreu, ontem, em Fortaleza, aos 90 anos, o ator, diretor e arte educador B. de Paiva, que teve papel crucial na afirmação das artes cênicas de Brasília

Paulo de Araujo/CB/D.A Press

B. de Paiva, em frente a painel com foto de Dulcina de Moraes, no Conic

» RICARDO DAEHN
» *VINICIUS MILHOMEM

Ainda que não tenha realizado o sonho de viver um dos personagens mais complexos do teatro, o shakespeariano rei Lear, o diretor-dramaturgo, ator e educador B. de Paiva, morto aos 90 anos, em Fortaleza (CE), se desdobrou em inúmeras funções e papéis que redimensionaram as artes cênicas no Brasil. Chegado a Brasília, depois de fundar o teatro universitário da Universidade Federal do Ceará (em 1965), ele foi o braço direito de Dulcina de Moraes, de quem herdou inúmeras responsabilidades no comando da Fundação Brasileira de Teatro (FTB). O corpo de José Maria Bezerra de Paiva foi enterrado, ontem, no Cemitério São João Batista (Fortaleza).

Envolvido com as artes ciências, desde os 15 anos, para entender as paixões de B. de Paiva é preciso buscar as origens, no Ceará em que nasceu. Fonte segura é o diretor de *Milagre em Juazeiro* (1999), no qual B. de Paiva interpretou um bispo, Wolney Oliveira, que tinha o ator como "um pai", dada a amizade de B. de Paiva com o advogado e cineasta Eusélio Oiveira, pai de Wolney. "Ele foi o fundador da Secretaria de Cultura do Ceará, simplesmente a primeira do Brasil. Além de reitor de universidade no Rio de Janeiro, ele chegou a ser diretor do Teatro Nacional (em Brasília)", rememora. Entre lembranças de espetáculos que tiveram B. de Paiva em cena, a exemplo de *O morro dos ventos uivantes*, Wolney destaca a figuraça de excelente papo." Uma vez, registrei uma série de anedotas da vida dele, contadas numa fita VHS. Num discurso acadêmico, ele entreteve os alunos com longas histórias da trajetória do dramaturgo russo Sinansky, dono de bibliografia e livros esgotados — Sinansky, na verdade, nunca existiu", relembra, às gargalhadas.

Wolney conta que B. de Paiva era um provocador, e dos bons — disparava pérolas como a de que foram os militares, no governo, que criaram a Embrafilme, vital para o cinema nacional. Diante de uma bagagem "sensacional", B. de Paiva — que computou mais de 500 participações em projetos de rádio, tevê e teatro — enriqueceu um acervo pessoal, disposto em Luziânia, num galpão de amigo fazendeiro. Documentos e livros raríssimos estavam na mira de Wolney e de Rosemberg Cariry (que dirigiu B. de Paiva em *Corisco e Dadá*) para a feitura de um documentário.

Outro cineasta, Pedro Jorge, lembrou com gratidão do colega, professor e ator que viveu alguns de seus personagens. "Ele foi amigo de movimentos estudantis, em tempos ainda mais difíceis. Era um agregador de equipe, ator de muitas faces e gestos", descreveu. Produtora cultural e amiga de B. de Paiva, Daniela Gonçalves acompanhou parte do dia a dia de B. de Paiva em Fortaleza, para onde ele se mudou, em 2014, com a esposa, a atriz Lourdinha Martins. Daniela dimensiona a importância do mestre de quem foi aluna, quando ele coordenou a Faculdade de Teatro Dulcina de Moraes: "Ele é uma referência no fazer teatral — um homem de vanguarda. O B de Paiva era o meu pai do teatro e Dulcina foi a mãe do teatro, eles foram importantíssimos para a história cultural do nosso país. Com ele, morreu a história do teatro brasileiro".

"É um sentimento que mistura a tristeza de perder alguém com quem eu convivi tanto, e que foi importante para a minha vida e, ao mesmo tempo, vem a certeza de que a vida é isso: ele morreu com 90 anos, teve uma vida plena de muita realização. Fico tranquilo de que a vida siga", pontua o ator, diretor e ex-secretário de cultura do DF Guilherme Reis. Com B. de Paiva, Reis participou de iniciativas como a fundação do Festival Latino-Americano de Arte e Cultura (Flaac), entre 1987 e 1989. Eles ainda estiveram juntos na Fundação Brasileira de Teatro (FBT), na qual B. de Paiva era coordenador, e Reis presidia o teatro Dulcina.

Ensinamentos

Na rotina do fazer teatral havia uma lacuna na pegada de ensaios que não incorporavam, a contento, o processo do ator moderno, numa era pré-B. de Paiva. Tudo mudou com cenas moldadas a partir da memória afetiva e de técnicas afins. B. de Paiva despontou justo para sanar isso, numa escala nacional, como observa o jornalista e dramaturgo Sérgio Maggio. A partir da criação do Teatro do Estudante do Brasil (TEB), em fins dos anos de 1930, pelo mecenas Paschoal Carlos Magno, B. de Paiva desperta para instrumentalizar instituições em moldes similares no Ceará e no DF. O TEB trouxe à cena personalidades riquíssimas como Cacilda Becker, Sérgio Cardoso, Agildo Ribeiro e Sérgio Britto. "O Brasil demorou a experimentar o teatro com as vivências dos atores, e isso foi possível com a modernização proposta pelo TEB. O B. de Paiva entendeu a mecânica disso, repassada para ele, e teve o intelecto de replicar, com base numa extensão que uniu educação e teatro; além disso, aprendeu muito do ofício com Dulcina de Moares. Em Brasília, por exemplo, ele foi uma espécie de tutor da carreira da Françoise Forton", explica Maggio.

Entre as inesquecíveis contribuições de B. de Paiva, o ator e diretor Tullio Guimarães lembra do Flaac. "O festival era na UnB, e reunia teatro, música e circo, no câmpus, a partir de companhias do mundo inteiro. Com trânsito, e muito respeitado junto aos governos, B. de Paiva obteve feitos como o de, com patrocínio do Banco do Brasil, instituir o Temporada Nacional, que trouxe figuras como Antunes Filho, Gerald Thomas e Bia Lessa para Brasília, antes da existência do atual Cena Contemporânea. B. de Paiva era um guerreiro, um intelectual, acessível e generoso, que gostava de conversar e conviver. Lembro muito de Frei Tito — Vida, paixão e morte, uma montagem com ele e alunos do Dulcina e da UnB, feita em 1992, e que, numa apresentação especial, contou com a presença de familiares de Frei Tito (emblemática figura torturada durante a ditadura)", conta Tullio, que à época de aluno da Faculdade Dulcina, obteve uma bolsa de estudos oferecida por B. de Paiva, um assíduo cliente da venda de sanduíches naturais a cargo do remediado estudante Tullio.

Entre infindáveis feitos de B. de Paiva para a capital estiveram o auxilio na criação do Ministério da Cultura e a direção da Funarte. Em Brasília, dirigiu temporadas com a icônica Glauce Rocha, à frente de peças como Um uísque para o rei Saul, *O exercício* e *Antígona*. O diretor Fernando Guimarães estreou sob a direção de B. de Paiva, em *Bodas de sangue*, acompanhado por Dulcina de Moraes. Atriz da cidade, Carmem Moretzsohn nunca esquece de Pequenos burgueses, obra de Máximo Gorky estrelada por João Antônio, e na qual B. de Paiva fazia um personagem bêbado, "de forma brilhante". Pimentas do reino, no começo dos anos de 1990, foi estrelada por Alexandre Ribondi e Moretzsohn, e trazia uma brincadeira com um recorte na história do Brasil. "B. de Paiva tinha um humor muito particular de cearense, gostava de brincar com as palavras. Ele era muito criativo e talentoso, sempre com uma direção cuidadosa. Gostava muito das gargalhadas dele", conta Carmem. Fosse em leituras dramáticas, comandadas na Embaixada da França — que trouxe textos como Entre quatro paredes (de Jean-Paul Sartre), ou em espetáculos como o da crítica à crítica teatral A distância da lua (dirigido por Fernando Guimarães), Carmem é enfática num veredito: "Contracenar com B. de Paiva era maravilhoso".

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

O ADEUS A UM DESBRAVADOR DO CINEMA

Evandro Matheus/Esp. CB/D.A Pres

O cineasta e diretor de fotografia André Luis da Cunha, em imagem de 2008

Associado a pioneirismo do audiovisual na capital, a ações empreendedoras e ainda aos desafios da publicidade, o diretor de fotografia André Luis da Cunha, morto ontem em Brasília, aos 53 anos, trazia na bagagem gentileza e profissionalismo. "Ele escolheu a direção de fotografia e operação de câmera como sua área profissional de atuação sem prejuízo de outras atividades: produção executiva, roteiro e direção", ressaltou, nas redes sociais, a professora da UnB Dácia Ibiapina. Ela relembrou feitos do aluno de cinema, na última turma designada pela UnB, que obteve sucesso com o curta Áporo (1996) e foi estagiário de Nelson Pereira dos Santos, em A terceira margem do rio, um marco na produção do DF. O corpo de André Luis foi sepultado, ontem, no Cemitério Campo da Esperança.

"Todo mundo ficou em choque; ficamos sem entender — sabíamos que o André enfrentava um momento difícil na vida", observou o amigo André Carvalheira, sempre chamado de Xará. Profissionalmente, dividiram parte do set do curta O perfumado (2002). "Ele era diretor de fotografia, e, sempre talentoso, tinha a qualidade de ser propositivo. Era ativo e tinha voz na feitura dos filmes. André era questionador e participativo, acrescentando para as narrativas de cada filme", destaca Xará.

Responsável por marcantes fotografias de longas como A concepção (2005), de José Eduardo Belmonte, e Barra 68 — Sem perder a ternura (2001), de Vladimir Carvalho, André Luis acumula elogios de colegas. "Ele respirava cinema, mas se desdobrava em todas as ações do audiovisual. Ele era muito apaixonado pelo que fazia e, pelo ritmo de produção e agilidade conquistados na publicidade, abriu muitas portas profissionais", explica o diretor Gustavo Galvão. "Quando eu comecei no cinema, André era uma referência em Brasília. Inexperiente, com o curta Emma na tempestade (2002), pensei justo em buscar este apoio", disse.

Atriz e diretora da cidade, Cibele Amaral destaca a prestatividade do amigo, com quem se aliou, desde os primeiros projetos: formavam um time, com José Eduardo Belmonte e René Sampaio, em ações desbravadoras do cenário local. "Ele inclusive foi dos produtores do longa Subterrâneo (filmado no Conic). Estive em filmes com ele, como o Três (1995) e Angélica acorrentada (2012). Às vezes, o André tinha um temperamento explosivo, sem ser fácil; mas ele tinha um grande coração e era uma pessoa talentosa", ressalta Cibele.

O diretor gaúcho Fabiano de Souza, que fez seis filmes com André, conta que o colega abraçava os projetos mesmo com as eventuais limitações de orçamento. "Havia sempre um fundamento estético. Na conexão do preto e branco, ele apostou no Sinistro (2000), do René Sampaio e 5 naipes, filme meu de 2004. A utilização da câmera na mão, com a energia da adrenalina, é clara em filmes com os de José Eduardo Belmonte e Gustavo Spolidoro", resume.

Representante na transição entre a película e o digital, em meados dos anos 2000, André Luis da Cunha se projetou ainda com o documentário Ñande guarani (2008), selecionado para o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, evento que, em 2021, contou com a ajuda dele na seleção dos filmes. (**RD**)

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 1 de fevereiro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

709 SCLRN 2q+terraço 2wc 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

707 SCLRN 3qts 98m² útil 98121-2023 c8827

ASA SUL

2 QUARTOS

ANDAR ALTO NASCENTE
106 2 Qtos 90m² úteis Vista Livre DCE Bloco meio de QD R$840 Mil. Ac. Finac **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

3 QUARTOS

EXCELENTE PREÇO!
311 SQS 3qts ste alto 2 garag . Bloco reformado Ac. financ. Marque sua visita! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

1º ANDAR SUÍTE
807 3 qts (ste) linda reforma arms. 64m² úteis bloco pastilhado Ac. financ. Visita **MAPI 98522-4444 WhatsApp CJ 27154**

QD 305 Vdo apto 3qts, vazad, 2ºand. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA
cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VISITE HOJE! 98522-4444
QL 13 excelente casa 5 quartos sendo 2 suítes salão amplo escritório lazer completo. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE NEGÓCIO!!!
QI 13 Térrea Nova 4ste closet arms salão alto padrão lazer completo. Visite HOJE! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.3 LAGO SUL

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

OPORTUNIDADE MESMO!
QI 28 Sul vista total do lago, casa em porcelanato, salão, 4suites, escritório banh. DCE copa coz varandas garag. Ac Troca 61 99982-2077 **c513**

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M. Tratar: (62) 98112-0219

OUTROS ESTADOS

GOIÂNIA - GO
PERIMETRAL NORTE Área à venda na Av. Perimetral Norte, fundo com o Goiânia 2. Área Espetacular, 15.000m². Tratar: (62)99631-0134/ 99975-5522 Whats

3 VEÍCULOS

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Namorado p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.2 MÍSTICOS

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrações fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo . Consulta grátis Tr. 98200-3641 Marque a sua consulta.

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SUPER MERCADO
MENINU NO PREÇO Planaltina-DF - Arapoanga, 300m², único no Setor c/ excelentes vendas, c/ 22 freezer (câmera fria, balcão de açougue, 50m de gôndolas novas, 2 caixas). Em média 200 Mil em mercadorias sistema de monitoramento. R$ 250.000 Ac proposta. . 99877-0043

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

5.7 HOSPEDAGEM

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

CARNAVAL
PORTO SEGURO De 17/02 à 25/02. Incluso ônibus luxo saindo de Bsb + 7 diárias no Ramada Hotel + café da manhã + passeios. Duplo 6X 350 Triplo 6X 300 Quadruplo 6X 275 3352-5252 (61) 99971-6104/ 99646-3989 **Malibu Tur**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS AUDITORES FISCAIS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

SBN - Qd. 01 Bl. "H" - Ed. ANFIP - Brasília-DF
CEP: 70040-907 - Fone (61) 3251-8100

EDITAL / CONVITE - 2023
TIPO DE LICITAÇÃO: Técnica e menor valor global
REGIME DE EXECUÇÃO: Prestação de serviços

A Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil - ANFIP torna público que selecionará, na modalidade convite, empresa especializada na prestação de serviços de Auditoria Independente, com o objetivo de realizar análises contábil, financeira, dos controles internos e emissão dos Relatórios e Parecer Conclusivo sobre as Demonstrações Financeiras da Entidade, abrangendo o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

Condições para Participação: empresa de auditoria independente, devidamente habilitada, conforme apresentação de proposta em envelope lacrado, no endereço acima, mediante entrega pessoal ou pelos correios até as 17 horas do dia 28 de fevereiro de 2023 (terça-feira), observados os critérios e condições constantes do Anexo, que estará à disposição dos interessados, no Setor Financeiro da ANFIP, no 1º Andar do edifício sede da Entidade, ou no endereço eletrônico www.anfip.org.br.

As propostas devem estar à disposição na Sede da ANFIP, impreterivelmente até a data aprazada acima. O resultado da seleção será afixado no Quadro de Avisos, na portaria do edifício sede da ANFIP e divulgado no endereço www.anfip.org.br, no dia 10 de março de 2023 (sexta-feira), a partir de 16 horas.

A entrega dos Relatórios e do Parecer Conclusivo sobre as Demonstrações Financeiras da Entidade, em envelope lacrado, deverá ser efetuada no Setor Financeiro da Entidade, cujo prazo encerrar-se-á às 17 horas do dia 10 de maio de 2023 (quarta-feira).

Brasília, 01 de fevereiro de 2023.
Conselho Fiscal
ANFIP

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 27/01/2023, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICAM INTIMADOS: MARIA ASSUNÇÃO SOARES DE ARAUJO, brasileira, solteira, maior, aposentada, portadora da CNH nº 00705048910 DETRAN-DF, onde consta o RG n° 564624 SSP-DF e CPF nº 210.501.801-78, relativas a Escritura de Venda e Compra de Terreno Urbano Com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas do Distrito Federal, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 13, Quadra 73, PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL/GO, registrado sob a matrícula nº 12563 e CRISTIANO FRANCISCO SILVA, brasileiro, solteiro, declarando não conviver em regime de união estável, empresário, portador da CNH n° 01777135705 DETRAN/DF, na qual consta CI n° 1.931.576 SSP/DF e inscrito no CPF/MF n° 888.224.271-49, relativas a Escritura Pública de Compra e Venda de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, lavrada no 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília - DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 10, Quadra 19, PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL/GO, registrado sob a matrícula nº 12088, GABRIEL ORTEGA ARSA, bancário, portador da CI nº 09711414 60 SSP-BA e CPF nº 785.963.195-49 e sua mulher TACIANA BANDEIRA ORTEGA ARSA, esteticista, portadora da CI nº 3245328 SESP-DF e CPF nº 303.321.208-56, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, relativas a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano Com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas do Distrito Federal/DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 08, Quadra 17, PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL/GO, registrado sob a matrícula nº 2215, a comparecerem a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA - inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19 nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selos nºs: 00552301253545726950004, 00552301253545726950005, 00552301253545726950006, consulte estes selos em: http://see.tjgo.jus.

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 27 de janeiro de 2023.

Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasilia Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **07/02/2023** e **09/02/2023** às 14:15h, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, do imóvel: **Lote nº 07, Quadra nº 41**, às Ruas 17 e 19, no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, **com Área de 483,00m²**, objetivado na Matrícula nº 12.193 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00041.00007.0. **1º LEILÃO: R$ 155.217,38. 2º LEILÃO: R$ 172.509,69. Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem da data dos leilões; **iv)** custas e despesas de regularização de eventual construção/benfeitoria; **v)** verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** desocupação, na hipótese de ocupado **viii)** venda ad corpus, imóvel no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade online**. Fica a fiduciante **Miriam Ribeiro do Nascimento** - CPF: 162.950.481-53, desde já intimada das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777.

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasilia Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **07/02/2023** e **09/02/2023** às 11:15h, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, do imóvel: **Lote nº 11, Quadra nº 32**, à Rua 17, no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, **com Área de 300,00m²**, objetivado na Matrícula nº 12.151 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00032.00011.0. **1º LEILÃO: R$ 175.211,32. 2º LEILÃO: R$ 178.092,95. Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem da data dos leilões; **iv)** custas e despesas de regularização de eventual construção/benfeitoria; **v)** verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** desocupação, na hipótese de ocupado **viii)** venda ad corpus, imóvel no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade online**. Fica o fiduciante **David Willian Scrignoli Braga** - CPF: 059.126.391-26, desde já intimado das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777.

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasilia Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **07/02/2023** e **09/02/2023** às 10:15h, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, do imóvel: **Lote nº 02, Quadra nº 28**, à Av. 15, no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, **com Área de 300,00m²**, objetivado na Matrícula nº 12.116 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00028.00002.0. **1º LEILÃO: R$ 188.547,34. 2º LEILÃO: R$ 152.798,73. Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem da data dos leilões; **iv)** custas e despesas de regularização de eventual construção/benfeitoria; **v)** verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** desocupação, na hipótese de ocupado viii) venda ad corpus, imóvel no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade online**. Ficam os fiduciantes **André Otavio dos Santos** - CPF: 581.060.574-53 e **Inês Bertoly Bernardo dos Santos** – CPF: 013.472.107-17, desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777.

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasilia Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **07/02/2023** e **09/02/2023** às 14:30h, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, do imóvel: **Lote nº 05, Quadra nº 55**, à Rua 09, no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, **com Área de 250,00m²**, objetivado na Matrícula nº 12.333 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00065.00005.0. **1º LEILÃO: R$ 136.907,59. 2º LEILÃO: R$ 142.039,97. Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem da data dos leilões; **iv)** custas e despesas de regularização de eventual construção/benfeitoria; **v)** verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** desocupação, na hipótese de ocupado **viii)** venda ad corpus, imóvel no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade online**. Fica o fiduciante **Flavio Bruno Lira da Cunha** - CPF: 009.622.841-57, desde já intimada das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SÃO CONVOCADOS OS MEMBROS DA CCMF para Assembleia Geral que acontecerá no dia **2 de fevereiro de 2023, às 10h da manhã, na CNL 01, lotes B e C, Setor L, Taguatinga norte**, afim de deliberarem sobre alterações administrativas e assuntos gerais pertinentes à mesma.

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasilia Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **07/02/2023** e **09/02/2023** às 11:45h, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, do imóvel: **Lote nº 13, Quadra nº 32, sobre o qual consta construção de Prédio Residencial, não averbado na matrícula do imóvel**, à Rua 17, s/n, no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO. **Área Total do Terreno: 300,00m². Área Construída (aprox.): 45,00m²** - conforme laudo de avaliação. Matrícula nº 12.153 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00032.00013.0. **IMÓVEL OCUPADO. 1º LEILÃO: R$ 155.000,00. 2º LEILÃO: R$ 136.350,40. Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem da data dos leilões; **iv)** custas e despesas de regularização com a construção/benfeitoria; **v)** verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** Desocupação, bem como as custas e despesas decorrentes para tal ato; **viii)** venda ad corpus, imóvel no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade online**. Ficam os fiduciantes **Maria das Dores Sá Messias** - CPF: 226.493.601-00 e **José Messias Sobrinho** – CPF: 152.004.001-63, desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777.

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasilia Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **07/02/2023** e **09/02/2023** às 14:45h, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, do imóvel: **Lote nº 15, Quadra nº 40**, à Rua 17, no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, **com Área de 250,00m²**, objetivado na Matrícula nº 12.174 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00040.00015.0. **1º LEILÃO: R$ 123.578,06. 2º LEILÃO: R$ 79.087,10. Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem da data dos leilões; **iv)** custas e despesas de regularização de eventual construção/benfeitoria; **v)** verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** desocupação, na hipótese de ocupado **viii)** venda ad corpus, imóvel no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade online**. Ficam os fiduciantes **Noemi Sá Sobrinho Ribeiro** - CPF: 731.353.561-91 e **Ricardo Ferreira Ribeiro** – CPF: 720.368.501-20, desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777.

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasilia Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **07/02/2023** e **09/02/2023** às 10:45h, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, do imóvel: **Lote nº 10, Quadra nº 32**, à Rua 17, no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, **com Área de 409,00m²**, objetivado na Matrícula nº 12.150 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00032.00010.0. **1º LEILÃO: R$ 238.871,44. 2º LEILÃO: R$ 241.412,13. Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem da data dos leilões; **iv)** custas e despesas de regularização de eventual construção/benfeitoria; **v)** verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** desocupação, na hipótese de ocupado **viii)** venda ad corpus, imóvel no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade online**. Fica a fiduciante **Giulia Cristina Oliveira Galaxe** - CPF: 036.788.691-06, desde já intimada das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, Whatsapp: (11) 97577-048, Fone: (19) 3295-9777.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ELIEIDE DA CONCEIÇÃO
CPF: 042.877.601-90

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ELIEIDE DA CONCEIÇÃO CPF: 042.877.601-90, residente e domiciliada em Quadra 14, Lote 01, Lunabel 3 A, devedora fiduciante do imóvel: Apartamento nº 102, Lote 28, Quadra 9, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Kadosh, Lunabel 3-A, Neste Munícipio; a qual não tenha sido encontrada nos endereços de cobranças: Apartamento nº 102, Lote 28, Quadra 9, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Kadosh, Lunabel 3-A e na Quadra 14, Lote 1 A, Lunabel 3 A, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 22.178 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 2.716,72 (dois mil, setecentos e dezesseis reais e setenta e dois centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Empresarial

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE VENDA DE IMÓVEIS - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
AVISO DE VENDA – LEILÃO EXTRAJUDICIAL

MOACIRA TEGONI GOEDERT, Leiloeira Pública Oficial, inscrita na JUCIS/DF sob o nº 63/2013, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, devidamente autorizada pelo credor fiduciário **SICOOB Empresarial** - Cooperativa de Economia e Crédito de Livre Admissão Ltda, CNPJ nº 05.856.736.0001-80, com sede em Brasília/DF, promoverá a venda em Leilão Público on-line (internet), do tipo "Maior Lance ou Oferta", com base na Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, de imóvel com consolidação da propriedade fiduciária em favor do SICOOB Empresarial, a saber:

DESCRIÇÃO DOS BENS	Lance Mínimo 1º Pregão	Lance Mínimo 2º Pregão
1) Apartamento nº 315, localizado no 3º Pavimento do Bloco "E" – Kubitschek Plaza Hotel, Quadra 02, Setor Hoteleiro Norte (SH/NORTE), Brasília/DF, com área privativa de 37,54m², área de uso comum de 12,60m², área total de 50,14m², e respectiva fração ideal de 0,00166 do terreno, conforme **matrícula nº 36.413** no 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal.	R$ 300.274,71	R$ 154.468,76
2) Lote nº 21, Quadra 264, Loteamento Parque Alvorada II, Luziânia/GO, com área de 5.000,00m², confrontando pela frente com a Avenida XVI, com 40,00m, pelo fundo com o lote 10, com 40,00m, pelo lado direito com o lote 22, com 125,00m e pelo lado esquerdo com o lote 20, com 125,00m, conforme **matrícula nº 5.577** no Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Luziânia/GO.	R$ 230.000,00	R$ 138.497,65

Situação Física: o imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontram;
Data e hora do leilão: 1º pregão em **09/02/2023** às 14:00 horas, e não ocorrendo arrematação no primeiro pregão, será realizado o 2º pregão em 10/02/2023 às 14:00 horas.
Local do Leilão: site da leiloeira: www.moacira.lel.br.
Outros encargos: Correrão por conta do arrematante 5% (cinco por cento) sobre a arrematação como comissão da leiloeira, ITBI e emolumentos cartorários.
Forma de pagamento: consulte o edital.
Desistência: Não será admitida desistência.
Serve o presente edital para intimar do leilão: (1) CLJ Comércio de Confecções LTDA, CNPJ nº 04.015.888/0001-97 (assuntor da dívida); **Cleuza Ferreira**, CPF nº 074.412.151-53 (avalista e garantidor fiduciante); **Allegram Participações Societárias Unipessoal LTDA**, CNPJ nº 07.700.742/0001-79 (avalista); **(2) Gold Construção de Edifícios e Participações Societárias EIRELI**, CNPJ nº 32.623.686/0001-63 (devedor e garantidor fiduciante) e **João Carlos Magalhães Meireles**, CPF nª 573.518.131-91 (avalista).
Informações: contato@moacira.lel.br e telefones: (61) 3041-9533 e (61) 99232-8207.
Edital completo e leilão on-line através do site: **www.moacira.lel.br**

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

AVISO DE CONVOCAÇÃO

O Banco de Brasília S.A. – BRB, na condição de Agente Financeiro e Executivo, nos termos da Lei 4.276, de 19/12/2008, CONVOCA os signatários de Cédula de Crédito, referente a operações com recurso do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFE, a se manifestarem sobre a oferta pública para a liquidação antecipada prevista em Lei. As propostas deverão ser entregues no Centro Empresarial CNC – ST SAUN, Quadra 05, Lote "C", Bloco "B", 7º andar, GEGOV, até 02/03/2023, em papel timbrado e com firma reconhecida ou por meio eletrônico, no endereço fundefe@brb.com.br, em papel timbrado e com assinatura eletrônica da empresa.

Ana Carolina Pereira Stangherlin
Superintendente Sugov

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ANTONIO MARCOS DOS SANTOS SILVA CPF: 440.053.773-00

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ANTONIO MARCOS DOS SANTOS SILVA CPF: 440.053.773-00, residente e domiciliado em Rua 06, Conjunto 12-HC, Apartamento 107, Novo Gama-GO, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento nº 107, Bloco "C", Secção BK-78, Conjunto 12-HC, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Apartamento nº 107, Bloco "C", Secção BK-78, Conjunto 12-HC, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1º e 3º da lei nº 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 16.484 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 1.235,54 (um mil, duzentos e trinta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ELIETE PEREIRA DE ALMEIDA CPF: 814.260.701-87

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ELIETE PEREIRA DE ALMEIDA CPF: 814.260.701-87, residente e domiciliada em Rua 02, Casa 14, Conjunto 12-HC, Novo Gama - GO, devedora fiduciante do imóvel: Lote 14, Secção BK-56, Conjunto 12-HC, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Município; a qual não tenha sido encontrada no endereço de cobrança: Lote 14, Secção BK-56, Conjunto 12-HC, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Município; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1º e 3º da lei nº 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.416 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 2.125,20 (dois mil, cento e vinte e cinco reais e vinte centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 27/01/2023, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICAM INTIMADOS: IRINEU MANOEL DOS SANTOS, brasileiro, divorciado, vigilante, portador da CNH nº 01755270204 DETRAN-GO, onde consta o CI nº 1048621 SSP-DF e CPF nº 416.977.151-68 e RAQUEL MARQUES DA SILVA, brasileira, divorciada, empresária, portadora da CI 6678330 SESP-GO e CPF nº 751.353.101-34, relativas a Escritura Pública de Venda e Compra de Imóvel, Mútuo e Alienação Fiduciária em Garantia no SFH - Sistema Financeiro, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas de Taguatinga-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 15, Quadra 76, PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL/GO, registrado sob a matrícula nº 12625 e MANOEL WAGNER ALVINO ALVES, brasileiro, solteiro, maior, empresário, portador da CNH nº 05546800628 DETRAN-DF, onde consta o RG nº 3736010 SSP-PB e CPF nº 090.087.664-69, relativas a Escritura de Venda e Compra de Terreno Urbano, com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas de Taguatinga-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 05, Quadra 32, PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL/GO, registrado sob a matrícula nº 12145 a comparecerem a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA - inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19 nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selos nºs: 00552301253545726950002, 00552301253545726950003 consulte estes selos em: http://see.tjgo.jus.

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 27 de janeiro de 2023.
Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS, CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS, CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E DE INTERDIÇÕES E TUTELAS DE SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO - GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO

PAULA OLIVEIRA BOTELHO, Oficial Interina do Cartório de Registro de Imóveis, Títulos d Documentos, Civil de Pessoas Jurídicas, Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Santo Antônio do Descoberto - Go, FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, mediante solicitação do protocolo 58.453, vem intimar a mutuária Sr(a)(s). KELSON CAIXETA, CPF n° 811.702.896-49, e ANA PAULA ELIAS CAMELLO CAIXETA, CPF n° 889.913.696-34, a efetivar o cumprimento das obrigações contratuais relativas aos encargos vencidos e não pagos, calculados em 19/12/2022, correspondentes a importância de R$ 151.984,68 (cento e cinquenta e um mil novecentos e oitenta e quatro reais e sessenta e oito centavos), referente ao(s) imóvel(is): GLEBA 2 - FAZENDA POSSE, com área de 25,6520ha e FAZENDA POSSE, com área de 21,86615ha, ambos na zona rural de Santo Antônio do Descoberto – GO, neste município, garantido pelo Instrumento Particular de Cédula de Crédito Bancário nº: 237/6130/436873358, firmado em 11/06/2021, garantido por Alienação Fiduciária, tendo em vista, a certidão negativa de intimação feita à devedora fiduciante. Valor este sujeito à atualização monetária e aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação e dela decorrentes. Saliento que a Sr.(a) Mutuário(a) poderá efetuar a purga da mora na agência do BRADESCO S.A, CNPJ/MF n° 60.746.948/0001-12, detentor do financiamento registrado sob a Matricula n° R=5 e R=1, na matrícula n° 6.066 e 31.815 ou, ainda, efetuar o pagamento nesta serventia, dentro do prazo definido nesta Intimação. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de Vs. Sr., para efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir da terceira publicação deste edital. Nesta oportunidade, fica cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – BRADESCO S.A e imediata execução da dívida através de leilão extrajudicial do imóvel - nos termos do art. 26 §7º da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Santo Antônio do Descoberto/GO, em 31/01/2023.

Bel. Elyzangela Evangelista da Costa
Oficial Substituta

Selo: 04572301232867025430047
Consulte este selo em: http://extrajudicial.tjgo.jus.br/selo

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE RONY FERNANDES PEREIRA DA SILVA, CPF: 041.203.301-17.
Requerimento nº 972892

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). RONY FERNANDES PEREIRA DA SILVA, CPF: 041.203.301-17, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, LOTE 4, CONJUNTO 10, QR 608, SAMAMBAIA, DF.72322306, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança LOTE 4, CONJUNTO 10, QR 608, SAMAMBAIA, DF.72322306 Q QR 608 0 CJ 10 LOTE 04 SAMAMBAIA N (BRASILIA DF 72322306 Q QR 608 0 CJ 10 LOTE 04 SAMAMBAIA N (BRASILIA DF 72322306, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 120.889 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 9.293,86 (nove mil duzentos e noventa e três reais e oitenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MAXWEL BISPO DOS SANTOS, CPF: 831.527.921-15.
Requerimento nº 972850

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). MAXWEL BISPO DOS SANTOS, CPF: 831.527.921-15, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, APARTAMENTO 803, GARAGEM 63, LOTE 1, CONJUNTO H, QN 414, SAMAMBAIA, DF. 72320568, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança APARTAMENTO 803, GARAGEM 63, LOTE 1, CONJUNTO H, QN 414, SAMAMBAIA, DF. 72320568 Q QN 414 CONJUNTO H LOTE 1 APTO 803 GAR 63 SAMAMBAIA BRASILIA DF 72320568 QNN 3 CONJUNTO M CS 22 CEILANDIA NORTE (CEILANDIA) BRASILIA DF 72225043, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 336.826 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 8.241,41 (oito mil duzentos e quarenta e um reais e quarenta e um centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ADAGOBERTO PAULO VASCONCELOS, CPF: 258.436.721-15.
Requerimento nº 972895

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). ADAGOBERTO PAULO VASCONCELOS, CPF: 258.436.721-15, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, Q QR 321 CONJUNTO 12 NR LOTE 06 SAMAMBAIA S DF 72309312, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança Q QR 321 CONJUNTO 12 NR LOTE 06 SAMAMBAIA S DF 72309312 Q QR 321 CONJUNTO 12 0 LOTE 06 SAMAMBAIA S (BRASILIA DF 72309312 Q QR 321 CONJUNTO 12 0 LOTE 06 SAMAMBAIA S (BRASILIA DF 72309312, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 160.265 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 10.020,22 (dez mil vinte reais e vinte e dois centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ADILTON ALMEIDA UCHOA, CPF: 012.795.983-10.
Requerimento nº 972902

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). ADILTON ALMEIDA UCHOA, CPF: 012.795.983-10, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, LOTE 9, CONJUNTO 16, QUADRA 205, RECANTO DAS EMAS, DF. 72601103, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança LOTE 9, CONJUNTO 16, QUADRA 205, RECANTO DAS EMAS, DF. 72601103 Q QN 320 8 - SAMAMBAIA SUL BRASILIA DF 72310003 Q QR 323 CONJ 08 LT 01 CS 2 02 TAGUATINGA BRASILIA DF 72120240, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 303.748 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 11.144,19 (onze mil cento e quarenta e quatro reais e dezenove centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE CLESSIO DANILO SOARES DA SILVA CPF: 048.146.011-07

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) CLESSIO DANILO SOARES DA SILVA CPF: 048.146.011-07, residente e domiciliado em Quadra 06, Lote 14, Sobrado 01, Residencial Paiva, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento nº 402, Lote 18, Quadra 18, 3º Pavimento, Condomínio Residencial Safira, Lunabel 3-A, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado nos endereços de cobranças: Apartamento nº 402, Lote 18, Quadra 18, 3º Pavimento, Condomínio Residencial Safira, Lunabel 3-A e na Quadra 06, Casa 06, Residencial Paiva I, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1º e 3º da lei nº 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 23.153 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.973,13 (três mil, novecentos e setenta e três reais e treze centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JADE VASCONCELOS LOPES DOS SANTOS CPF: 708.334.091-90

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) JADE VASCONCELOS LOPES DOS SANTOS CPF: 708.334.091-90, residente e domiciliada em Rua 35, Quadra 155, Lote 04, Casa 02, Jardim Lago Azul, devedora fiduciante do imóvel: Apartamento nº 301, Lote 27, Quadra 02, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Milão, Lunabel 3, Neste Município; a qual não tenha sido encontrada nos endereços de cobranças: Apartamento nº 301, Lote 27, Quadra 02, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Milão, Lunabel 3 e na Quadra 155, 4, Jardim Lago Azul, Neste Município; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1º e 3º da lei nº 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 25.073 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.204,46 (três mil, duzentos e quatro reais e quarenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

AMO ENGOLIR
ANA ORAL até o fim em homens ativos! Nua no zap: 6198423-0109

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

BOCA GULOSA
LU FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6198112-7253

APÊ DAS AMIGAS quer gozar gostoso nos visite 61 99512-6071

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE saiba tirar leite. Entrar em contato (61) 3367-0108

ATENDENTES DE LOJA, Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras@mrhoppy.com.br

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

NÍVEL MÉDIO

CONSULTOR(A)FINANCEIRO(A) Necessária experiência com empréstimo consignado. CV: rh.rapidacred@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

BRISA TOWER HOTEL NA CEILÂNDIA CONTRATA
AGENTE DE PORTARIA Com habilitação. Horário noturno 12/36. Comparecer no local no período de 11h ao 12h

CONTRATA-SE
AGENTE DE REGISTRO (PCD) pessoas com deficiência. Salário R$ 1.400,00. +VT e VR. De 08h às 17h ou 09h às 18h. Início imediato. Enviar CV para: rh.mult@armult.com.br

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf2017@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/: rhrdkselecao2020@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) VAGA Currículo para: rwpromovendas@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

MANICURE PROFISSIONAL Urgente p/ Ceil. 95811917 998021964

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/ experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/: sabrina22lima@gmail.com

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio@outlook.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc.contato20@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

VENDASINTERNAS/externas, administrativo pref cart motorista. CV: claudiowork1962@gmail.com

VENDEDOR(A) LOJA Feminino Espaço Gold contrata 61 98152-6196

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS com CNH. Sal. R$ 1.600. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

NÍVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you.com.br

COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO Park Educacional Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste.df@parkidiomas.com.br

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francaisprogressif.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇOME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

HCB O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR
A criança merece o melhor

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:
• **MÉDICO(A) PEDIATRA INTENSIVISTA**
• **ENFERMEIRO(A)**
Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br.
Os currículos deverão ser cadastrados até **08/02/2023.**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

ATA DE REUNIÃO DA EMPRESA: BNGL LOCAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA CNPJ: 12.879.878/0001-28 NIRE: 53201682439

No dia 17 de janeiro de 2023, às 09:30h, os participantes abaixo-assinados reuniram-se, presencialmente, para tratar e deliberar sobre os assuntos aqui expostos, no SAUS Quadra 6, Bloco A, Sala 601, Parte 28, Edifício Victória Office Tower, Brasília, Distrito Federal.

A reunião foi convocada por Valmir Marques Camilo, por meio de convocatória enviada com a devida antecedência, por e-mail.

A reunião foi presidida por Valmir Marques Camilo, que organizou e conduziu as discussões. O Sr. Valdir Marques Camilo atuou como secretário da reunião e foi o responsável pela lavratura da presente ATA. Na reunião, os presentes discutiram e deliberaram sobre os seguintes assuntos:

Assunto: Redução de Capital Social.

Discussão: O Sr. Valmir Marques Camilo, em comum acordo com o Sr. Valdir Marques Camilo, que juntos representam 100% do Capital Social da empresa BNGL Locação de Serviços Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 12.879.878/0001-28, resolveram, de comum acordo, discutir e deliberar sobre a redução do Capital Social da empresa de R$ 6.215.851,00 (seis milhões, duzentos e quinze mil, oitocentos e cinquenta e um reais), para R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), retirando do Capital Social o imóvel que havia sido integralizado ao Capital Social no valor de R$ 5.215.851,00 (cinco milhões, duzentos e quinze mil, oitocentos e cinquenta e um reais), referente à fazenda denominada Riacho da Pedra ou Pedra de Baixo, com área de 250,64,34ha, localizada no município de Unaí-MG, devidamente matriculada sob o nº45.440, Ficha A, Livro 02, no Cartório de Registro de Imóveis do referido município de Unaí-MG, conforme descrita na cláusula segunda da Oitava Alteração Contratual registrada na JCDF – Junta Comercial doDistrito Federal, em 14/01/2016 sob o nº 20151092966, ficando o Capital Social, se aprovada a deliberação, após a redução, no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), dividido em um milhão de quotas, com valor unitário de R$ 1,00 (um real), totalmente integralizado em moeda corrente do país.

Deliberação: Após discutido o assunto em pauta, "Redução do Capital Social", os sócios acordaram, por unanimidade, realizar a redução do Capital Social de conformidade com a Lei 10.406/2002, Artigo 1082, inciso I, do Código Civil Brasileiro, por ter havido perda definitiva do imóvel utilizado para integralização do Capital Social, em virtude de execução e adjudicação do referido imóvel, dado em garantia por alienação fiduciária, execução essa promovida por agente financeiro, conforme registro no Cartório de Registro de Imóveis de Unaí MG, matrícula 45.440, ficha A, livro 02.

Quórum de deliberação: A deliberação foi tomada por 2 de 2 presentes.

A reunião foi encerrada, e a presente Ata foi lavrada pelo Secretário, reproduzindo fielmente tudo o que foi discutido e deliberado na ocasião. Esta Ata vai com as assinaturas de todos os presentes, os quais, ao assiná-la, concordaram com o inteiro teor do que aqui está disposto e reconheceram que a presente Ata é um reflexo da verdade e da integralidade do conteúdo da reunião.

Esse documento é assinado eletronicamente, e todos os presentes, ao assiná-la, aceitam como válido o meio empregado para comprovação da autoria e da integridade do documento e de suas assinaturas.

Brasília – DF, 17 de janeiro de 2023

VALMIR MARQUES CAMILO:53831250863 Assinado de forma digital por VALMIR MARQUES CAMILO:53831250863 Dados: 2023.01.30 12:31:12-03'00'
Valmir Marques Camilo
CPF nº 538.312.508-63

VALDIR MARQUES CAMILO:70646414887 Assinado de forma digital por VALDIR MARQUES CAMILO:70646414887 Dados: 2023.01.30 12:33:20-03'00'
Valdir Marques Camilo
CPF nº 706.464.148-87

TJDFT PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

Vara de Família e de Órfãos e Sucessões do Guará

Número do processo: 0705609-40.2022.8.07.0014
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: SINIVAL RIBEIRO DA CUNHA
REQUERIDO: CAMILA ALVES RIBEIRO DA CUNHA
REPRESENTANTE LEGAL: SINIVAL RIBEIRO DA CUNHA

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O(A) Exmo(a) Juiz(a) de Direito da Vara de Família e de Órfãos e Sucessões do Guará, na forma da Lei, FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por meio deste, leva ao conhecimento público a SUBSTITUIÇÃO DA CURATELA de CAMILA ALVES RIBEIRO DA CUNHA, CPF: 885.496.741-68, filha de Martinho Alves Ribeiro e Maria Rita Ribeiro E que foi nomeado(a) como seu(ua) CURADOR(A) SINIVAL RIBEIRO DA CUNHA, CPF: 490.600.071-15, conforme os autos supramencionados e sentença proferida, no seguinte teor: "Posto isto, forte nas razões acima deduzidas, nos termos do artigo 487, inciso I, do Código de Processo Civil, julgo procedente o pedido e nomeio SINIVAL RIBEIRO DA CUNHA como curador da interditada CAMILA ALVES RIBEIRO, em substituição ao extinto Napoleão Barbosa da Cunha, para representá-la em todos os atos da vida civil, concernentes à administração de proventos/aposentadoria, de contas bancárias, de bens móveis e imóveis e de decisões a respeito de melhor tratamento médico a que deva se submeter, bem ainda, à eventual alienação e aquisição de bens móveis ou imóveis. O Curador deverá representar a Interditada em todos os atos da vida civil, consoante disposição inserta no artigo 759, do Código de Processo Civil. E, ainda, nos termos do inciso V, do artigo 1.748 c/c o artigo 1.774 do Código Civil, fica o Curador autorizado a representar a Interditada extrajudicial e judicialmente, inclusive propor ações em juízo, ou nelas representar a Curatelada, e promover todas as diligências necessárias a bem desta, assim como defendê-la em ações contra ela ajuizadas. Advirto ao Curador de que deverá velar pela boa administração dos bens e rendimentos da Interditada, e, de que os bens e recursos da Interditada devem ser utilizados em benefício dela, sob pena de destituição do cargo de curadora, bem como de responsabilização civil e penal por eventuais desvios. Advirto-o, por fim, de que não poderá realizar empréstimos e consignação em folha em nome da Interditada, nem vender bem móvel ou imóvel a ela pertencente, sem prévia autorização judicial. Cumpra-se o disposto no §3º, do artigo 755, do Código de Processo Civil, providenciando a inscrição no Registro de Pessoas Naturais competente, publicando-se editais no site do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e na plataforma de editais do Conselho Nacional de Justiça, onde deverá permanecer por 06 (seis) meses, na imprensa local, por 01 (uma) vez, e no órgão oficial, por 03 (três) vezes, com o intervalo de 10 (dez) dias, fazendo constar do edital os nomes da Interditada e do Curador, a causa da interdição, os limites da Curatela, posto que se trata de interdição. No prazo de 30 dias, venha planilha dos gastos da requerida, bem como a demonstração de seus ganhos, a fim de ser apreciada a necessidade de dispensa da prestação de contas. Após o trânsito em julgado, expeça-se termo de curatela mediante compromisso, intimando-se o Requerente para retirar eletronicamente (imprimir) e assinar o termo de compromisso expedido. E, em seguida, por meio de petição, juntar aos autos cópia do termo devidamente assinado. Dou ao presente termo de audiência força de ofício/mandado de averbação, o que dispensa a realização de quaisquer outras diligências. Cumpra-se ainda o disposto no inciso II, do artigo 15 da Constituição Federal e no §2º, do artigo 3º do Provimento Geral da Corregedoria Se o caso, proceda a Secretaria às expedições necessárias ou o envio eletrônico dos documentos necessários para anotação da interdição. Sem Custas e Sem honorários. Cumpridas as formalidades legais, nada mais sendo requerido, arquivem-se os autos, observando-se o disposto no §1º, do artigo 3º, do Provimento Geral da Corregedoria. Publique-se e Intimem-se. Sentença publicada em audiência. O Requerente e sua advogada, a Curadoria Especial, bem como o Ministério Público, leram a ata, no modo de compartilhamento de tela/conteúdo, declarando ciência. E nada mais havendo, eu, Raunigrey Xavier Teles, lavrei o presente termo que, após lido e achado conforme, será juntado aos autos." Eu, Julyan Rodrigues Pereira, subscrevo e assino por determinação da MMª Juíza de Direito.

DOCUMENTO DATADO E ASSINADO ELETRONICAMENTE

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.